
BALANÇO
SOCIAL
2017





BALANÇO SOCIAL 2017

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA

Fundação Universidade de Passo Fundo
CNPJ: 92.034.321/0001-25
Endereço: BR 285 – Km 292,7 - Campus Universitário
Bairro São José – Passo Fundo – RS
CEP: 99052-900
Fone: (54) 3316-8100
Web: www.upf.br
E-mail: fupf@upf.br

MANTIDAS

Universidade de Passo Fundo
Centro de Ensino Médio Integrado UPF
Centro de Línguas da Fundação Universidade
de Passo Fundo – UPF Idiomas

MANTENEDORA

Fundação Universidade de Passo Fundo

Conselho Diretor:

Presidente: Maristela Capacchi

1º Vice-presidente: Alexandre Augusto Nienow

2º Vice-presidente: Gerson Luis Trombetta (até 07/2017)

Dirceu Lima dos Santos (10/07/2017 - 08/07/2019)

Diretor Executivo: Pedro D'Agustini

MANTIDAS

Universidade de Passo Fundo

Reitor: José Carlos Carles de Souza

Vice-Reitor Administrativo: Agenor Dias de Meira Junior

Vice-Reitora de Graduação: Rosani Sgari

Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Bernadete Maria Dalmolin

Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Leonardo José Gil Barcellos

Centro de Ensino Médio Integrado

Diretor: Jonir Dalbosco

UPF Idiomas

Diretora: Rosane Innig Zimmermann

Clique nos ícones
para acessar as
Redes sociais
oficiais da
Universidade



EQUIPE ORGANIZADORA:

Amândio Cavalcanti Júnior – CRC/RS: 55.439/O-7

Pedro D'Agustini

Cristiane Vanusa Klein – CRESS/RS: 6293/10ª

Jaqueline da Silva do Nascimento – CRESS/RS: 9520/10ª

Dulcinéia Toledo Camargo

Francieli Vargas

COLABORAÇÃO:

Agência de Comunicação e Marketing (Agecom)

Laboratório de Fotografia da FAC

Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (VREAC)

Coordenadores dos projetos de extensão

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Marcus Vinícius Freitas - Núcleo Experimental de Jornalismo (Nexjor FAC UPF)

FOTOS:

Laboratório de Fotografia da FAC / Núcleo Experimental de Jornalismo / Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda / Assessoria de Imprensa

PESQUISA:

Divisão de Extensão / Assessoria de Imprensa

ÍNDICE



Clique nos ícones para acessar vídeos, páginas notícias e hiperlinks

5	PALAVRA DA PRESIDENTE
6	HISTÓRICO
7	COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS
19	FINALIDADE
20	ESTRUTURA INSTITUCIONAL
22	SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
25	COMPLEXO DE RADIODIFUSÃO
26	UPFTV
28	RÁDIO UPF
30	CENTRO DE CONVIVÊNCIA
31	MANTIDAS
32	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
34	CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF
36	CENTRO DE LÍNGUAS DA FUPF UPF IDIOMAS
39	RELAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO
40	DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
46	GESTÃO AMBIENTAL
47	SETOR DE SANEAMENTO AMBIENTAL
49	MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL
50	CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS
51	GESTÃO E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
53	AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR
55	PRÊMIO NACIONAL DA BIODIVERSIDADE
56	UNIVERSO ACADÊMICO
57	CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO
58	BOLSAS E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO
58	PROGRAMA DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA AO ALUNO PROUNI/UPF
59	SETOR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (SAES)
61	PROGRAMA ELOS
61	INTERAÇÃO UPF
62	JORNADAS LITERÁRIAS
65	RESPONSABILIDADE SOCIAL
66	RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA
68	AÇÕES
86	PROJETOS DE EXTENSÃO
96	DESTAQUES ESPECIAIS
101	DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

PALAVRA DA PRESIDENTE

É com imensa satisfação que a Fundação Universidade de Passo Fundo, mantenedora da Universidade de Passo Fundo, do Centro de Ensino Médio Integrado e do Centro de Línguas (UPF Idiomas), vem por meio do seu Balanço Social, divulgar as ações desenvolvidas, no ano de 2017.

Neste ano, a divulgação de nosso Balanço Social tem um sabor especial, sabor de comemoração, pois é marcado pelo cinquentenário da FUPF, momento em que é preciso refletir e enfatizar que, desde a sua criação, em 28 de junho de 1967, a FUPF, por meio de suas mantidas, busca incansavelmente a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, fazendo a diferença no cenário educacional, cultural e social, com a formação contínua de mais de 76 mil alunos, ao longo destes 50 anos, promovendo assim, o desenvolvimento regional de mais de 150 municípios da região de abrangência em que estamos inseridos.

Desde 2016 a instituição tem promovido uma discussão ampla e coletiva da proposta de um Código de Ética Institucional. Esse processo de construção está acontecendo de forma dialógica, perpassando as diversas áreas do conhecimento e da gestão articulado com a Política de Responsabilidade Social, que tem como eixo transversal a temática dos direitos humanos. Em 2017 foram realizados diversos encontros a fim de pactuar uma proposta que atenda aos indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), indicadores ABNT e Instituto Ethos no que diz respeito a responsabilidade social, bem como as políticas, normas, demandas e especificidades das diversas áreas da instituição.

É importante destacar que as ações de Responsabilidade Social (RSU) na Instituição têm sido desenvolvidas em conjunto com o grupo de implementação da Política Ambiental Institucional (PAI), de acordo

com os conceitos e diretrizes propostos pela Política de Responsabilidade Social Universitária, desenvolvida por meio da transversalidade da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão.

Nesse sentido, uma das ações importantes foi a Adesão ao Pacto Nacional pela Promoção do Respei-

to à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos, que se constitui numa iniciativa do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania, com o objetivo de incentivar a educação em direitos humanos, aproximando a instituição e a comunidade.

Destaca-se também que a FUPF, por meio do projeto de extensão Projur Mulher e Diversidade da Faculdade de Direito, foi finalista na 87ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Nesse ano, a premiação conquistada pela instituição foi o Diploma Mérito Social e a Medalha de Responsabilidade Social na categoria Instituições de Ensino Superior.

Em relação a Política Ambiental Institucional, a FUPF foi uma das ganhadoras do Prêmio Pioneiras da Ecologia, que reconhece e valoriza pessoas e instituições que contribuem na realização de ações que objetivam dar visibilidade à questão ecológica do nosso estado. A FUPF foi premiada pelo trabalho socioambiental na UPF e região desenvolvido pelo Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CC-TAM). Outra grande conquista foi o Prêmio Nacional da Biodiversidade, por meio do Projeto Charão, iniciativa de conservação da biodiversidade brasileira, que recebeu o seu reconhecimento nos seus mais de 20 mil votos recebidos, vencendo a categoria Júri Popular.

Este ano também foi marcado pela 16ª Jornada Nacional de Literatura e 8ª Jornadinha Nacional de Literatura, que estão entre as maiores movimentações literárias da América Latina, importantes eventos que promovem e instigam a leitura em nossa cidade, região e Estado. Foi durante as jornadas literárias, que esteve em funcionamento uma usina solar fotovoltaica, que contribuiu para o fornecimento de energia elétrica no local do evento, promovendo a discussão sobre práticas sustentáveis e de responsabilidade social por meio de ações de eficiência energética.

Cientes de que a educação e o conhecimento transformam o mundo e de que transformaram a cada um de nós, registramos o desejo de que nosso trabalho siga formando – e transformando – cidadãos conscientes de seu papel na construção de um mundo mais humano, civilizado e socialmente responsável.



Maristela Capacchi

Presidente da Fundação Universidade de Passo Fundo

HISTÓRICO

A trajetória da Fundação Universidade de Passo Fundo (Fupf) tem sua origem em 28 de junho de 1967, a partir da fusão da Sociedade Pró-Universidade, que mantinha a Faculdade de Direito, com o Consórcio Universitário Católico, que havia instituído a Faculdade de Filosofia, com os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

Com caráter comunitário e regional, a Fupf foi declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº 7/1967; estadual, pelo Decreto nº 18.679/1967; e federal, pelo Decreto nº 62.575/1968, sendo autorizada a funcionar pelo Decreto nº 62.835/1968.

A Fupf é mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), do Centro de Ensino Médio Integrado UPF (CEM Integrado UPF) e do Centro de Línguas da Fupf, também denominado UPF Idiomas. É uma entidade administrativa e financeiramente autônoma, de caráter privado, dotada de personalidade jurídica nos termos da lei e com duração indeterminada. Tem sua sede localizada na cidade de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul, e, segundo levantamento realizado pela Procuradoria de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, está classificada entre as grandes fundações do estado.

A integração com a sociedade se dá por meio do diagnóstico social e de proposição de projetos e parcerias, na busca por soluções, sem ignorar a dimensão das políticas nacionais e internacionais, com o compromisso do desenvolvimento socioeconômico, cultural, tecnológico e científico da região.

Em razão de suas ações e de seu caráter social, a Fupf recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social, na categoria Instituições de Ensino Superior, outorgado pela Assembleia Legislativa do estado do Rio Grande do Sul, nos anos de 2005 e 2011. Em 2016, na 17ª edição do Prêmio, por meio do projeto de extensão Balcão do Consumidor da Faculdade de Direito, vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Vreac) da UPF, conquistou o Troféu Tema Norteador – Destaque RS, na temática “Consumidor consciente e educação financeira”. No ano de 2017, na 18ª edição, por meio do projeto de extensão Projur Mulher, da Faculdade de Direito da UPF, concorreu como finalista do Troféu Tema Norteador – Destaque RS na temática “Equidade de Gênero”. Além disso, nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, foi agraciada com o Certificado e a Medalha do Prêmio de Responsabilidade Social.

O ano de 2017 também foi marcado pela comemoração de meio século de história da fundação. A instituição celebrou sua trajetória em uma solenidade, no dia 28 de junho, que homenageou seus ex-presidentes, com a entrega de uma placa como forma de agradecimento e reconhecimento ao devotado trabalho realizado. Durante o evento, também foram apresentados o novo brasão da Fupf, criado pelo Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda (NexPP) da UPF, e o livro Fundação Universidade de Passo Fundo – 50 anos, de autoria da professora Marlise Regina Meyrer. A solenidade encerrou com a palestra ministrada pelo procurador de fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Keller Dornelles Clós, com o tema “A Procuradoria de Fundações e suas atuações”, sob a mediação da Presidente da Fupf, Maristela Capacchi, e da promotora de Justiça do Ministério Público do estado, Cristiane Cardoso.

O evento contou com a presença de membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da Fupf; de dirigentes das mantidas UPF, CEM Integrado UPF e UPF Idiomas, além de representantes da Prefeitura de Passo Fundo, da Câmara de Vereadores e de diversos órgãos públicos. Além desses, diretores das Unidades Acadêmicas, diretores dos campi, coordenadores de cursos, ex-presidentes da Fupf e ex-dirigentes também acompanharam a solenidade, representantes da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da fundação, professores, funcionários e acadêmicos da UPF.



COMEMORAÇÕES DOS

50 ANOS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO: 50 ANOS DE COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO E A COMUNIDADE



Há 50 anos, a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), do Centro de Ensino Médio Integrado e do Centro de Línguas da FUPF (UPF Idiomas), dava início a uma trajetória de sucesso, construída pelo trabalho de muitas mãos e baseada no comprometimento com a educação, o que a constituiu como precursora do desenvolvimento dos municípios da região norte do Rio Grande do Sul. Para marcar essa data especial, nessa quarta-feira, 28 de junho, foi realizada uma solenidade no Centro de Eventos, Campus I da UPF. O evento marcou a homenagem aos ex-presidentes da FUPF, promoveu o lançamento de um livro e contou ainda com a participação do procurador de Fundações do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Keller Dornelles Clós, que ministrou palestra com o tema “A Procuradoria de Fundações e suas atuações”.

Para a presidente da FUPF, professora Maristela Capacchi, chegar aos 50 anos é um sentimento que mistura felicidade, responsabilidade e preocupação.



Vídeo dos 50 anos

“O caminho da Fundação passou por muitas mãos até hoje. Muitos colegas passaram por aqui e agora a gente tem o desafio de manter no mínimo mais 50 anos e desenvolver ainda mais essa Fundação que já formou tantos universitários e que deu educação a tantas pessoas”, destacou. A presidente lembrou ainda a honra que é representar essas muitas pessoas que ajudaram a escrever essa história, seja na condição de dirigentes, seja como funcionário, professor, aluno ou mesmo como entidade parceira ou como apoiadores. “Esta Fundação se faz grande pelo esforço e pela dedicação dos que por aqui passam”, enfatizou.

O vice-presidente da FUPF, professor Alexandre Augusto Nienow, também ressaltou a importância da data e a longa trajetória da Fundação ao lado das mantidas. “Durante toda essa trajetória, cada presidente, com a sua Diretoria e Conselho Diretor, colocou uma pedrinha, uma contribuição importante para que a gente pudesse ter a qualidade que temos hoje em termos de patrimônio, que não é apenas físico, é o patrimônio das pessoas, os nossos alunos, nossos funcionários, nossos professores”, comentou.

Aos 50 anos, a FUPF chega à sua maturidade encontrando motivação para qualificar o trabalho, dando suporte para que cada mantida possa realizar suas potencialidades plenamente. “A FUPF tem muitos desafios, o primeiro deles é o desafio legal, já que um de seus papéis fundamentais é, por meio do zelo jurídico, garantir que todas as mantidas mantenham o necessário aparato legal. O segundo é um desafio econômico porque a Fundação tem que ter esse protagonismo para buscar recursos para dar sustentação para os projetos das mantidas”, destacou o vice-presidente da FUPF, Gerson Luís Trombetta.

Os representantes do Conselho Fiscal da FUPF, Alex Necker e Flávio Benvegnú Júnior, destacaram a grandiosidade da Fundação em face ao grande número de serviços fornecidos e mantidos. “São poucas instituições no Brasil que conseguem chegar aos 50 anos com a vitalidade da FUPF. A importância da Instituição para a cidade e a região é muito grande. Ela responde por muito do que foi construído a partir da reflexão proposta por cabeças pensantes, ajudando as cidades a se desenvolver em termos de educação e de tecnologia”, disse Necker.

O reitor da UPF, principal mantida da FUPF, professor José Carlos Carles de Souza, ressaltou o pioneirismo dos idealizadores que ajudaram a construir a Fundação. “Nos sentimos honrados pela coragem dos idealistas do passado que tomaram a atitude de criar a Fundação e, a partir dela, a UPF. Só temos a reconhecer a grandiosidade de suas visões, entre eles o professor Bruno Markus, Murilo Annes e o padre Alcides Guareschi. Destacando esses três, homenageio todos os ex-presidentes da Fundação que foram mentores dessa maravilhosa obra que está comemorando 50 anos”, destacou.

O diretor do Centro de Ensino Médio Integrado UPF, Jonir Dalbosco, salientou o papel da FUPF na criação e na manutenção do Integrado, que, este ano, completa 28 anos. “Nós somos e devemos nossa existência à Fundação. É ela que nos nutre, nos dá sustentabilidade em todos os processos legais, pedagógicos e administrativos e, em função disso, estamos muito felizes por estar aqui fazendo parte de uma grande Instituição”, disse.

O comprometimento da FUPF com a comunidade ao longo de meio século foi enfatizado pela professora Rosane Zimmermann, diretora da UPF Idiomas. “A Fundação atua junto à UPF Idiomas por meio da concessão de bolsas de estudo, garantindo a oferta de cursos com valores acessíveis para que todos possam estudar uma língua estrangeira. São tantas as ações da Fundação em prol da comunidade e do desenvolvimento regional que é uma satisfação fazer parte dessa história e estar junto à FUPF trabalhando para um mundo melhor”, disse.

Também estiveram presentes na cerimônia a vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários Bernadete Maria Dalmolin; o vice-reitor Administrativo Agenor Dias de Meira Junior; e membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal da FUPF. O



deputado estadual Juliano Rosso; o representante da Prefeitura de Passo Fundo, secretário Edson Nunes; e o representante da Câmara de Vereadores Márcio Patussi também compareceram ao evento. Além deles, diretores das Unidades Acadêmicas, diretores dos campi, coordenadores de cursos, ex-presidentes da FUPF e ex-dirigentes também acompanharam a solenidade, assim como o presidente da Associação dos Professores da FUPF, Auro Cândido Marcolan, o representante da Associação dos Funcionários da FUPF, Paulo Nobre, professores, funcionários e acadêmicos da UPF.

Passado e futuro

Durante o evento, também foram apresentados o novo brasão da FUPF, criado pelo Núcleo Experimental de Publicidade e Propaganda da UPF (NexPP), e o livro “Fundação Universidade de Passo Fundo – 50 anos”, de autoria da professora Marilise Tegine Meyer.

Resultado de um trabalho de cerca de dois anos, o novo brasão, de acordo com o professor e coordenador do NexPP, Olmiro Lara Schaeffer, foi proposto a partir do objetivo de criar um símbolo que representasse a história dessa trajetória de 50 anos e que, ao mesmo tempo, pudesse projetar ou marcar esse momento para o futuro. O resultado foi uma imagem composta por um círculo em vermelho, com o nome da Fundação, o ano de criação e o lema “Sapere Aude”. “O círculo é símbolo universal de plenitude e sugere a união que deu origem à FUPF. O vermelho já é uma marca própria e os triângulos representam a marca UPF em sua origem. Nosso lema significa ‘ouse saber’ e representa um pouco da ousadia que, lá em 1967, tiveram aquelas pessoas que uniram forças em prol do conhecimento e desenvolveram uma comunidade a partir do conhecimento. É isso que a Fundação representa e está projetado nessa marca”, comentou o professor.



50 anos
FUPF

A professora Marilise Tegine Meyrer, autora do livro “Fundação Universidade de Passo Fundo – 50 anos”, aproveitou a oportunidade para agradecer o convite para realizar o livro em homenagem aos 50 anos da FUPF. Para ela, embora seja um livro simples, seu maior desafio foi destacar o que é a Fundação e qual foi sua importância ao longo desses anos. Como base da obra, a professora utilizou o primeiro livro de atas do Conselho Diretor, considerado por ela uma espécie de certidão de nascimento da Fundação. “Pensando nessa identidade da Fundação, resolvi construir todo o livro a partir desse livro de atas. A partir dele, eu selecionei os principais temas, os temas que constavam no livro com maior frequência e que foram discutidos ao longo desses anos: os acordos, os desacordos, as questões que foram debatidas, as decisões tomadas que proporcionaram o desenvolvimento da própria Universidade e demais mantidas”, contou a professora.

Homenagem

Um dos principais momentos da solenidade foi a homenagem da FUPF aos ex-presidentes em reconhecimento ao devotado trabalho realizado. Jurema Diehl recebeu a homenagem em nome de seu irmão, Juarez Teixeira Diehl (in memoriam); a homenagem a Murilo Coutinho Annes (in memoriam) foi entregue ao seu neto Gabriel Annes Stedile; Bruno Edmundo Markus (in memoriam) foi representado pela filha Margareth Markus; Elydo Alcides Guareschi (in memoriam) recebeu a homenagem por meio de seus irmãos Zelia Guareschi Fioreze e Luiz Guareschi; e Mário José Martins da Silva Mateiro (in memoriam), foi representado pela filha Teresa Mateiro.

Além deles, os senhores Irany Clemente Comin, Lorivan Fisch de Figueiredo, Rosa Maria Locatelli Kallil, Paulo Adil Ferenci, Luiz Carlos Manzato, Douglas Pedroso, Jocarly Patrocínio de Souza, Claudir Almir Dalbosco, Luiz Fernando Fritz Filho, Alexandre Au-

gusto Nienow e a atual presidente, Maristela Capacchi também foram agraciados com uma placa como forma de agradecimento pelo trabalho prestado.

Os ex-presidentes Antônio Carlos de Lima, Eri-neu Clovis Xavier, Celso Carlos Gomes Gonçalves não puderam comparecer à cerimônia e receberam a homenagem posteriormente.

Um dos homenageados, o ex-presidente Irany Clemente Comin, destacou que a criação da Fundação foi a semente que plantou a existência do ensino superior em Passo Fundo e região e falou da emoção de participar desse momento de homenagem. “Essa é uma festividade muita significativa na história das fundações e eu me sinto muito bem de fazer parte de algo que foi evoluindo ao longo desses 50 anos e que continua crescendo”, salientou.

Procuradoria de Fundações

A solenidade encerrou com uma palestra ministrada pelo procurador de Fundações do MP/RS, Keller Dornelles Clós, sob a mediação da presidente da FUPF Maristela Capacchi e da promotora de Justiça do Ministério Público do estado, Cristiane Cardoso. “As fundações têm um papel muito importante em todas as comunidades em que estão inseridas. Ela é um patrimônio voltado para todos, deixando de ser propriedade de alguma pessoa ou de um grupo de pessoas, e nisso reside a importância de todos terem essa compreensão”, explicou Clós.

A promotora Cristiane destacou as dificuldades enfrentadas pelas fundações em todo o país, destacando a FUPF como exemplo de sucesso. “Hoje em dia, não é fácil uma fundação se manter, evoluir. As fundações sempre enfrentam dificuldade e precisam de apoio, também são muito cobradas com relação à legislação, e nós, como Ministério Público, nos sentimos muito orgulhosos de poder participar dessa história tão linda da Fundação Universidade de Passo Fundo”, disse.



Comemoração
50 anos
FUPF



FUPF RECEBE HOMENAGEM NA CÂMARA DE VEREADORES DE PASSO FUNDO

A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), mantenedora da Universidade de Passo Fundo (UPF), do Ensino Médio Integrado e da UPF Idiomas, foi homenageada nessa quarta-feira, dia 9 de agosto, na Câmara de Vereadores de Passo Fundo. Representada pela presidente, professora Maristela Capacchi; pelos vice-presidentes, professor Alexandre Nienow e professor Dirceu Lima dos Santos; e pelo diretor do Integrado, professor Jonir Dalbosco, a Instituição recebeu o certificado de honra ao mérito, em homenagens aos seus 50 anos, celebrados em 2017. Também estiveram presentes na sessão conselheiros e ex-presidentes da FUPF, assim como diretores e professores da UPF.

Durante a homenagem, que aconteceu no espaço do Grande Expediente, no Plenário da Câmara, a presidente Maristela Capacchi destacou que celebrar o cinquentenário da FUPF é celebrar uma parte da história de Passo Fundo. “É sempre importante a gente comemorar e ser reconhecido, e celebrar a história da Fundação é celebrar a história de Passo Fundo, que, nessa semana, completa seus 160 anos. São duas histórias que caminharam juntas, uma sempre apoiando a outra”, comentou. A professora lembrou ainda a honra em receber essa homenagem em nome das muitas pessoas que construíram a história da FUPF. “Esta Fundação se fez grande pelo esforço e pela dedicação de muitos que por aqui passaram. Somos feitos de grandes equipes”, ressaltou.

A homenagem foi proposta pelo vereador Marcio Patussi. Segundo ele, é papel da Câmara de Vereadores prestar justas homenagens às instituições que partici-



pam e promovem o desenvolvimento de Passo Fundo. Para Patussi, a FUPF, ao longo de toda a sua trajetória, se constituiu em um grande centro de ensino, não apenas com a educação, mas em áreas sociais e assistenciais, aprimorando também o desenvolvimento da região norte do Rio Grande do Sul. “Para nós, vereadores, é uma satisfação prestar essa homenagem aos 50 anos de uma entidade que preza pelo compromisso social sério, ético, coerente. Esta casa se orgulha muito em poder homenagear e reconhecer essa Fundação, por meio de todos os seus presidentes, conselheiros e pessoas que colaboraram e colaboram, trabalhando para o crescimento da instituição e para o crescimento de Passo Fundo”, completou.



Homenagem FUPF na Câmara de Vereadores PF



FUPF RECEBE MEDALHA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF), mantenedora da UPF, do Ensino Médio Integrado e da UPF Idiomas, foi homenageada na manhã desta quarta-feira, dia 2 de agosto, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Representada pela presidente, professora Maristela Capacchi; pelo vice-presidente, professor Alexandre Nienow; e pelo diretor do Integrado, professor Jonir Dalbosco, a Instituição recebeu a medalha da 54ª Legislatura do estado.

Em solenidade, a presidente da FUPF, Maristela Capacchi, recebeu das mãos do presidente da Assembleia Legislativa, Edegar Pretto, a honraria. Para ela, essa homenagem consolida o compromisso da Fundação com a comunidade regional. “É uma honra muito grande estar à frente da presidência da FUPF no momento em que comemora 50 anos, pela importância que a Fundação tem e pela importância que a Universidade, a UPF Idiomas e o Ensino Médio Integrado tiveram no movimento social, educacional e econômico da região. É uma grande alegria estar aqui”, afirmou ela.

Propositor da homenagem, o deputado Juliano Roso declara que esse é o reconhecimento aos 50 anos da FUPF. “Passo Fundo não seria o que é hoje, o norte do estado não seria o que é hoje - do ponto de vista de desenvolvimento, da trajetória, da economia, da pujança e da inteligência colocada na sociedade, na vida privada e pública - se não fosse pela criação da Fundação nos idos de junho de 1967. Parabenizo a todos que contribuíram com a trajetória da FUPF e desejo



que essa instituição possa continuar desempenhando seu papel social junto a uma universidade comunitária que cumpre um papel fundamental para a história da nossa cidade e da nossa região”, disse.

O presidente da Assembleia, Edegar Pretto, destacou a importância da Fundação Universidade de Passo Fundo para o desenvolvimento regional e estadual. Em sua fala, reforçou a inserção da instituição em ações sociais e no envolvimento com a comunidade.



FRAGMENTOS DE HISTÓRIA PELOS PRESIDENTES DA FUPF

Registramos, a seguir, os depoimentos de alguns ex-presidentes da Fundação Universidade de Passo Fundo, colhidos especificamente para este livro comemorativo. Os entrevistados falaram sobre o papel da Fundação, sua experiência enquanto Presidente e os projetos desenvolvidos em sua gestão.

Esses depoimentos são registros orais, fragmentos de memória que se constituem em documentos históricos importantes sobre a história da Fundação.

“A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para a servidão dos homens” (LE GOFF, 2003, p. 477).



Livro dos
50 anos





**Maristela
Capacchi**
(atual
Presidente
da Fundação
Universidade de
Passo Fundo)

A Fundação como mantenedora da Universidade de Passo Fundo, do Ensino Médio Integrado e da UPF Idiomas tem por finalidade zelar pelo atendimento dos seus objetivos institucionais. Para tanto, exerce um papel de apoiadora e, ao mesmo tempo, fiscalizadora, pois cabe a ela, Fupf, por meio do seu Presidente e demais conselheiros do Conselho Diretor, toda a responsabilidade jurídica dos atos de suas mantidas, assim como a responsabilidade de atendimento dos aspectos relacionados à filantropia e à prestação de contas para órgãos públicos de diversas esferas.

Por isso, na minha gestão, busquei manter uma estreita relação com os gestores das mantidas, em especial, com a Vice-Reitoria Administrativa, que tem em suas mãos o maior orçamento para administrar.

As principais ações de minha gestão foram: encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral da criação de uma área de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), com mais de 32 hectares, que compreende áreas de mata ciliar, de encosta, de banhado e em regeneração junto ao Arroio Miranda. Este encaminhamento havia tido início na gestão do professor Alexandre Nienow. Estamos também trabalhando intensamente na reavaliação do Plano de Previdência Privada, instituído em 1998, junto à BB Previdência, trabalho, este, que tem por objetivo a manutenção da sustentabilidade financeira da Fupf e de suas mantidas.

[...] Sempre em trabalho conjunto com a Vice-Reitoria Administrativa, temos procurado buscar formas de manter os alunos para que eles consigam continuar seus estudos, através da criação de alternativas de financiamentos e bolsas de estudos com critérios específicos.

É uma grande satisfação estar na Presidência desta importante instituição, no ano em que se comemora os 50 anos de sua criação. Os colegas que me antecederam deixaram um grande legado no qual dei sequência e muito ainda pode ser feito.





**Alexandre
Augusto
Nienow**

Ter ocupado por dois anos (julho de 2013 a julho de 2015) o cargo de Presidente da Fundação Universidade de Passo Fundo (Fupf) foi, sem dúvida, um dos maiores desafios de minha vida profissional, se não foi o maior. De fato, quando da candidatura para compor o Conselho Diretor, não havia a menor previsão de assumir essa função, de tamanha responsabilidade.

Desafio aceito, pude, felizmente, contar com a colaboração competente e generosa de funcionários que, em cargo de gestão ou não, muito nos auxiliaram nas tomadas de decisão e encaminhamentos de responsabilidade legal da Fupf. Destaco aqui a preocupação constante com a saúde financeira, com a eficiência do trabalho realizado, com a conservação do patrimônio e a certificação de entidade filantrópica na

área da educação, exigindo a atenção da presidência e diretoria, dos conselheiros do Conselho Diretor e Fiscal, Direção executiva e dos vários setores diretamente envolvidos.

A condução da gestão teve como princípio norteador o compartilhamento da análise e encaminhamento das principais demandas com as mantidas Universidade de Passo Fundo, Centro de Ensino Médio Integrado UPF e UPF Idiomas, bem como com o Complexo de Radiodifusão. Neste aspecto, foi importante o estabelecimento de um democrático e respeitoso relacionamento com a Reitoria, as Direções, professores e funcionários. Buscou-se, na medida do possível, respaldar as boas iniciativas propostas pelos setores administrativos e Comissões Especiais de trabalho.



**Luiz Fernando
Fritz Filho**

As demandas da mantenedora e das mantidas são totalmente diferentes. É um outro prisma, uma outra lógica, porque a mantenedora, a Fundação, responde por todos os atos e fiscaliza suas mantidas, que são três: a UPF, que responde por mais de 97% em termos de participação e orçamento; depois temos o Cemi (Centro de Ensino Médio Integrado) e a UPF Idiomas, localizada na área central de Passo Fundo.

O papel da Fundação é acompanhar todos os processos de gestão e a legalidade. Como somos uma fundação com atividades fins ligadas à educação e também temos atividades meio, então, sempre tivemos esse cuidado com a legalidade e a fiscalização das atividades das mantidas. Temos aqui um divisor de águas. Por exemplo, a UPF: Ela tem seu orçamento, seu modus operandi (graduação, extensão, pesquisa, etc.), mas ela está vinculada a uma peça orçamentária aprovada para a UPF e pelo Conselho Diretor, assim como ocorre com as demais mantidas. Nós (Fundação) temos que fiscalizar e acompanhar [...] essa é uma divisão que ocorre por força de lei e por estrutura organizacional e sempre tivemos uma relação muito intensa, sobretudo com a Universidade, que é a maior mantida, e pelas demandas serem, naturalmente, muito “maiores” pela UPF, o que não poderia ser diferente. Tivemos muito sucesso.

Falando do meu mandato, implementamos um processo, que já vinha sendo desenvolvido desde

2011, de cuidados nos encaminhamentos com as mantidas, com muito diálogo, em que pese a questão do que nos cabe enquanto nosso estatuto social da Fundação, ou seja, até onde podemos avançar para dar conta das demandas da UPF, Cemi e UPF idiomas [...]. O que busquei sempre foi uma segurança jurídica para poder fazer esse atendimento, logicamente pautado no nosso orçamento, preservando o patrimônio e as questões financeiras da Fundação e, conseqüentemente, podendo dar guarida para suas mantidas.

[...] A parceria da UPF com a Fundação, sobretudo o entendimento do papel da Fundação, naquele momento, foi o grande divisor de águas quando ingressamos, porque se ocorre uma situação em que as mantidas não entendem o papel da Fundação, provavelmente você vai ter um conflito, o que não é interessante para a Instituição.

[...] Pensando [no papel da Fundação], tentei formar uma tríade, que é: Respeitar a legislação, atender as mantidas e pensar no aluno de suas mantidas. Esses três pontos sintetizam o que eu penso que uma Fundação educacional deve fazer em consonância com sua finalidade. Nossa finalidade institucional: “[...] oferecer e desenvolver a educação superior [...] cursos de pós-graduação [...] educação básica [...]” (Art. 6º. Estatuto da Fupf) não se descola dos objetivos de nossas mantidas, pois somos uma Fundação de natureza educacional!



**Jocarly
Patrocínio de
Souza**

[...] Essa relação da Fundação com as mantidas, sobretudo com a Universidade, tem origem histórica nos dois grupos que criaram a Universidade. No início, o Reitor da Universidade também era o Presidente da Fundação, mas a partir do momento em que esses cargos foram ocupados por pessoas diferentes, começaram a surgir os atritos, principalmente pelo fato do não entendimento dos papéis de cada um.

[...] Ainda hoje, mesmo definidas estatutaria-

mente as competências de cada um, há ainda elementos de divergências, mas vejo que há também um desejo de um entendimento. A Fundação é a representação jurídica da nossa instituição.

[...] Apesar dessas divergências, em muitos casos pontuais, isso é interessante para o crescimento da instituição, pois, de um certo modo, leva as pessoas a refletir e isso, sem dúvida, contribui para o crescimento e o desenvolvimento da nossa instituição. É uma forma de a gente avançar [...].



**Claudio Almir
Dalbosco**

[...] Um dos papéis regimentais da Fupf é a fiscalização das mantidas. Historicamente, o Conselho Diretor exerceu este papel, sobretudo, no que se refere ao aspecto administrativo, procurando zelar pela sustentabilidade financeira das mantidas. O grupo de conselheiros que assumiu a partir de 2012, dos quais eu também fazia parte, procurou ampliar a fiscalização para os aspectos acadêmicos das mantidas, principalmente em sua relação com a UPF. Quando assumi a presidência da Fupf, houve um esforço grande no sentido de diálogo entre a diretoria e o Conselho Diretor da Fupf com as mantidas. Fazíamos reuniões periódicas com a Reitoria da UPF, procurando encontrar soluções conjuntas para problemas comuns, nos esforçando mutuamente para assegurar a autonomia de cada um. Este não é um trabalho fácil, porque, embora esteja definido no Regimento as atribuições de cada uma das instituições, sempre há o risco de desen-

contros, provocando ruído nas relações.

Também procuramos trabalhar muito com a dinâmica de comissões, envolvendo todos os conselheiros e setores das mantidas que estavam diretamente relacionados com os temas e problemas em questão. Posso dizer, então, que buscamos dar uma ênfase mais acadêmica para a gestão e para os debates, voltando-nos para questões universitárias centrais, como a busca pela excelência acadêmica ancorada na sustentabilidade financeira.

Penso, neste contexto, que a Fupf possui uma grande tarefa pela frente, que é a sua sustentabilidade e redefinição como entidade filantrópica. O próprio país está rediscutindo a questão da filantropia e nós, também, precisamos rediscutir o sentido educacional, comunitário e acadêmico da filantropia, pois é isto que justifica a existência de uma Fundação voltada para o ensino e a educação.



**Rosa Maria
Locatelli Kalil**

Uma das questões prioritárias do Conselho Diretor é a questão da sustentabilidade financeira da instituição. O crescimento e o desenvolvimento da instituição como universidade é a preocupação principal da Reitoria. A conciliação desses dois objetivos – da mantenedora e da mantida –, embora difícil, é o ideal constantemente buscado e aprimorado ao longo dos anos.

[...] Na Fundação, tem-se uma relação com os bancos, uma relação de crédito, uma relação com o Ministério da Educação, recebe Fies, e outras verbas e pagamentos. Então, tudo depende da credibilidade, dessa confiança que a Fundação como instituição mantém com esses setores, que são de apoio financeiro. Também é importante, em

termos de Fundação, sempre manter essa questão muito clara, lembrando a obrigação de abrir todas as contas. Apesar de ser uma instituição privada, todo seu balanço e todas as suas contas são sempre auditadas pela promotoria.

Para esse controle e transparência, são realizadas auditorias interna e externa. É importante enfatizar que a Fundação segue todo um regramento bastante rígido, dentro de um complexo sistema administrativo e legal referente à sua forma de Fundação sem fins lucrativos com finalidade social. Assim, a autorização de financiamento de projetos de professores ou das mantidas, por exemplo, precisa estar em conformidade com essas regras institucionais, que são diferentes daquelas de uma empresa privada.



**Irany
Clemente
Comin**

O ano em que assumi é considerado um marco na história da Fundação, pois foi aprovada uma importante mudança nos estatutos da instituição, separando o cargo de Reitor do de Presidente da Fundação, até então concentrados na mesma pessoa. Essa mudança foi decidida em assembleia extraordinária, em 03 de junho de 1993. Em seguida, uma eleição interna do colegiado elegeu o novo Presidente para substituir o Reitor-Presidente, então no cargo. Foi quando fui proclamado o novo Presidente para gestão 1993-1995.

Em síntese, nesse período, foram redefinidas as atribuições do Presidente e do Conselho Diretor, cabendo ao Presidente presidir e coordenar as agendas e decisões (encaminhamentos) após aprovação colegiada. Essa definição obteve respaldo da Procuradoria das Fundações, que enfatizou a função de fiscalização e controle sobre as mantidas que a

Fundação deveria assumir. Foram feitos estudos para implantação da nova estrutura e construção de um sistema de gestão administrativa-financeira, que caberia à Fundação. Foi implantada, também, uma auditoria externa.

Esse novo contexto fez com que fossem realizados vários encontros entre Reitoria, Conselho Diretor, Diretoria das Unidades Acadêmicas, para implantação de um sistema interno de gestão da Unidades Acadêmicas e outras mantidas. Também foi dada uma atenção especial aos setores de produção de bens, como: Gráfica, Cepagro e Livraria.

Ainda destaco, nessa gestão: a implantação e consolidação da Escola de Ensino Médio Integrado, a regularização jurídica da parceria com o Hospital de Olhos, maior aquisição de área física do campus, apoio à implantação do sistema multicampi e ampliação do número de integrantes do Conselho Diretor.



**Douglas
Pedroso**

O que considero interessante na Fundação e que sempre me chamou muita atenção é que há uma paixão por parte dos integrantes do Conselho. Todos nós participamos – eu participei como conselheiro e depois como Presidente – sem termos carga-horária nem qualquer remuneração para ser Presidente da Fundação nem para membro do Conselho Diretor. É um cargo honorífico, mas todos estão sempre presentes nas reuniões e participam ativamente.

Um episódio que lembro, da época em que eu fui Presidente da Fundação, foi a negociação com o Banrisul para a construção do Centro de Convivência.

O Conselho Diretor anterior tinha tentado fazer um empréstimo do Banrisul para construir o Centro de Convivência. Como era um valor alto, decidimos contatar também o banco concorrente, solicitando que eles fizessem uma proposta. A contrapartida seria a folha de pagamento da Universidade. Com o projeto do concorrente em mãos, fomos novamente negociar com o Banrisul, que fez uma contraproposta bem mais vantajosa em termos econômicos, resultando, assim, na parceria que possibilitou a construção do Centro e uma significativa economia para a Fupf, uma vez que o Banrisul construiu sem cobrança alguma.



**Lorivan Fisch
de Figueiredo**

Uma das principais questões discutidas e trabalhadas pelo Conselho, quando fui Presidente da Fundação, foi a da necessidade de separar as funções da Reitoria e da parte executiva da Fundação. Na época, havia ainda certo resquício desses conflitos de um passado recente, em que o Reitor era, automaticamente, o Presidente da Fundação. Partimos do entendimento de que as duas funções – de Reitor e de Presidente – eram distintas, embora complementares, na medida em que a função de agente fiscalizador e avaliador, atribuída à Fundação, é incompatível com a tarefa de execução das obras e

projetos, feita pela Universidade.

No período da minha gestão, havia ainda muita confusão entre o que cabia à Fundação e o que era da Universidade, mas podemos dizer que foi desenvolvida uma série de projetos da instituição como um todo, pois foi um período de ampliação da Universidade, vários cursos foram criados, como o de Medicina Veterinária e o de Engenharia de Alimentos. Nesse processo de crescimento, a Fundação se envolveu bastante na aprovação da construção dos prédios, bem como buscando financiamentos para tal.



**Antônio
Carlos de
Lima**

Na minha gestão, tínhamos um projeto muito grande junto com várias pessoas chamado UPF-Mundi.

Nos arquivos da Fundação, encontram-se as pesquisas e maquetes feitas para o desenvolvimento desse projeto que, entretanto, não foi desenvolvido. Seriam, na realidade, sete braços a serem construídos em áreas da Fupf. Tínhamos 200 hectares para isso. As construções previstas incluíam o Centro de Convivência, Parque Temático, Polo Tecnológico e Parque Logístico.

O projeto incluía também um Centro de Convenções e Feiras para trazer mais congressos e, ao mesmo tempo, a Jornada de Literatura. Ainda previa

a construção de Hotel e Serviços, Posto de Gasolina e Business Center para reunir todo o agronegócio de Passo Fundo e outros órgãos de serviços, como o CDL. Enfim, agregaria tudo, mas, no fim, o projeto não foi desenvolvido na íntegra. O Centro de Convivência, inserido nesse projeto, acabou sendo construído posteriormente.

Também, na minha gestão, ocorreu uma reforma no estatuto da Fundação para adequá-lo às disposições do novo Código Civil e foi obtido êxito nos processos de renovação do Certificado de Entidade Filantrópica junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.



**Paulo Adil
Ferenci**

No início dos anos de 1990, acredito que de 1991-1994, fui eleito conselheiro suplente, para um mandato de 4 anos, mas minha participação era secundária, de suplente. Entretanto, foi nesse tempo que houve uma importante reforma do Estatuto da Fupf, da qual fui Relator, embora fosse conselheiro suplente.

Naquela época, o Estatuto da Fupf previa que o Reitor da UPF fosse membro nato do Conselho Diretor e seu Presidente nato. O Pe. Alcides, que era o Reitor e Presidente da Fupf ao mesmo tempo, com a concordância dos demais conselheiros, incumbiu-me de projetar uma reforma do estatuto. Trabalhei algum tempo e apresentei um projeto, inserindo uma modificação muito profunda, pois o meu projeto previa que o Reitor da UPF continuaria sendo

membro nato do Conselho Diretor da Fupf, mas não mais seu Presidente nato, e o Presidente deveria ser eleito pelos demais conselheiros. A justificativa foi a de que podia haver conflito de interesses entre a Fupf e a UPF e que a Fupf era quem devia administrar os seus bens, enquanto que o Reitor devia administrar as questões acadêmicas. O projeto foi discutido durante várias reuniões semanais e, ao final, foi aprovado. O Pe. Alcides relatou muito em aceitar, mas fez ele ver que havia incompatibilidade importante entre os dois cargos, de Reitor da mantida e de Presidente da mantenedora. Convencido o Reitor, os demais conselheiros titulares também acataram a reforma, mas não sem uma relutância inicial. Reformado o estatuto, o Prof. Irani Comin foi eleito Presidente da Fupf.

Presidentes da Fupf ao longo dos 50 anos de sua história

<i>Nome</i>	<i>Período da Gestão</i>	
Elydo Alcides Guareschi	1966	SPU
Elydo Alcides Guareschi	1967	SPU e Fupf
Murilo Coutinho Annes	01/01/1968	02/10/1968
Juarez Teixeira Diehl	03/11/1968	07/07/1971
Murilo Coutinho Annes	07/07/1971	11/07/1974
Bruno Edmundo Markus	11/07/1974	07/07/1982
Elydo Alcides Guareschi	07/07/1982	09/08/1993
Irany Clemente Comin	09/08/1993	19/07/1995
Lorivan Fisch de Figueiredo	19/07/1995	11/07/1997
Mário José Martins da Silva Mateiro	11/07/1997	19/07/1999
Rosa Maria Locatelli Kalil	19/07/1999	16/07/2001
Paulo Adil Ferenci	16/07/2001	14/07/2003
Luiz Carlos Manzato	14/07/2003	31/08/2004
Jocarly Patrocínio de Souza	31/08/2004	05/10/2004
Luiz Carlos Manzato	05/10/2004	11/07/2005
Antonio Carlos de Lima	11/07/2005	16/07/2007
Douglas Pedroso	16/07/2007	01/12/2008
Erineu Clovis Xavier	01/12/2008	13/07/2009
Jocarly Patrocínio de Souza	13/07/2009	10/07/2011
Celso Carlos Gomes Gonçalves	11/07/2011	29/02/2012
Claudio Almir Dalbosco	29/02/2012	02/07/2012
Luiz Fernando Fritz Filho	02/07/2012	08/07/2013
Alexandre Augusto Nienow	08/07/2013	13/07/2015
Maristela Capacchi	13/07/2015	10/07/2017

FINALIDADE

A Fundação Universidade de Passo Fundo é uma instituição de direito privado, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, que tem por finalidade manter a Universidade de Passo Fundo, instituição de ensino superior com autonomia didático-científica, visando a desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em todos os níveis e campos do saber, e outras instituições que ofereçam outros níveis ou modalidades de educação e ensino, fazendo a divulgação científica, técnica e cultural, com fins exclusivamente educativos.

ESTRUTURA INSTITUCIONAL

A infraestrutura da Universidade de Passo Fundo (UPF) compreende uma área física total de 4.476.291,72 m², sendo 4.405.806,27 m² de áreas próprias e 70.485,45 m² de áreas locadas.

O total de área construída da UPF é de 234.304,60 m², sendo 169.074,46 m² de área coberta e 65.230,14 m² de área descoberta.

ESTRUTURA INSTITUCIONAL		2017
ESTRUTURA FÍSICA		
<i>Campi</i>		7
Unidades acadêmicas		12
Anfiteatros e auditórios		23
Bibliotecas		10
Clínicas		150
Laboratórios		304
Oficinas didáticas		7
Salas de aula		508
Salas de ensino prático-experimental		183

Fonte: Relatório de atividades 2017



ATIVIDADES	2017
ATIVIDADES DE ENSINO	
Graduação	
Cursos e habilitações	60
Alunos matriculados	14.506
Pós-graduação	
Cursos <i>lato sensu</i>	57
Alunos matriculados <i>lato sensu</i>	1.079
Cursos <i>stricto sensu</i>	15
Alunos matriculados <i>stricto sensu</i>	716
Ensino médio	
Cursos	8
Alunos matriculados	571

Fonte: Revista Universo UPF - Dezembro/2017





SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

A Rede de Bibliotecas da Universidade de Passo Fundo (UPF) é constituída por nove bibliotecas setoriais e uma central. A Biblioteca Central e a Biblioteca do Centro de Documentação e Informação do Livro Didático estão localizadas no Campus I; a Biblioteca Biomédica, no Campus II; a Biblioteca UPF Idiomas, no Campus III; e as demais bibliotecas situam-se nos campi – Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

A Rede de Bibliotecas conta com um acervo total de 121.165 títulos e 323.633 exemplares, além de 967 títulos correntes de periódicos. O acervo da Biblioteca Central corresponde a 68.637 títulos e 184.402 exemplares, 1.012 normas técnicas nacionais e 33 internacionais.

Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

(BDTD) da UPF – cujo objetivo consiste em disponibilizar os arquivos das teses e dissertações dos cursos de mestrado e doutorado da instituição –, foram inseridos 92 títulos em 2017. Atualmente, estão cadastrados 1.138 títulos.

Além da comunidade acadêmica, formada por alunos, professores e funcionários, a Rede de Bibliotecas recebe também a comunidade externa, o que ocasiona um fluxo de pessoas bastante significativo, conforme tabela a seguir:

Frequência de usuários

FREQÜÊNCIA	Nº DE USUÁRIOS
Média diária	781
Média Mensal	13.270
Total ano	145.989

Fonte: Relatório de atividades 2017

O Sistema Pergamum, utilizado pela Rede de Bibliotecas, possibilita consultar a base de dados da rede na internet, por meio da qual os usuários podem realizar pesquisas por palavras ou índices de autor e títulos, verificar a situação de um determinado item, bem como proceder à renovação do período de empréstimo ou efetuar reserva quando o item não estiver disponível. Os procedimentos de empréstimo

utilizam o sistema de identificação por biometria (uso da digital), proporcionando maior agilidade nos serviços prestados além de maior comodidade aos usuários, pois dispensa o uso de cartões ou documento e a memorização de senhas, além de garantir que o aluno UPF tenha exclusividade no uso dos materiais disponibilizados pela Rede de Bibliotecas.

Número de periódicos dos campi da UPF

BIBLIOTECA	TÍTULOS CORRENTES					NÃO CORRENTES	TOTAL
	ASSINATURAS	DOAÇÕES	PERMUTAS	ESTRANGEIROS	NACIONAIS		
Campus I	71	463	114	96	552	2.204	2.852
Campus II	00	62	05	16	51	322	389
Campus III	00	04	00	00	04	07	11
Campus Carazinho	05	63	00	04	64	125	193
Campus Casca	05	57	00	02	60	112	174
Campus Lagoa Vermelha	11	38	00	04	45	69	118
Campus Palmeira das Missões	00	03	00	00	03	05	8
Campus Sarandi	08	19	00	00	27	42	69
Campus Soledade	07	30	00	02	35	135	172

Fonte: Relatório de atividades 2017

Durante o ano de 2017, o setor de periódicos (Hemeroteca) recebeu 29 turmas e 618 alunos acompanhados dos professores para realização de pesquisas.

Acervo adquirido em 2017 por meio de compra

CAMPUS	TÍTULOS	EXEMPLARES
Campus I	685	2.390
Campus II	48	166
Campus III	04	04
Campus Carazinho	160	467
Campus Casca	03	11
Campus Lagoa Vermelha	81	255
Campus Palmeira das Missões	00	00
Campus Sarandi	85	245
Campus Soledade	134	407
Total	1.200	3.495

Fonte: Relatório de atividades 2017



Além do investimento em acervo físico, a Rede de Bibliotecas mantém a assinatura de três bibliotecas virtuais – EBSCO eBooks, Biblioteca Universitária Pearson e Minha Biblioteca. O acervo dessas bibliotecas é composto de livros acadêmicos de várias editoras e disponibiliza os textos na íntegra, com

ferramentas avançadas de pesquisa, marcadores de páginas, anotações e impressões de páginas com valores de fotocópia. O acervo digital é atualizado sempre que houver uma nova edição e pode ser acessado de qualquer computador com acesso à internet. No momento, estão disponíveis 175.918 títulos.

Acessos bibliotecas virtuais

PERÍODO	Nº DE PÁGINAS VISUALIZADAS			TOTAL
	MINHA BIBLIOTECA	PEARSON	EBSCO	
Janeiro	29.366	14.980	72	44.418
Fevereiro	38.089	25.487	103	63.679
Março	104.769	100.316	381	205.466
Abril	163.655	102.811	240	266.706
Maiο	197.066	110.958	271	308.295
Junho	122.376	101.978	203	224.557
Julho	42.128	17.940	151	60.219
Agosto	109.452	81.263	307	191.022
Setembro	133.887	85.888	221	219.996
Outubro	132.815	82.237	183	215.235
Novembro	119.423	71.072	100	190.595
Dezembro	55.799	32.802	71	88.672
Total geral	1.248.825	827.732	2.303	2.078.860

Fonte: Relatório de atividades 2017

No intuito de manter os materiais bibliográficos de maior utilização em condições de manuseio, a Biblioteca Central conta com um setor de restauração e encadernação. Os dados contabilizados por esse setor durante o ano de 2017 estão nas tabelas a seguir:

Materiais restaurados

MATERIAIS	QUANTIDADE
Livros	398

Fonte: Relatório de atividades 2017

Materiais recebidos por doação

MATERIAIS	QUANTIDADE
Títulos	798
Exemplares	1.296

Fonte: Relatório de atividades 2017

Número de títulos e exemplares da rede por biblioteca

BIBLIOTECA	TÍTULOS	EXEMPLARES
Biblioteca Central	68.637	184.402
Biblioteca Biomédica	5.796	14.663
Biblioteca UPF Idiomas	2.265	4.097
Biblioteca Centro de Documentação	4.804	9.677
Biblioteca Campus Carazinho	8.453	23.913
Biblioteca Campus Casca	7.089	20.234
Biblioteca Campus Lagoa Vermelha	6.606	18.351
Biblioteca Campus Palmeira das Missões	6.913	17.326
Biblioteca Campus Sarandi	2.666	9.859
Biblioteca Campus Soledade	7.936	21.111
Total	121.165	323.633

Fonte: Relatório de atividades 2017

COMPLEXO DE RADIO- DIFUSÃO



UPFTV

O canal de televisão da Fupf, que atua em canal aberto e pela TV a cabo, reforça a missão de contribuir para o desenvolvimento da região na qual atua. A UPFTV, canal 4 (aberto) e canal 14 da NET (TV a cabo), mantém uma grade local com cinco programas, valorizando as ações da população, suas iniciativas, campanhas e seus projetos, resgatando sua história e sua cidadania, de modo a ampliar seu espaço de interação. E, ainda, mostra a relação da UPF com essas comunidades por meio do ensino, da pesquisa, dos projetos de extensão e da inovação tecnológica.

A UPFTV mantém retransmissoras nos municípios de Marau, pelo canal 54 (UHF), Carazinho,



pelo canal 20 (UHF), e Soledade, pelo canal 30 (UHF). Além disso, nas cidades de Palmeira das Missões e Sarandi, a transmissão ocorre pelo canal 45 (UHF). Seu público em potencial é de cerca de 430 mil habitantes. Para manter a emissora 24 horas no ar, a UPFTV conta com uma parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho.

Como a UPFTV almeja que seu trabalho vá além da tela da televisão, a emissora promove o “Educação e Cidadania”, um projeto de extensão da UPF realizado em conjunto com os cursos de Serviço Social, Jornalismo e Letras e com a Rádio UPF. Seu compromisso é dar visibilidade ao cotidiano de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Além de vídeos especiais, reportagens e um olhar





diferenciado de resgate da cidadania nesses locais, a UPFTV está buscando outras parcerias com organizações não governamentais para dar voz a essas comunidades. Em 2017, o projeto acompanhou o trabalho realizado nas casas de acolhimento de Passo Fundo, oferecendo encontros de capacitação aos trabalhadores desses locais.

Em 2017, a UPFTV consolidou parcerias multidisciplinares com o projeto de extensão denominado “Momento Patrimônio”. Trata-se de um programa de televisão com duração de 30 minutos, que reforça ações de conscientização, informação e preservação dos patrimônios histórico, cultural e natural regionais, com a participação de professores e acadêmicos do curso de História e colaboradores do Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo. Em 2017, o projeto celebrou os 160 anos da cidade de Passo Fundo, valorizando o patrimônio humano da cidade.

Com o objetivo de estar mais próxima da co-

munidade, a UPFTV intensificou suas atividades jornalísticas, fazendo coberturas diferenciadas dos eventos mais importantes da universidade e da região, entre eles, a cobertura da 16ª Jornada Nacional de Literatura. No decorrer do ano, a emissora também colocou no ar o programete “UPF pelo Mundo”, em que estudantes estrangeiros prestam seu depoimento sobre como é estudar na UPF.

Com a finalidade de ampliar a visibilidade da emissora, a UPFTV passou a atuar de forma intensa na rede social Facebook, obtendo um aumento de 21 mil curtidas (no final do ano de 2016) para 40 mil (no dia 31 de dezembro de 2017), gerando, por consequência, um aumento nas visualizações dos reportagens.

Por fim, destaca-se o trabalho realizado pela UPFTV na divulgação de ações, campanhas e eventos da UPF e da comunidade, por meio de reportagens e vídeos, entre outros materiais.

RÁDIO UPF



As Rádios UPF, emissoras educativas da Fupf, entraram em operação em agosto de 2007, inicialmente em Passo Fundo (geradora) e Carazinho. Em 2015, mais duas emissoras entraram em funcionamento, com estúdios em Palmeira das Missões e Soledade. Com isso, a rede tornou-se a maior do sul do Brasil, em termos de emissoras educativas. No seu dia a dia, leva aos ouvintes músicas, notícias, informações e agendas culturais.

Em parceria com os cursos da UPF, produz conteúdos educativos e culturais, com o objetivo de promover o conhecimento científico. As Rádios UPF falam diretamente com estudantes, professores e com o público em geral. Sua grade musical é composta de músicas de vários estilos, como MPB, rock, blues e pop nacional e internacional. O conteúdo musical é pesquisado para ser diferenciado, tanto em variedade como em quantidade. As Rádios UPF buscam a constante valorização das bandas regionais, executando



suas músicas, contando suas histórias, trazendo os artistas aos estúdios e divulgando shows e eventos. Além do conteúdo musical, as Rádios UPF contam com editoria de notícias constante dentro da programação diária, por meio do programa “Café Expresso”, que vai ao ar de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 9h, das 12h às 14h e das 18h às 19h, com notícias gerais e culturais, previsão do tempo, informações

acadêmicas e entrevistas com especialistas sobre variados assuntos em que a comunidade regional está inserida, além de curiosidades da ciência e da tecnologia e prestação de serviços. As Rádios UPF são mais um canal de comunicação da UPF com o seu público e de relacionamento com acadêmicos e futuros profissionais da área de comunicação, destacando-se, nesse item, os seguintes programetes:

- Meu bolso furou, e agora? – projeto semanal de extensão de educação financeira em parceria com o Curso de Ciências Econômicas da UPF;
- Economia e negócios – projeto semanal de extensão do Curso de Ciências Econômicas da UPF que apresenta análise do mercado financeiro e dos impactos no mundo dos negócios;
- Me leva pra casa – programete semanal produzido pelo Curso de Letras da UPF, no qual são apresentados convidados e entrevistados autores locais e personalidades das letras que cedem obras a serem “libertadas” por meio do projeto Bookcrossing;
- UPF Notícias – conteúdo diário elaborado por acadêmicos do Núcleo Experimental do Curso de Jornalismo, com produção e apresentação de bloco de notícias sobre a UPF;
- Educação e cidadania – programete produzido e gravado por professores e acadêmicos do projeto de extensão Educação e Cidadania, dos cursos de Serviço Social, Jornalismo e Letras e da UPFTV;
- Memória: Passo Fundo e suas histórias – programete produzido em parceria com o Curso de História da UPF e o Laboratório de Memória Oral e Imagem (Lamoi).

Por fim, destaca-se o trabalho das Rádios UPF na divulgação de ações, campanhas e eventos da UPF

e da comunidade, seja por meio de notícias ou de material gravado nos intervalos.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Consolidado como espaço de interação, socialização e descontração, o Centro de Convivência (CC) amplia, a cada ano, sua relação com os públicos interno e externo, por meio de ações de cultura, lazer, gastronomia e de uma rede de, aproximadamente, 25 estabelecimentos comerciais, que atendem às múltiplas necessidades do cotidiano, como restaurantes, café, temakeria, armazém, agência do Banrisul, caixas eletrônicos dos principais bancos,

farmácia, lojas de confecção, calçados e acessórios, salão de beleza, ótica, livraria, empresa de organização de eventos/formaturas e de venda de passagens.

Em 2017, o Centro de Convivência proporcionou atividades culturais e recreativas, tais como apresentações artísticas e exposições de obras de arte e fotografias, bem como forneceu suporte da praça de alimentação aos eventos ocorridos no campus, tais como concursos, feiras, etc.



MANTIDAS

A FUPF busca auxiliar a comunidade regional em seu crescimento humano, social e econômico por intermédio de suas mantidas: a **Universidade de Passo Fundo**, o **Centro de Ensino Médio Integrado UPF** e o **Centro de Línguas – UPF Idiomas**.



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

A Universidade de Passo Fundo, com sede em Passo Fundo, estado do Rio Grande do Sul, criada e mantida pela Fundação Universidade de Passo Fundo, é uma instituição comunitária e regional reconhecida pelo governo federal pelo Decreto nº 62.835, de 6 de junho de 1968. Sua implantação resultou do amadurecimento de uma experiência de ensino superior que se operava em Passo Fundo há mais de uma década. Já em 1950, instituiu-se em Passo Fundo a Sociedade Pró-Universidade, com o objetivo de fundar uma universidade. Somente mais tarde, em 1956, seria criado o primeiro curso de ensino superior do município: Direito. Nesse mesmo ano (1956), fundou-se o Consórcio Universitário Católico, integrado pela Mitra Diocesana de Passo Fundo e por várias outras entidades religiosas da cidade. Esse consórcio criou, no ano seguinte (1957), a Faculdade de Filosofia, implantando os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

A Sociedade Pró-Universidade continuou investindo na ampliação das oportunidades acadêmicas com a criação das Faculdades de Ciências Políticas



e Econômicas, Odontologia e Agronomia, incorporando, também, o Instituto de Belas Artes. Por seu turno, o Consórcio Universitário Católico ampliou a Faculdade de Filosofia, com a instalação dos cursos de Ciências Naturais e Estudos Sociais. Essas duas entidades uniram-se para criar a Fundação Universidade de Passo Fundo, em 28 de junho de 1967, sendo declarada de utilidade pública municipal pelo Decreto nº7, de 3 de julho de 1967; estadual, pelo Decreto 18.679, de 16 de outubro de 1967; e federal, pelo Decreto 62.575, de 22 de abril de 1968.

A nova instituição assumiu a conformação de uma universidade comunitária, cujas principais características são:

- ser pública não estatal, surgida de iniciativas essencialmente comunitárias e definida como não confessional, não empresarial e sem alinhamento político-partidário ou ideológico de qualquer natureza;
- desenvolver um serviço educativo e científico sem fins lucrativos, sendo todos os excedentes financeiros reaplicados em educação e somente em território nacional;

• **ter patrimônio não pertencente a um dono, grupo privado ou confissão religiosa, mas a uma fundação comunitária, cuja totalidade dos bens tem,** conforme o explicitado em seus estatutos, destinação pública, revertendo, em caso de dissolução, para o controle do Município. Seus balanços são de domínio público, sendo, após análise e aprovação internas, submetidos a auditores independentes, a um conselho fiscal e à aprovação do Ministério Público;

• ter um conselho dirigente da mantenedora, o Conselho Diretor, cujos membros, eleitos pela Assembleia Geral, não são remunerados no exercício de sua função;

• eleger democraticamente seus dirigentes para os diferentes níveis da administração;

• manter entre os integrantes de seus conselhos superiores representantes da comunidade externa;

• vincular as atividades de ensino, pesquisa e extensão às necessidades regionais, destacando-se projetos ligados ao desenvolvimento humano, econômico e social.

Essas características dão à Universidade de Passo Fundo um caráter público, razão pela qual se apresenta como universidade “pública não estatal”. Dessa forma, a UPF é caracterizada como uma universidade comunitária, nos termos do artigo 213 da Constituição Federal.

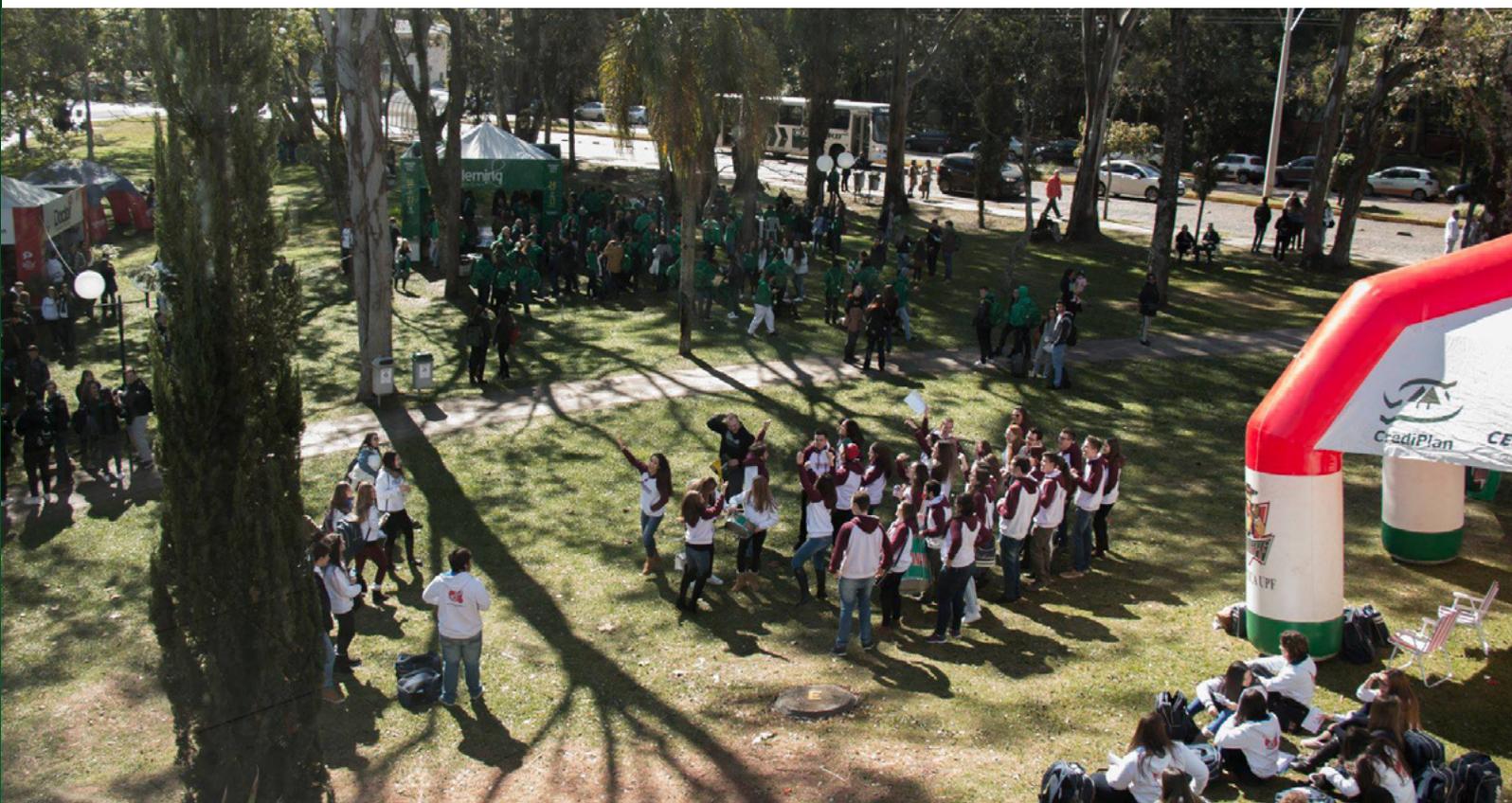
Desde 1993, a Universidade de Passo Fundo tornou-se uma instituição multicampi (Parecer 772/93 do Conselho Federal de Educação), implantando unidades nos municípios polo da região: Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Palmeira das Missões, Sarandi e Soledade.

Sem perder de vista a dimensão global, a integração no Mercosul e as políticas nacionais, a Universidade tem como compromisso prioritário o desenvolvimento socioeconômico, cultural e científico da região em que está inserida. A região de abrangência da UPF compreende cem municípios, com uma população superior a 800 mil habitantes. Tradicionalmente, essa região tem na agropecuária sua principal base de sustentação econômica, além da agroindustrialização, dos serviços de saúde, comércio e, em fase inicial, o turismo.

As relações que se estabelecem entre a Universidade de Passo Fundo e a comunidade de seu entorno indicam o nível de integração que ocorre entre ambas. Quanto mais relações (atividades, serviços) estabelecerem, maior será o nível de integração. Quando as ações ocorrem em conjunto, entende-se que a universidade passa a interagir com a comunidade e o grau de integração atinge seu mais alto nível.

Desde sua origem, a UPF demonstrou intenção de assumir um compromisso com o desenvolvimento da região. Essa disposição da Universidade, de ser um centro irradiador e transformador da estrutura cultural de sua área de intervenção, encontrou respaldo junto aos municípios de maior importância regional. Tais intenções e propósitos levaram à concretização do atual modelo de organização multicampi da Instituição.

O processo de intervenção da UPF na comunidade regional ocorre pelo desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A via de retorno se faz pela participação da comunidade, direta ou indiretamente, nos destinos da Instituição e na sua sustentação financeira.



CENTRO DE ENSINO MÉDIO INTEGRADO UPF

No mês de maio de 2017, realizou-se a IX Festa da Família Integrada, com diversas oficinas, jogos e atividades lúdicas, promovendo a integração entre alunos, pais, professores e funcionários do CEM Integrado UPF.

Em junho, realizou-se o X Festival de Cinema Integrado, desenvolvido pelos alunos da 3ª e da 2ª séries do Curso de Ensino Médio, uma proposta pedagógica que envolve todos os componentes curriculares da área das linguagens. Os curtas foram produzidos fazendo adaptações de obras das literaturas brasileira e estrangeira. Ainda no mês de junho, realizou-se a I Mostra do Conhecimento dos Cursos Técnicos.

No mês de julho, o Grêmio Estudantil do centro realizou a Festa Junina.

No mês de agosto, realizou-se o VI Café Integrado, em comemoração ao Dia do Estudante, um momento de compartilhamento e interação entre alunos do ensino médio e da educação profissional.

Na semana de 4 a 9 de setembro, realizou-se a III Semana de Formação Integrada, envolvendo toda a comunidade escolar (professores, alunos, funcionários e pais). No mesmo mês, foram realizados eventos na Semana da Pátria e na Semana da Revolução Farroupilha.

O centro promoveu, juntamente com a Baillar Centro de Danças, o Danzpare Brasil, com dança patrimonial em pares e a presença de treze países, especialmente da América Latina.

Os alunos da 1ª e 2ª séries participaram das rotas literárias da 16ª Jornada Nacional de Literatura e da 8ª Jornadinha Nacional de Literatura.

Ainda em setembro, realizou-se o primeiro curso “Integrando a política da educação especial no Integrado”, de 20 horas/aula, em parceria com a Faculdade de Educação da UPF; realizou-se a V Mostra do Conhecimento, um projeto interdisciplinar envolvendo os alunos da 1ª série do Curso de Ensino Médio.

No mês de outubro, foram realizados o quarto Curso de Iniciação à Docência no CEM Integrado UPF e o I Integrado na Comunidade, desenvolvido pelo componente curricular de Geografia para os alunos da 2ª série; teve início o projeto “Cuidando de nossos adolescentes”, com a abordagem do filme Aos treze, uma roda de conversa entre alunos da 2ª série, funcionárias da extensão e orientadoras educacionais; foram realizadas viagens de estudos, em que os alunos do ensino médio visitaram o Parque Nacional São Joaquim, Urubici, SC, e os alunos do curso técnico em Eletrotécnica visitaram a Usina Hidrelétrica de Itaipu.





No mês de novembro, houve a participação no Momento Vestibular UPF, evento que acolhe vestibulandos da 3ª série do ensino médio, treineiros e pais, com participação da gestão, de professores e da Associação de Pais do CEM Integrado UPF. No mesmo mês, ocorreu o VI Momento Integrado, com oficinas lúdicas, recreativas, esportivas e culturais e almoço de integração entre alunos, professores e funcionários do Curso de Ensino Médio; de 06 a 10 de novembro, aconteceu a IV Semana do Conhecimento da UPF; no dia 09, foi apresentada a “História dos Dez anos do Festival de Cinema Integrado”; no dia 10, aconteceu a “Roda de Conversa: a experiência de ser bolsista Pibic/Paidex/Junior”; foram realizados cursos de formação continuada dos orientadores e alunos da etapa do Estágio Curricular Supervisionado.

Ainda, no mês de novembro, o CEM Integrado UPF comemorou 28 anos, realizando as seguintes atividades:

- XVI Encontro de Docentes do Curso Técnico em Enfermagem; I Encontro de Docentes do Curso Técnico em Radiologia; e I Encontro de Docentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho;
- XVI Encontro Técnico em Enfermagem;
- VI Outubro Rosa;
- IV Novembro Azul;
- XV Ciclo de Palestras do Curso Técnico em Radiologia;
- II Mostra Integrada de Artes do Curso de Ensino Médio.

Já no mês de dezembro, o centro e a Associação de Pais promoveram o II Momento Despedida dos alunos da 3ª série do ensino médio.

Os alunos concluintes do Curso de Ensino Médio que realizaram concursos de vestibulares obtiveram índice de aprovação em 87%.

No ano de 2017, o Curso de Ensino Médio conquistou:

- 1º lugar (aluna Caroline de Camargo Ribeiro – 2ª série) e Menção Honrosa (aluna Ellen Hoppen – 2ª série) no VII Concurso Literário da Academia Passo-Fundense de Letras, “O solidário e discreto Valmor Bordin”.
- 2º lugar (alunas Maria Clara Spadari Guadagnin, Mariana Mattos Volpi e Marina Rosset Fernandes – 1ª série) na 15ª Feira de Ciências e na 11ª Mostra de Iniciação Tecnológica, com o título “Turismo e sustentabilidade: valorização do patrimônio cultural na perspectiva econômica, social e ambiental – UPF/2017”;
- 3º lugar no Campeonato Estudantil Abilio Fuão de Futsal das Escolas Particulares de Passo Fundo/2017 – categoria 2001;
- 3º lugar na 1ª Copa Livorno Pizzas/Secretaria de Esportes/2017 de Basquetebol – categoria infantil masculino 2001;
- aluno destaque na Olimpíada Brasileira de Informática (aluno Bruno Vinicius Fauth – 3ª série).

Distribuição de turmas, corpo docente e discente por unidade de ensino

UNIDADES DE ENSINO	NÚMERO DE TURMAS		NÚMERO DE DOCENTES		NÚMERO DE DISCENTES					
	1º PL	2º PL	1º PL	2º PL	1º PERÍODO LETIVO			2º PERÍODO LETIVO		
					M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
Passo Fundo					308	233	541	280	210	490
Casca	-	01	-	05	-	-	-	03	25	28
Lagoa Vermelha	01	01	03	04	05	15	20	05	14	19
Sarandi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soledade	01	01	05	03	04	22	26	04	20	24
Total	20	20	105	102	317	270	587	292	269	561

Fonte: Relatório de atividades 2017

CENTRO DE LÍNGUAS DA FUPF UPF IDIOMAS



Em 2017, o Centro de Línguas da Fupf – UPF Idiomas contou com um corpo docente formado por quinze professores, sendo quatro deles vinculados à Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul (ACIRS), para os cursos de língua e cultura e culinária italiana. Foram oferecidos os seguintes cursos: Italiano, Francês, Espanhol, Inglês, Japonês, Alemão, Língua Brasileira de Sinais (Libras), Culinária italiana, Português para estrangeiros, Preparação para vestibular (inglês e espanhol), Preparação para as provas do Diploma de Español Lengua Extranjera (DELE) e Preparação para Intercâmbio; assim como os cursos de italiano e de inglês para viagens e preparação para provas de proficiência (italiano, inglês e espanhol).

Em 2017, foram 1.337 alunos matriculados, sendo 641 no primeiro semestre e 696 no segundo, em diferentes cursos. A oferta de cursos no Campus I foi



ampliada e passou-se a oferecer curso on-line de inglês em parceria com a EnglishCentral, com tutoria de professores da UPF Idiomas. Também foi oportunizado aos alunos matriculados em outros idiomas o acesso ao curso de língua inglesa on-line pela UPF Idiomas/EnglishCentral, sem custo adicional.

Quanto aos cursos de línguas estrangeiras no Campus I, foram oferecidas turmas em diferentes locais campus (Faculdade de Engenharia e Arquitetura, Faculdade de Direito, CEM Integrado UPF). Esses cursos têm como características: preço diferenciado e carga horária dividida entre presencial e on-line (3 horas/aula presenciais), conforme demanda observada em pesquisa realizada pela Agecom. Para os demais cursos de línguas oferecidos no Campus I, a mediação on-line foi feita por intermédio da plataforma Moodle, com o apoio da UPF Virtual.

Além dos cursos oferecidos pela UPF Idiomas no Campus I e no Campus III, o centro de línguas é responsável pela elaboração e pela aplicação das provas do Teste de Aptidão Linguística (TAL), para certificação de conhecimentos em línguas estrangeiras, com bancas examinadoras nos meses de abril e setembro. O público-alvo dos testes são candidatos ao intercâmbio acadêmico, mas outras pessoas que necessitem certificação também podem inscrever-se para as provas do TAL.

A partir de 2017, a UPF Idiomas passa a oportunizar para seus alunos, bem como para os acadêmicos da UPF, os exames TOEFL ITP e TOEIC, em parceria com a Mastertest Certificação Internacional.

A UPF Idiomas conta com uma pequena biblioteca, a Sala de Leitura. Esse espaço é utilizado para atividades de leitura e aulas lúdicas, em que se disponibiliza o acervo de livros em línguas estrangeiras, em especial os chamados readers ou leituras graduadas, livros com diferentes níveis de conhecimento e progressão de vocabulário, que oportunizam a inserção dos alunos no projeto de formação do leitor em línguas estrangeiras, como forma de ampliar conhecimentos e adquirir vocabulário, proporcionando o desenvolvimento da expressão oral e escrita em língua estrangeira.

Com os objetivos de oportunizar o aprimoramento de estudos, ampliar o conhecimento de aspectos culturais de diferentes países e incentivar a comunicação

em língua estrangeira, foram realizadas diferentes atividades. Em parceria com a ACIRS, foi realizado, a cada final de mês, o Venerdì del Cinema, encontro para divulgar a cultura italiana e promover os cursos de italiano. A UPF Idiomas também possibilitou encontros com Enrico Protti, para assessoria gratuita sobre obtenção de cidadania italiana para a comunidade da Fupf.

Foram realizados eventos relacionados a viagens internacionais e a vivências no exterior, nos quais foram recebidos estrangeiros e alunos intercambistas. De 22 a 27 de maio de 2017, houve a 16ª edição do Mosaico Cultural, do qual participaram alunos e professores que viajaram para estudos no Canadá, nos Estados Unidos e na Itália. Durante o evento, contou-se com a presença da empresa CI Intercâmbio, que apresentou aos alunos possibilidades de cursos e estágios no exterior. No dia 25 de maio, ocorreu a apresentação dos pares do México, da Polônia e do Brasil representantes do II Congresso Internacional de Folclore – Dança e Tradição.

De 18 a 23 de setembro, foi realizado o VII Intercâmbio e Diversidade Cultural, com professores e alunos sobre a cultura dos países: Irlanda, Austrália, Egito, Estados Unidos, México, Itália, Espanha, Congo e Canadá. A Egali Intercâmbios se fez presente para falar aos alunos sobre as diversas opções de estudo e trabalho no exterior.



O encerramento do ano culminou com um jantar de confraternização para formatura dos alunos que concluíram os cursos na UPF Idiomas. Além disso, como ocorre a cada final de ano, realizou-se, ao final de 2017, a campanha Natal Solidário, e as doações de

roupas e brinquedos foram para crianças e adolescentes da ONG Amor.

Por meio da Fupf, a UPF Idiomas mantém convênio para cursos de línguas estrangeiras com as seguintes escolas e instituições:

a) Instituições conveniadas

- Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar/Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) de Passo Fundo
- 3º Regimento de Policiamento Montado de Passo Fundo (3º RPMon)
- Polícia Civil
- Associação Médica do Planalto (Ameplan)
- Oxford Idiomas – Córdoba (Argentina)
- Associação dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paula
- Associação dos Colaboradores do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)
- Centro Culturale Italiano (Peru)
- EnglishCentral
- Associação de Funcionários do Banrisul
- Mastertest

b) Escolas conveniadas

- Escola Saint Patrick
- Instituto Educacional Metodista (IE)
- COLÉGIO NOTRE DAME
- ESCOLA MENINO JESUS
- Colégio Bom Conselho
- Colégio Estadual Joaquim Fagundes dos Reis
- Colégio Tiradentes Passo Fundo
- Escola Círculo Operário
- E. E. de Educação Básica Monteiro Lobato
- E. E. de Ensino Fundamental Anna Willig
- E. E. de Ensino Fundamental Gomercindo dos Reis
- E. E. de Ensino Fundamental Irmã Maria Margarida
- E. E. de Ensino Fundamental Jerônimo Coelho
- E. E. de Ensino Fundamental Mauricio Sirotsky Sobrinho
- E. E. de Ensino Fundamental Monte Castelo
- E. E. de Ensino Fundamental Salomão Iochpe
- E. E. de Ensino Médio Adelino Pereira Simões
- E. E. de Ensino Médio Alberto Pasqualini
- E. E. de Ensino Médio Anna Luísa Ferrão Teixeira
- E. E. de Ensino Médio Antonino Xavier de Oliveira
- E. E. de Ensino Médio Coronel Gervásio Lucas Annes
- E. E. de Ensino Médio Maria Dolores Freitas
- E. E. de Ensino Médio Ernesto Tocchetto
- E. E. de Ensino Médio General Prestes Guimarães
- E. E. de Ensino Médio Jorge Manfrói (Mato Castelhanos)
- E. E. de Ensino Médio Mário Quintana
- E. E. de Ensino Médio Nicolau de Araújo Vergueiro
- E. E. de Ensino Médio Profa. Eulina Braga
- E. E. de Ensino Médio Protásio Alves
- E. E. de Ensino Médio Poncho Verde (Sertão)
- E. E. de Ensino Médio Raimundo Correa (Ernestina)
- E. M. de Ensino Fundamental Antônio Parreiras (Tio Hugo)
- Instituto Estadual Cardeal Arcoverde
- Instituto Estadual Cecy Leite Costa
- Mais de quarenta escolas municipais de ensino fundamental

Número de alunos matriculados por semestre

2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
578	551	641	696

Fonte: Relatório de atividades 2017



RELAÇÃO COM O PÚBLICO

INTERNO





DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos (DIRHU) é formada pelas seguintes seções: administração de pessoas, desenvolvimento de pessoas e remuneração e benefícios. Tem como missão disponibilizar capital humano qualificado, competente e comprometido para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nessa perspectiva, a visão da divisão é ser referência em gestão de pessoas na instituição e na comunidade regional. Para chegar a

esse objetivo, oferece os seguintes produtos/serviços: desenvolvimento humano e estratégico, folha de pagamento em dia, rotinas trabalhistas seguras, benefícios, seleção profissional, saúde e segurança, qualidade de vida e de trabalho, atendimento qualificado e consultoria proativa e local.

Para poder atender a essas demandas, busca ser competente em proatividade, assertividade, comunicação, empatia, flexibilidade, atendimento, competência técnica e em seus processos.

Corpo técnico-administrativo

A instituição conta com 1.258 funcionários e oferece oportunidades para a qualificação por meio de cursos e/ou treinamentos e de apoio para a realização de cursos de graduação e de pós-graduação.

Corpo técnico-administrativo por grau de formação

GRAU DE FORMAÇÃO	NÚMERO	%
Sem escolarização/ens. fund. incompleto	57	4,53
Ensino fundamental completo	78	6,20
Ensino médio completo	569	45,24
Graduado	347	27,58
Especialista	165	13,12
Mestre	39	3,10
Doutor	3	0,23
Total	1258	100,00

Fonte: DIRH.

Corpo técnico-administrativo segundo o sexo

SEXO	NÚMERO	%
Masculino	514	40,85
Feminino	744	59,14
Total	1258	100,00

Fonte: DIRH.

Corpo técnico-administrativo por grau de formação

FAIXA SALARIAL	NÚMERO	%
Até 3 SM	957	76,07
De 3 a 7 SM	247	19,63
De 7 a 10 SM	35	2,78
Mais de 10 SM	19	1,51
Total	1258	100,00

* Salários mínimos.

Fonte: DIRH.

Corpo técnico-administrativo por grau de formação

TEMPO DE SERVIÇO	NÚMERO	%
De 0 a 4 anos	608	48,33
De 5 a 9 anos	275	21,86
De 10 a 14 anos	141	11,21
De 15 a 19 anos	73	5,80
De 20 a 24 anos	86	6,84
25 anos ou mais	75	5,96
Total	1258	100,00

Fonte: DIRH.

Setor de medicina do trabalho

Estatísticas dos atendimentos do Setor de Medicina do Trabalho em 2017:

MÊS	CONSULTAS	EXAME AD-MISSIONAL	EXAME PERIÓDICO	MUDANÇA DE FUNÇÃO	RETORNO AO TRABALHO	EXAME DE-MISSIONAL	TOTAL
Janeiro	15	17	43	0	18	24	117
Fevereiro	11	59	58	0	2	42	172
Março	27	33	70	2	8	36	176
Abril	19	35	86	0	8	17	165
Mai	13	35	185	1	7	15	256
Junho	16	18	144	0	12	20	210
Julho	10	51	55	0	12	27	155
Agosto	22	41	135	0	13	28	239
Setembro	11	29	170	0	7	12	229
Outubro	17	38	152	0	7	19	233
Novembro	14	19	138	0	15	14	200
Dezembro	12	5	111	0	10	12	150
Total	187	380	1347	3	119	266	2302
%	16	32	112	0,25	10	22	192

Fonte: DIRH.

Setor de segurança do trabalho

As principais atividades desenvolvidas pelo setor de segurança do trabalho em 2017 foram as seguintes:

- Revisão de laudos e programas trabalhistas e previdenciários de saúde e segurança do trabalho;
- Realização de treinamento para os novos integrantes da comissão interna de prevenção de acidentes (Cipa), além do acompanhamento e da orientação das atividades da comissão (reuniões ordinárias, extraordinárias, processo eleitoral, programação e realização da 28ª Sipat/ 3ª Mípat);
- Emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e acompanhamento das estatísticas de acidentes de trabalho dos funcionários e professores, totalizando 22 acidentes no ano, sendo 6 acidentes de trajeto
- Auxílio na renovação dos alvarás de incêndio e inspeções de verificação
- Controle mensal e recargas dos extintores de incêndio da Fupf (1.022 unidades e 909 recargas realizadas no ano de 2017)
- Aplicação e treinamentos de ordens de serviço de saúde e segurança do trabalho (157 funcionários e 60 estagiários)
- Realização de treinamentos e fiscalização de uso de equipamento de proteção individual (EPI) e de equipamento de proteção coletiva (EPC);

- Avaliação e elaboração de análises de riscos de diversas edificações e ambientes da UPF, inclusive nos campi, em conjunto com a Cipa;
- Verificação e elaboração de relatórios técnicos de segurança do trabalho (21 vistorias);
- Acompanhamento e participação em perícias judiciais trabalhistas e previdenciárias de professores e funcionários;
- Fiscalização e orientação às empresas terceirizadas que executam atividades dentro da instituição, bem como nos eventos institucionais organizados pela Fupf;
- Entrega, registro e controle dos equipamentos de proteção individuais – EPI para funcionários, estagiários e professores (3.022 EPI's entregues no ano de 2017);
- Acompanhamento na auditoria ambiental da Fepam.

Setor de Benefícios

O Setor de Benefícios realiza o controle e a manutenção das seguintes atividades:

- Plano de previdência complementar – Prev Fupf
- Plano de saúde Prontoclínica e plano de saúde Unimed-Sinpro
- seguro de vida

- convênio farmácia
- vale-transporte
- vale-alimentação;
- auxílio-creche
- empréstimos consignados

Seção de desenvolvimento de pessoas

Setor de seleção

A instituição tem como política oportunizar o crescimento e evolução do funcionário no plano de carreira, cargos e salários – PCCS. Assim, para todas as vagas disponíveis, é priorizado o processo seletivo interno, no qual os funcionários que estão em busca de uma ascensão profissional podem participar. Essa prática é regida pela instrução normativa de recrutamento e seleção de funcionários.

Em 2017 foram realizados 229 processos seletivos de funcionários e 123 processos seletivos de estagiários.

Setor de desenvolvimento

No ano de 2017, a Divisão de Recursos Humanos – DIRHU deu andamento aos projetos e programas iniciados anteriormente, tais como os cursos do Programa Scala e a Avaliação de Desempenho.

A Tabela demonstra em números, a participação dos funcionários no programa de avaliação de desempenho, no ano de 2017:

Estatísticas dos atendimentos do Setor de Medicina do Trabalho em 2017:

PERÍODO	Nº DE AVALIAÇÕES REALIZADAS	Nº DE AVALIAÇÕES EXPIRADAS	Nº DE AVALIAÇÕES CANCELADAS	TOTAL	Nº DE AVALIAÇÕES VALIDADAS
Regular 1	941	174	3	1118	6 (em função da não realização da avaliação de consenso) 1101
Regular 2	1101	14	3	1118	
Especial 1	8	1	0	9	9
Especial 2	9	0	0	9	
Nº de avaliações realizadas				1116	
Percentual de participação ao final de todo ciclo				100%	

Fonte: Divisão de Recursos Humanos.

Programa Scala



O programa Scala, lançado em abril de 2014 pela seção de desenvolvimento de pessoas, teve continuidade nos anos seguintes, visando integrar e orientar esforços que buscam o desenvolvimento e a sustentabilidade de um conjunto de conhecimentos por meio de treinamentos e cursos desenvolvidos na instituição. Desse modo, foi oportunizado o desenvolvimento de competências individuais e coletivas do quadro de professores, funcionários e estagiários da Fundação Universidade de Passo Fundo – Fupf.

Os objetivos específicos desse programa visam estruturar treinamentos e o desenvolvimento de pessoas nas áreas comportamental, institucional, técnica, gestão, saúde, segurança e meio ambiente assim como oportunizar o desenvolvimento institucional, amparar a execução do plano institucional e apoiar o plano de desenvolvimento, advindo da

avaliação de desempenho para o andamento no plano de carreira, cargos e salários – PCCS.

A partir desse programa, foram criados e/ou aperfeiçoados projetos de capacitação, dentre os quais se destacam:

- Curso básico de Libras
- Desenvolve
- Espaço transformar
- Integração
- Curso básico sistema informatizado
- Oficina vivências de inclusão
- Atualização de práticas de gestão na educação superior
- Oficinas Google
- Programa RH vai até você
- Palestra de boas-vindas – liderança empática: a experiência de um executivo

Demais ações de desenvolvimento

O Setor de desenvolvimento de pessoas ofereceu também auxílio no desenvolvimento dos funcionários por pedidos de solicitação de cursos nas seguintes modalidades:

- Cursos internos
- Cursos externos
- Cursos *in company*

Demais atividades

O Setor de Desenvolvimento também realizou no decorrer do ano as seguintes atividades:

- Scala informa
- Auxílio para pós-graduação
- Dia do trabalhador
- Café de Chaleira UPF
- Conversa expressa
- Campanha de vacinação
- Mipat
- Momento UPF



Demais campanhas

Além dos eventos, a DIRHU, por meio da Seção de Desenvolvimento de Pessoas, realizou outras campanhas internas que foram divulgadas para todo o quadro funcional da Instituição.

Campanhas Internas 2017

CAMPANHA	DIA	OBJETIVO
Dia Internacional da Mulher	8 de março	Homenagem às mulheres.
Páscoa	16 de abril	Divulgação de brinde para marcar a passagem da Páscoa.
Dia das Mães	14 de maio	Homenagem às mães.
Dia Mundial do Doador de Sangue	14 de junho	Sensibilizar sobre a importância da doação de sangue.
Dia Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho	27 de julho	Estimular o autocuidado.
Dia dos Pais	13 de agosto	Homenagem aos pais.
Outubro Rosa	16 de outubro	Sensibilizar sobre a importância da prevenção e do autocuidado.
Novembro Azul	1 de novembro	Sensibilizar sobre a importância da prevenção e do autocuidado.
Dia Mundial de Combate à aids	1 de dezembro	Sensibilizar sobre a importância da prevenção e do autocuidado.

Seção de Remuneração

Setor de remuneração de funcionários

A seção de remuneração, no que se refere a funcionários técnicos, vem desenvolvendo várias ações. A mais importante e esperada há anos foi a implementação da Política de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), que tem como objetivos: valorizar profissionalmente os funcionários da Fundação Universidade de Passo Fundo, com base em ferramentas atuais de remuneração estratégica de acordo com as diretrizes da Instituição; possibilitar

aos funcionários a progressão horizontal na carreira por tempo ou merecimento e a progressão vertical para um cargo de nível superior; estabelecer a PCCS de acordo com as estratégias de recursos humanos e contribuir para a sustentabilidade da instituição.

A PCCS define, regulamenta e disciplina as condições de fixação de cargos e de salários para admissão, promoção, enquadramento, movimentação e progressão.



GESTÃO

AMBIENTAL



SETOR DE SANEAMENTO AMBIENTAL

A Fupf, mantenedora da UPF, tem como dever social e ambiental o comprometimento com o meio ambiente. Dessa forma, o setor de saneamento ambiental (SSA) objetiva desenvolver atividades de gestão ambiental, obedecendo a legislação vigente quanto às atividades relacionadas aos aspectos ambientais da instituição.

A Fupf possui a Licença Operacional LO N° 14/2012-DL, prorrogada pela Declaração de Prorrogação On-line n° 01/2016-DL, que a Fupf possui na Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler do Rio Grande do Sul (Fepam-RS), a qual contempla as atividades de Instituição de

Ensino-Campus Universitário. Dentre as condições e restrições da LO, está a implementação do Manual do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Fupf. Dessa forma, em 2017, deu-se seguimento aos planos de gerenciamento de resíduos, monitoramento da flora, fauna, emissões atmosféricas, bem como ruídos e odores produzidos na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).

As atividades realizadas nas unidades da instituição geram diversos tipos de resíduos, os quais são segregados, identificados, acondicionados e destinados de forma adequada, conforme legislação em vigor. Em 2017, foram encaminhados para tratabilidade e destinação final 8.700L de resíduos químicos

líquidos, 29.400 Kg de resíduos químicos sólidos, 43.575 kg de resíduos de serviço de saúde e 27.000 L de gordura. A instituição possui convênio com uma entidade social de Passo Fundo, que realiza a coleta os resíduos recicláveis gerados, em que foram coletados e encaminhados para a reciclagem cerca de 113.173 kg de resíduos (papéis, plásticos, metais e vidros). Deste modo, a Fupf atua de forma proativa em questões ambientais, preservando o meio ambiente, na garantia da empregabilidade via geração de trabalho e renda, além de desenvolvimento socioeconômico. Os resíduos não recicláveis são coletados semanalmente pelo serviço público municipal.

Em relação ao tratamento de efluentes, A ETE/ Fupf dispõe capacidade para tratar, em média, o esgoto sanitário de uma população de vinte mil pessoas no Campus I. A vazão média tratada é de 200 m³/dia. Para fins de monitoramento do efluente sanitário gerado na instituição, mensalmente são realizadas análises físico-químicas e microbiológicas de amostras coletadas nos pontos de entrada e saída da ETE, bem como, à montante e à jusante do corpo receptor Arroio Valinhos e os resultados são encaminhados semestralmente à Fepam.

No que tange o abastecimento de água, referente

ao Campus I e Lagoa Vermelha, esse é realizado por meio de poços tubulares profundos, devidamente outorgados pelo Departamento de Recursos Hídricos do estado (DRH/Sema-RS). No entanto, os demais campi são abastecidos pela Concessionária - Corsan. A água dos poços tubulares é monitorada mensalmente por meio de análises microbiológicas e trimestralmente por análises físico-químicas. O tratamento de desinfecção dos poços por hipoclorito de sódio é realizado continuamente, garantindo a qualidade da água a todos os usuários.

O setor de saneamento ambiental, tendo como objetivo disseminar as informações referentes às atividades desenvolvidas no que diz respeito às questões ambientais, no ano de 2017, desenvolveu atividades com funcionários, professores e acadêmicos da instituição, como: Projeto Fazendo a Lição de Casa, formado pelo Setor de Saneamento Ambiental (SSA), Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CCTAM) e Divisão de Recursos Humanos (DIRH) - setor de desenvolvimento; ambientação para os novos funcionários e estagiários, atividade desenvolvida em conjunto com a DIRH; palestras ministradas para os cursos de graduação e de pós-graduação da universidade e auditoria ambiental.



MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Política de responsabilidade Social Universitária (RSU) e a Política Ambiental Institucional (PAI) têm como objetivo geral orientar, de maneira participativa, a gestão ambiental de tal forma que possibilite os diferentes áreas, setores, processos e sujeitos da instituição planejar e implementar ações a partir dos princípios

da sustentabilidade socioambiental, visando a preservação, a conservação e sustentabilidade ambiental, a educação e comunicação ambiental apropriada, a efetiva gestão de resíduos e poluição, a eficiência energética e a urbanização e ocupação racional da estrutura multicampi.

PRÊMIO PIONEIRAS DA ECOLOGIA 2017



Promovido pela Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o Prêmio Pioneiras da Ecologia reconhece e valoriza pessoas e instituições que contribuem na realização de ações que objetivam dar visibilidade à questão ecológica do nosso estado além de estimular iniciativas que visam a luta por um ambiente ecologicamente correto e a melhoria da qualidade de vida socioambiental. Em 2017, a FUPF foi uma das ganhadoras do prêmio por meio do trabalho desenvolvido pelo Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais

(CCTAM), vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (VREAC).

O prêmio Pioneiras da Ecologia é um reconhecimento de um trabalho socioambiental na UPF e região. O CCTAM foi progressivamente agregando ações, setores internos e parcerias externas, constituindo-se em uma intensa rede interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional em prol da responsabilidade social ambiental e sustentável. Há de se destacar, também, o protagonismo das mulheres na coordenação dos trabalhos do Centro.



CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS

Criado em 1998 por meio da Resolução nº 9/97 CONSUN, o CCTAM tem como objetivo geral “integrar as ações e atividades de cunho ambiental, visando a melhoria da qualidade ambiental da comunidade acadêmica e da comunidade em geral”. Nesse sentido desenvolve atividades de extensão e pesquisa nas áreas de ciência e tecnologia ambientais e possibilita o acesso e a geração de conhecimento para a comunidade, acadêmicos, funcionários e professores de Passo Fundo e região de abrangência da FUPF. Compõem o centro todas as unidades acadêmicas com ações direta e indiretamente relacionadas com a área ambiental, cujos projetos tenham sido aprovados pelos conselhos e órgãos colegiados superiores da instituição.

São atribuições do CCTAM a coordenação, orientação e execução de atividades extensão e pesquisa ligados à área de ciência e tecnologia do ambiente, podendo formar técnica e cientificamente profissionais ligados à área de meio ambiente da instituição abrangendo toda a estrutura multicampi, como também de outras entidades ou instituições, criando e mantendo um grupo de apoio acerca da temática. Pode, ainda, prestar assessoria às empresas e instituições ligadas ao setor, integrar-se em conselhos e/ou comissões com outros órgãos públicos e privados, identificar problemas ambientais e denunciar os impactos negativos deles decorrentes à comunidade, a instituições e a autoridades, baseados na legislação vigente e oferecendo alternativas de solução. Também, o CCTAM, através de seus membros, representa a UPF junto a



grupos, conselhos, fóruns e organismos de discussão da melhoria da qualidade ambiental na comunidade regional e local, garantindo, dessa forma, um dos objetivos da extensão universitária.

A partir de 2010, fruto de discussões promovidas por meio da VREAC, o CCTAM passou a repensar sua estrutura de funcionamento, revisitando seu regimento e projetos que o integram, tendo como referência a Política Nacional de Extensão Universitária.

Considerando esse movimento de reestruturação, em 2017 foram aprovados e estão em funcionamento os seguintes, programa e projetos de extensão:

1- Programa Comunidades Sustentáveis

Esse programa é constituído por 3 projetos:



- Projeto Boas Práticas, Educação e Meio Ambiente Saudável
- Projeto Fazendo a Lição de Casa
- Projeto A Leitura do Mundo e da Palavra no Galpão da COAMA

2- Projeto RPPN UPF: área protegida educadora

3- Projeto Charão e suas ações na conservação da natureza

4- Projeto biodiversidade na escola

5- Projeto Apoio ao uso público em unidades de conservação e áreas de preservação

6- Produção de biocombustível com resíduos de óleo usado na região de abrangência da UPF

7- Formação para o gerenciamento de resíduos em escolas de educação básica da rede pública e em empresas privadas da cidade de Passo Fundo

8- Projeto Feira Ecológica UPF

9- Práticas de sensibilização e conscientização ambiental nas comunidades e instituições de ensino

Nesse cenário é pertinente destacar também as importantes articulações do CCTAM com o Setor de Saneamento Ambiental (SSA) /Divisão Administrativa e com o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), que possibilitam, junto com as demais ações o desen-

volvimento de um trabalho integrado em redes, envolvendo diversas áreas e possibilitando a construção de espaços de planejamento e de gestão das questões ambientais da instituição.

GESTÃO E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

SABE COMO FUNCIONA A COLETA SELETIVA NO CAMPUS?



Reciclagem UPF e COAMA

RECICLÁVEL
Saco verde

<p>PAPÉIS</p> <p>Todos os tipos são recicláveis, inclusive papelão e caixas de leite. Os papéis devem ser dobrados e não amassados.</p>	<p>PLÁSTICOS</p> <p>Sacolas, garrafas pet vazias, tampas de garrafas, embalagens de doces, caixas de suco e copos plásticos.</p>	<p>VIDROS</p> <p>Quando limpos e secos todos são recicláveis. Acondicionar em caixa de papel resistente.</p>	<p>METAIS</p> <p>Latas de alumínio, prego e parafusos.</p>
--	---	---	---



Bolsistas Paidex do curso de Odontologia realizam ação na Coama



Comemorando a vida no galpão da Coama

NÃO RECICLÁVEIS
Saco preto

<p>PAPÉIS</p> <p>Com restos de materiais orgânicos ou molhados, pontas de cigarros, fitas adesivas, papéis sanitários.</p>	<p>PLÁSTICOS</p> <p>Com restos orgânicos e isopor.</p>	<p>ORGÂNICOS</p> <p>Sobras de alimentos, cascas de frutas, legumes, borras de café e restos de erva-mate.</p>
---	---	--



Faed promove oficina na Coama



Recicloras da Coama participam de oficina promovida pela UPF



Projeto "A leitura do mundo e da palavra" no galpão da Coama reinicia suas atividades

No contexto atual, é indiscutível o papel das universidades como agentes articuladores e promotores de propostas voltadas à melhoria e manutenção da vida de qualidade e da responsabilidade social. Desencadear processos de reflexão e superação de problemas que envolvem a temática ambiental constitui estratégia central das ações de gestão ambiental e de educação socioambiental na instituição. Nesse sentido destacamos as ações de gestão e de sensibilização sobre a separação e a destinação correta dos resíduos sólidos, desenvolvida de forma integrada com os demais setores responsáveis,

respeitados os encaminhamentos descritos no Planejamento Estratégico Institucional, e possibilitando a construção de espaços de planejamento e de gestão das questões ambientais da instituição.

A FUPF possui convênio com a Cooperativa Amigos do Meio Ambiente (COAMA), entidade que integra o Projeto Transformação, a fim de disponibilizar sem custo os resíduos sólidos recicláveis produzidos na instituição, que a partir dessa ação são encaminhados para a reciclagem e geram renda aos membros da COAMA.

Em parceria com a COAMA também foram desenvolvidas oficinas de alfabetização de adultos,

ações de arte terapia, psicodrama e na área da saúde por meio do projeto de extensão A leitura do mundo e da palavra no galpão da COAMA. Essas experiências têm potencializado processos de ensino-aprendizagem para todos os sujeitos envolvidos fortalecendo a dimensão comunitária da instituição na promoção uma formação integral, ética e comprometida com a realidade social.

Ainda em 2017 foram realizadas atividades de sensibilização e formação, envolvendo as áreas de engenharia, educação, artes e saúde alternativa preventiva e comunitária, com apoio e assessoramento nas unidades, cursos e setores da universidade, através de oficinas, encontros de formação continuada, atividades de comunicação, divulgação e formação socioambiental coletiva.



Oficina sobre gestão de resíduos é realizada no Campus I da UPF

Foto: Elisabeth Maria Foschiera



Oficina de Resíduos com SSA, Setor de RH e CCTAM

Foto: Elisabeth Maria Foschiera



Oficina no curso de Pedagogia - aula de Ciências Naturais

Foto: Acervo Nexjor UPF



Oficina de papel reciclado - FAC

Foto: Acervo Nexjor UPF



Exposição Água Fonte de Vida - Centro de Convivência e Hall da FAED



Oficina de papel reciclado - FAC

AGROECOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Promover o diálogo sobre a agroecologia e a segurança alimentar consiste em estratégia fundamental para avançarmos na construção de estratégias que visem ações de desenvolvimento e sustentabilidade socioambiental, como também de qualidade de vida. É papel da RSU articular, mediar e potencializar essas pautas na instituição.

O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica na região do Planalto Norte do Rio Grande do Sul (NEA), sediado na instituição, conta com o apoio do Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP), da Rede Ecovida, da Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativa Ltda (Coonalter) e da Feira Ecológica de Passo Fundo. O NEA constitui-se como um fórum de estudo e discussão constante sobre agrobiodiversidade, buscando atender os interesses dos agricultores e da população demandante/consumidores, para a produção e troca de sementes, plantas medicinais, frutas nativas e estímulo ao uso de insumos para produção ecológica (biofertilizantes, técnica BRF, bois rameaux fragmente, homeopatia, pó de rocha). O NEA trabalha integradamente com o CCTAM e o Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Produtos Naturais (NIPRON), e tem por objetivo geral integrar ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a implantação do núcleo, a consolidação e a ampliação da Rede Regional de Produção Orgânica de Alimentos já existente.

Articulado ao NEA e a proposta de implementação da RSU, a partir dessa temática o Projeto Feira Ecológica UPF foi desenvolvido em 2017 como um projeto de extensão no sentido de reafirmar o compromisso

Fonte: identidade Visual do projeto/Agecom



Edições da Feira Ecológica no 2º semestre de 2017

da instituição com a educação socioambiental e segurança alimentar. Em 2017 foram realizadas doze edições da Feira em parceria com a Coonalter.



"Rolê pela UPF" - Feira Ecológica - Nexjor FAC



Feira Ecológica na UPF - UPFTV



Foto: Joseani Perin

O projeto teve como estratégia conectar processos pedagógicos da formação acadêmica à participação de diversas áreas do conhecimento, com o intuito de articular a universidade e o território, permitindo a abertura de processos de debate, discussão e ressignificação das práticas cotidianas.

A imersão das ações do projeto no território/realidade promoveu um espaço de interação dialógica e democratização do conhecimento, assim como de (re)produção desse conhecimento por meio da troca de saberes com a comunidade. A parceria do grupo com a Coonalter foi se fortalecendo no decorrer do desenvolvimento das ações e ampliação das discussões acerca do tema, consolidando o vínculo e comprometimento entre todos. A partir disso foi possível reafirmar a importância de consolidar políticas e estratégias de médio e de longo prazo para que a agroecologia e a segurança alimentar e nutricional sejam plenamente discutidas no cotidiano da universidade e da comunidade.

Participação em eventos

Em setembro integrantes do projeto Feira Ecológica UPF e do NEA apresentaram trabalho no IX Fórum Brasileiro e IV Encontro Catarinense de Educação Ambiental (FBEA) na UNIVALI em Balneário Camboriú – SC.

Em outubro a experiência do projeto da Feira foi apresentada no Congresso Internacional de Tecnologia, Ciência e Sociedade em Valência na Espanha. O



Foto: Clóvia Mistura

Profa. Clóvia Mistura em congresso na Espanha



UPF é representada em congresso na Espanha

trabalho apresentado foi “Consumo responsável e os canais institucionais de divulgação da feira ecológica UPF – Brasil” pela professora Clóvia Mistura.



Grupo de trabalho no IX FBFA



UPF no IX FBFA

PRÊMIO NACIONAL DA BIODIVERSIDADE

Foto: Gilberto Soares/MMA



O trabalho de 25 anos de uma equipe de pesquisadores do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF) e de biólogos da Associação Amigos do Meio Ambiente (AMA) mudou a história do papagaio-çarão, ameaçado de extinção, e tem mudado também a do papagaio-de-peito-roxo, que também está na lista de espécies ameaçadas. O Projeto Charão foi uma das sete iniciativas de conservação da biodiversidade brasileira que receberam, na noite dessa segunda-feira, 22 de maio, o troféu do Prêmio Nacional da Biodiversidade. Ao todo, 17 finalistas, divididos em seis categorias (Academia, Empresas, Imprensa, Ministério do Meio Ambiente, Órgãos Públicos e Sociedade Civil), participaram da cerimônia de entrega do prêmio, realizada no Palácio do Itamaraty, em Brasília.

Desenvolvido com o envolvimento de alunos de pesquisa e de extensão da UPF e coordenado pelos professores Jaime Martínez e Nêmora Prestes, o Projeto Charão concorreu, na categoria Academia, junto a outras duas iniciativas, mas foi na categoria especial Júri Popular que o projeto foi reconhecido. Todos os 17 finalistas estavam concorrendo nessa categoria especial. Foram mais de 20 mil votos na iniciativa “Dois papagaios ameaçados da Floresta com Araucárias: um esforço de conservação comum”, que representou as ações do Projeto Charão.

Para a vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Bernadete Dalmolin, o prêmio é o reconhecimento da qualidade e da relevância do projeto que, há mais de duas décadas se debruça em prol da preservação das espécies e de todo o ecossistema. “A equipe do projeto e suas parcerias desenvolvem um trabalho de Extensão fundamental com as comunidades, ao mesmo tempo em que pesquisam e ensinam. Um belíssimo exemplo de educação integral realizado por uma universidade que tem na sua gênese o compromisso com suas comunidades, em prol das diversas formas de vida”, enfatizou.

A professora Nêmora Prestes, que acompanhou a cerimônia em Brasília, se emocionou ao receber o prêmio. “Passados 25 anos, aplicando estratégias de conservação com ênfase no incentivo à criação de áreas protegidas, foi possível manter uma população em torno de 20 mil papagaios-çarão. A experiência com o charão habilitou a equipe para hoje conduzir o Programa Nacional de Conservação do Papagaio-de-peito-roxo, desde o Rio Grande do Sul até Minas Gerais, orientado pelas metas do PAN Papagaios”, disse.

Também coordenador do Projeto, o professor Jaime Martínez comentou sobre a alegria pelo reconhecimento nacional e, especialmente, pela mobilização da comunidade acadêmica e regional. “Ficamos felizes e honrados com o resultado e com a mobilização da comunidade e da imprensa, motivando e sensibilizando, o que certamente foi fundamental para conquistar o prêmio Júri Popular. Ficamos emocionados de ver o incentivo de professores, funcionários e das unidades acadêmicas e o reconhecimento nacional para um projeto que dá importância a esse ecossistema que é a floresta de araucária”, destacou.

O projeto

O Projeto Charão atua pela conservação da natureza, com foco em pesquisa e educação ambiental para a conservação da Floresta com Araucárias e sua biodiversidade, representada pelos papagaios-de-altitude (çarão e peito-roxo). A partir deste ano, o projeto assumiu compromisso de executar o Programa Nacional para a Conservação do Papagaio-de-peito-roxo. Com duração prevista de quatro anos, a iniciativa busca executar metas previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Papagaios (PAN Papagaios), que será realizado em áreas prioritárias já identificadas no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná, em São Paulo e em Minas Gerais.

UNIVERSO ACADÊMICO



CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO

Visando qualificar e otimizar o atendimento ao aluno, aos professores e à comunidade em geral, criou-se, em junho de 2000, inicialmente com quinze funcionários, a Central de atendimento ao aluno (CAA). O objetivo principal do setor consiste em centralizar a prestação de serviços voltados especificamente aos alunos, os quais, até a sua criação, eram prestados, separadamente, pela tesouraria, pela secretaria geral dos cursos, pelo serviço de assistência ao educando e secretarias das unidades acadêmicas.

Devido ao aumento da demanda de prestação de serviços, fez-se necessária a ampliação do horário de atendimento, bem como do quadro funcional. Assim, a CAA passou a atuar, a partir de 2002, com um encarregado e 23 atendentes, realizando, em média, 4.800 atendimentos ao mês.

Atualmente, graças às melhorias em equipamentos, ferramentas de informática e qualificação dos funcionários, o setor é composto por dezessete colaboradores, dos quais treze (13) desempenham a função de atendimento e caixa, com média de 5.177 atendimentos ao mês.

Objetivo geral: centralizar os serviços acadêmicos e financeiros aos programas públicos e

institucionais, disponibilizando-os de forma ágil e precisa, com atendimento voltado ao público interno e externo (alunos, professores, funcionários e comunidade em geral), tornando acessíveis todos os tipos de processos e fluxos oferecidos pela instituição.



Demanda mensal da Central de atendimento ao aluno /ano 2017

MÊS	ATENDIMENTOS
Janeiro	4.483
Fevereiro	5.790
Março	7.756
Abril	4.142
Maiο	5.137
Junho	5.374
Julho	6.208
Agosto	7.161
Setembro	3.193
Outubro	4.551
Novembro	5.486
Dezembro	2.839
Total	62.120

Fonte: Relatório de atividades 2017



BOLSAS E PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

A Instituição concedeu, em 2017, um total de 2.127 bolsas integrais e 2.563 bolsas parciais, vinculadas ao Programa Universidade Para Todos (ProUni), e man-

tém convênio com órgãos públicos e privados para auxiliar estudantes na obtenção de gratuidades e financiamentos estudantis, além de disponibilizar recursos próprios para esse fim.

MODALIDADE	PERCENTUAL	QUANTIDADE	VALOR
Bolsa ProUni	100%	2.127	R\$ 35.711.788,75
Bolsa ProUni	50%	2.563	R\$16.465.932,82
Bolsa FUPF	100%	31	R\$ 11.617.906,78
Bolsa FUPF	50%	2.527	R\$ 468.315,34
Bolsa Social	50%	6	R\$ 30.120,68
Bolsa Educação Básica	100%	110	R\$ 859.304,17
Bolsa Educação Básica	50%	38	R\$ 118.425,43
Total		7.402	R\$ 65.271.793,97

Fonte: Setor de Contabilidade

PROGRAMA DE AUXÍLIO PERMANÊNCIA AO ALUNO PROUNI/UPF

O programa destina-se a identificar e selecionar estudantes Prouni, com bolsa integral, frequentes e regularmente matriculados na Universidade

de Passo Fundo, visando ao auxílio financeiro para custeio pessoal com alimentação. Em 2017, foram destinadas 190 bolsas de auxílio permanência aos alunos Prouni/UPF.



SETOR DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (SAES)

O Setor de Atenção ao Estudante (Saes) é um espaço de mediação que procura garantir a acessibilidade e a permanência dos alunos na UPF. Caracteriza-se pela escuta e pelo acolhimento das diversas demandas oriundas de diretores, coordenadores, professores, colaboradores, alunos e seus familiares. Seu conjunto de ações tem como finalidade prestar atendimento psicológico, psiquiátrico, psicopedagógico e de tecnologia assistiva à comunidade acadêmica, contribuindo para que os estudantes superem possíveis dificuldades durante sua permanência na universidade.

Por meio de serviços oferecidos, o setor busca contribuir para que se efetive a política do ensino superior – que é acessibilidade e permanência –, favorecendo a inclusão e a autonomia dos estudantes. De acordo com suas necessidades, os alunos podem usufruir dos seguintes serviços:

- Atendimento psicopedagógico: busca atender

aos acadêmicos auxiliando nos processos de ensino e aprendizagem. É um espaço de escuta que acolhe o aluno em seu jeito próprio, considerando as expectativas, dúvidas, anseios, perdas ou medos que permeiam a vida acadêmica e que possam estar interferindo na aprendizagem e no crescimento pessoal. Nestes atendimentos, destacam-se os realizados em turmas, por solicitação de coordenadores de cursos. Nesses, faz-se um encontro com duração de duas horas com a turma toda, para discutir a vida acadêmica dos alunos. Dentro do atendimento psicopedagógico, por meio do Programa de Apoio a Aprendizagem do Estudante, são oferecidas as Aulas de Apoio, estas correspondem as diretrizes do MEC no quesito nivelamento acadêmico, às quais surgiram das dificuldades dos alunos em acompanhar os conteúdos ministrados normalmente nas aulas formais de ensino, causando muitas vezes repetência, baixo desempenho, e evasão universitária. Essas priorizam os primeiros



semestres por focar nas disciplinas básicas do conhecimento.

- Atendimento psicológico/psiquiátrico: oferecido a todos os alunos que tenham essa necessidade, realizado individualmente ou em grupo. Também é oferecida orientação profissional aos alunos que estão em dúvida em relação ao curso escolhido.

- Tecnologia assistiva (Núcleo de Educação Especial): uso de recursos humanos e materiais que objetiva viabilizar e aprimorar o aprendizado do acadêmico com deficiência, por meio de:

- a) interpretação e tradução de Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Português;

- b) laboratório bilíngue – Libras/Língua Portuguesa, em parceria com o Curso de Letras, em projeto de extensão;

- c) adaptação de textos e materiais, ampliação e transcrição para o sistema Braille;

- d) gravação (áudio) de obras para acadêmicos cegos e com baixa visão, em parceria com o Núcleo Experimental de Jornalismo (Nexjor);

- e) auxílio na mobilidade de estudantes com restrição motora ou comprometimento na área visual;

- f) apoio pedagógico especializado.

O serviço de tecnologia assistiva contempla, ainda, o atendimento a pessoas com deficiência em

diversos eventos da instituição, como o Interação UPF, os vestibulares e as Jornadas de Literatura. Além disso, faz parte de atividades sobre acessibilidade na ambientação dos funcionários para o setor de Desenvolvimento.

A seguir, algumas das atividades desenvolvidas em 2017:

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	
ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
152	967

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO	
ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
58	216

ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	
ALUNOS ATENDIDOS	ATENDIMENTOS
56	208



PROGRAMA ELOS

O programa Elos visa fortalecer o vínculo estabelecido entre a Universidade e alunos atuais, egressos e potenciais, através do desenvolvimento de estratégias e ações necessárias à implementação de uma cultura e política de marketing de relacionamento junto à Universidade de Passo Fundo, visando, numa pers-

pectiva de médio e longo prazo, à sustentabilidade e ao crescimento.

Reaproximar-se de seus egressos permite à UPF fortalecer sua imagem e restabelecer vínculos com seus ex-alunos, reafirmando o comprometimento da Instituição com a formação e o desenvolvimento de seus alunos.



INTERAÇÃO UPF

N a hora de dar os primeiros passos na vida profissional ou de ensaiar passagens por diferentes caminhos, é importante sair da zona de conforto e conhecer novas ideias. Nesse sentido, para contribuir com a tomada de decisões que fazem parte desse processo, a UPF prepara um momento muito especial e cheio de novas oportunidades: o Interação UPF!

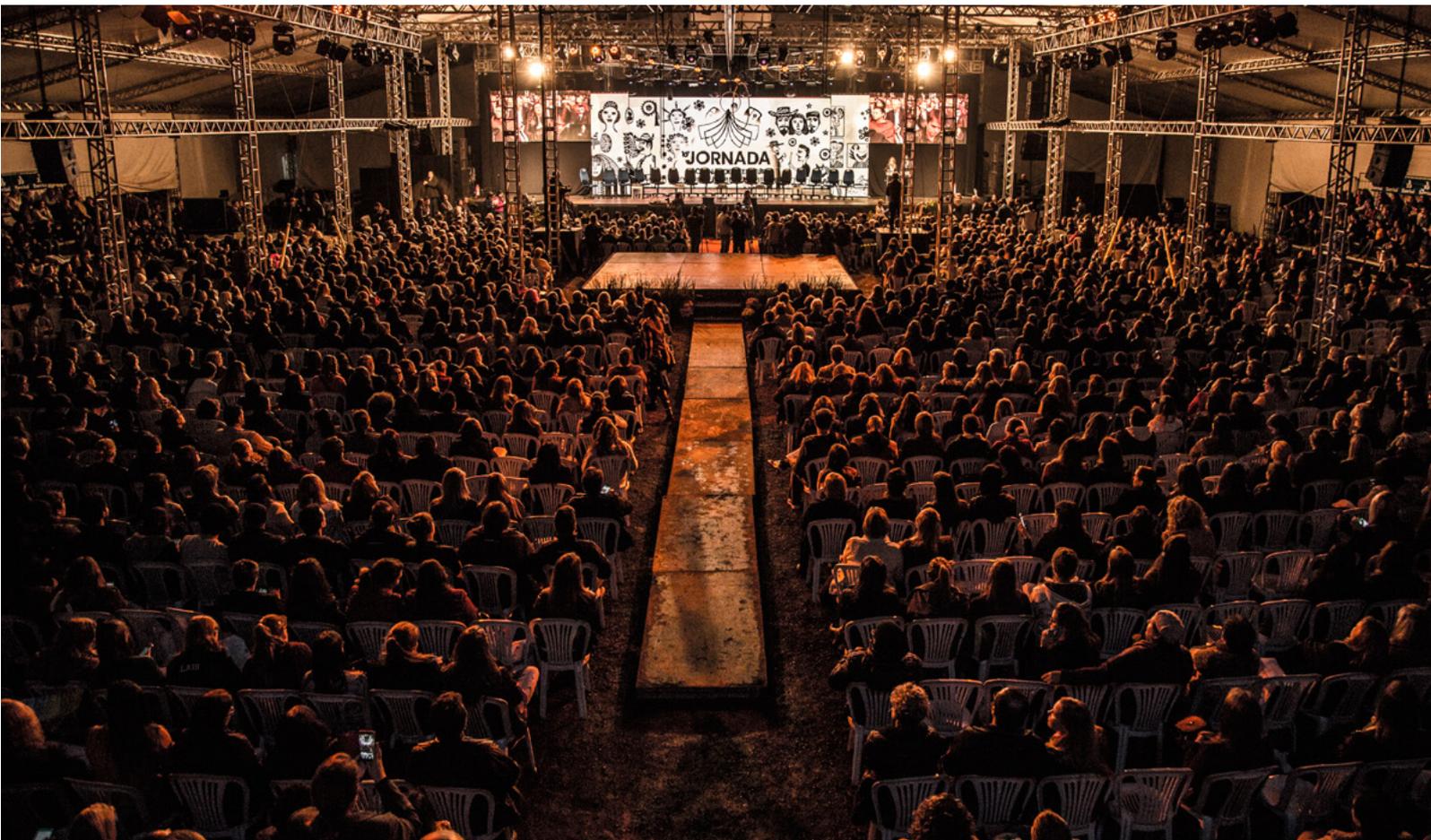
Nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2017, a UPF abriu as portas dos seus cursos de graduação para que os futuros alunos pudessem saber mais sobre a formação oferecida na maior instituição de ensino superior do norte gaúcho.

No Interação UPF, os visitantes têm a oportunidade de conhecer a estrutura e os laboratórios da Instituição e os profissionais que aqui atuam. Além disso, ainda recebem importantes informações sobre o mercado de trabalho das diferentes áreas de atuação profissional re-

lacionadas aos 60 cursos de graduação oferecidos aqui.

Já tradicionalmente, o Interação UPF reúne, no Campus I, em Passo Fundo, estudantes do terceiro ano do ensino médio de diversos municípios do Rio Grande do Sul e de outros estados. A partir de sua 11ª edição, em 2017, integra-se a esses alunos outro importante grupo de visitantes, composto por pessoas que já concluíram seu ensino médio. Além de tudo isso, como o nome sugere, o evento proporciona uma oportunidade de interagir e de conhecer pessoas de diferentes lugares, fazendo novas amizades. Para completar a programação, ao final de cada dia, os participantes curtem um show especial.

Para os estudantes, as inscrições são realizadas pela escola. Nesse caso, as vagas são exclusivas para alunos do terceiro ano do ensino médio. Para os demais interessados, a condição de participação é a efetiva conclusão do ensino médio.



JORNADAS LITERÁRIAS

As Jornadas Literárias de Passo Fundo ocorrem há 37 anos e estão entre as maiores movimentações literárias da América Latina. São promovidas conjuntamente pela Universidade de Passo Fundo (UPF) e pela Prefeitura de Passo Fundo, contribuindo com a ampliação do cenário de leitura na cidade, na região e no estado.

A 16ª Jornada Nacional de Literatura e 8ª Jornadinha Nacional de Literatura aconteceram de 2 a 6 de outubro de 2017, reunindo em ambas programações cerca de quatro mil adultos e vinte mil crianças. Na edição de 2017, a partir de uma demanda da comunidade, a Jornada dialogou com diferentes espaços do município de Passo Fundo. Essas novas ações resultaram na “Jornalização” da cidade, marcada pela ocupação dos espaços públicos, culturais e hospitalares por meio dos projetos: “Livros na mesa: leituras boêmias”, “Projeto transversais: rotas leitoras”, “Caminho das artes” e “Saúde Jornalizada”.

Na esteira destas novas ações, na Pré-Jornada e na Pré-Jornadinha, elementos diferenciados das Jornadas Literárias e que consistem na preparação dos leitores para o encontro com os autores, o público não efetuou apenas a leitura prévia das obras dos escritores que estavam programados, pois além de



ler, estudantes, professores e a comunidade em geral tiveram a oportunidade de interagir com os livros, por meio do JornadApp, aplicativo oficial da Jornada, que teve como base as obras dos autores que estiveram presentes naquela edição da Jornada e da Jornadinha.

Além disso, foi oferecido, de forma gratuita, a professores das redes municipais, estaduais e particulares de ensino – tanto de Passo Fundo quanto de Cruz Alta, Erechim e Carazinho – um curso de extensão “A leitura multiplicada: a formação do agente de leitura” o qual ampliou o número de sujeitos envolvidos na formação de leitores, pela preparação de multiplicadores de leitura, que foram os responsáveis pela mobilização e pelo planejamento da leitura das obras em cada escola durante as ações da Pré-Jornada e da Pré-Jornadinha. No referido curso, participaram 374 professores.

Como parte do processo de “jornalizar” as escolas, as Jornadas Literárias realizaram o “Projeto Estações de Leitura”, atividade que integra as ações de Pré-Jornada e de Pré-Jornadinha, objetivou aproximar da comunidade escolar a Jornada e a leitura. As “Estações de Leitura” foram desenvolvidas em parceria com o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo (UPF), o Viva!Emau, e consistiram em um espaço plurifacetado

de permanência composto por um palco principal, no qual foram realizadas apresentações das escolas participantes e da comunidade, e parklets, batizados de “parkletas”, com espaços distintos para oficinas e contação de histórias.

Em 2017, pela primeira vez na história das Jornadas Literárias, estabeleceu-se um convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares do Departamento Pedagógico da Secretaria Estadual de Educação, foram adquiridas pelo estado em torno de 4,5 mil obras para as escolas participantes, para alunos, professores e comunidade, um investimento de quase R\$ 150 mil. O “Projeto Jornalendo” atingiu mais de 200 escolas de quatro Coordenadorias Regionais de Educação (7^a, 9^a, 15^a e 39^a) e, por meio de

INSTITUIÇÕES PROMOTORAS	UNIDADES UNIVERSITÁRIAS ENVOLVIDAS
Universidade de Passo Fundo - UPF	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH
	Faculdade de Arte e Comunicação – FAC
Prefeitura Municipal de Passo Fundo	Faculdade de Educação – FAED
	Faculdade de Engenharia e Arquitetura – FEAR

JORNADA NACIONAL DE LITERATURA	NÚMEROS
16ª JORNADA NACIONAL DE LITERATURA	4.406
Gratuidades - Professores, estudantes do ensino médio, público em geral	903
Gratuidades - Alunos de graduação dos Cursos de Letras, História, Pedagogia, Artes, Jornalismo e Publicidades	595
Gratuidades - Participação no espetáculo “Jornada de Livros e Sonhos” dia 05/10/2017. (Público comunidades em geral)	2.200
8ª JORNADINHA NACIONAL DE LITERATURA	20.000
Escolas Participantes	211
Seminário Internacional de Pesquisa Em Leitura, Literatura E Linguagens: novas topografias textuais.	268
Número de Comunicações Apresentadas	163
Seminário Literatura Gaúcha: cena contemporânea	36
Flicom- Festa Literária da Comunicação	64
Oficina Os Desafios da Inclusão na Escola	48
Oficina de Desenho e Narrativa- SESC	18
Oficina de Introdução à Leitura e Criação Poéticas- SESC	10
Oficina Aprendizagem Criativa - Faber-Castell e Encantos com Autores e Personagens: possibilidade de aprendizagem com recursos didáticos - Playmais	69
Oficina Para Compreender Textos Literários: o Ensino de estratégias de leitura com livros infantis	32
Oficina (Des)Encontros com a Literatura Na Pequena Infância	31
Oficina Educação Literária: o trabalho com o poema em sala de aula	14
Convidados: Escritores - Jornada/Jornadinha	84
Convidados: Artistas - Jornada/Jornadinha	170



PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA PRODUÇÃO E EXECUÇÃO	NÚMEROS
Comissão Organizadora	40
Jornadetes	120
Profissionais da Imprensa	187
Montagem das lonas	72
Limpeza	150
Segurança	165
Livreiros e editores	20
Motoristas	10
Equipe de apoio	250

PESSOAS QUE CIRCULARAM NO COMPLEXO DE LONAS

50.000

uma parceria com o Sesi-RS, as cidades receberam as unidades móveis do Centro Cultural Sesi-RS, que são espaços que proporcionam o acesso à leitura, à cultura e à inclusão digital, atendendo a todas as normas de acessibilidade. As ações nos municípios foram semelhantes às Estações de Leitura.

No âmbito da 16ª Jornada Nacional de Literatura e da 8ª Jornadinha Nacional de Literatura, aconteceu: o Seminário Internacional de Pesquisa Em Leitura, Literatura E Linguagens: novas topografias textuais, o Seminário Literatura Gaúcha: cena contemporânea, a FLICOM – Festa Literária da Comunicação, a Feira do Livro, palcos de debates, oficinas, shows musicais, espetáculos teatrais, entre outras ações.

ROGRAMAÇÃO PARALELA - PÚBLICOS DIVERSO

Exposições
Centro de Eventos- Doze Lendas Brasileiras- Mariana Valente
Centro de Eventos- Passo Fundo pelos nossos olhos
Centro de Eventos- Carlos Scliar, na coleção de Paulo Dalacorte
Centro de Eventos- Ruth Schneider- Faces do Imaginário
Centro de Eventos- Encontrando Moacyr Scliar- Vida e Obra
Centro de Eventos- Seis Imagens- Rafael Coutinho
Centro de Eventos- Monstros do Cinema- exposição interativa- Daniel Kondo e Augusto Massi
Hall do Centro de Eventos- Labirinto dos Homenageados- Pintura Acrílica dos acadêmicos do Curso de Artes Visuais
Biblioteca Central da UPF- Estações de Leitura- Registros
Estação da Arte- Gare de Passo Fundo- Estações de Leitura- Registros
Centro Administrativo da UPF- Estações de Leitura- Registros
Sessão de Autógrafos- Pré-Jornada/Pré-Jornadinha- Escolas municipais, estaduais, particulares e acadêmicos do Curso de Artes Visuais
Total de visitantes: 2.017 registradas no livro de presença

No Portal das Linguagens, localizado no Campus I da UPF, foram organizados quatro ambientes que homenagearam os escritores Ariano Suassuna, Carlos Drummond de Andrade, Clarice Lispector e Moacyr Scliar. A escolha dos homenageados foi motivada pelo fato de o ano da Jornada estar relacionado ao nascimento ou ao falecimento desses autores. Moacyr Scliar e Ariano Suassuna nasceram em 1937 e em 1927, respectivamente. Já Drummond faleceu em 1987, enquanto Clarice faleceu em 1977.





RESPONSABILIDADE

SOCIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA

As ações de Responsabilidade Social (RSU) na instituição têm sido desenvolvidas em conjunto com o grupo de implementação da Política Ambiental Institucional (PAI) desde 2015, e nesse sentido tem se dado continuidade aos processos de sensibilização e de formação acerca dos conceitos e diretrizes propostos pela Política de Responsabilidade Social Universitária.

Esses processos têm sido pensados a partir de um princípio participativo e dialógico, no qual todos possam se sentir incluídos e comprometidos com a proposta, seus conceitos e diretrizes. Em 2017 foram potencializados e fortalecidos os espaços de formação, divulgação e sensibilização, promovendo a reflexão e discussão da comunidade acadêmica sobre o tema. As principais estratégias estão diretamente relacionadas

com a missão institucional e ações junto à dimensão da gestão, articulando com as diversas áreas do conhecimento que pautam discussões e práticas de RSU. Para isso são mediadas articulações com as unidades acadêmicas, através dos seus representantes/dinamizadores, centros e núcleos institucionais, programas e projetos de extensão, setores da instituição, comunidade acadêmica e externa, órgão específicos competentes, buscando aproximar as experiências/práticas que têm sido desenvolvidas a fim de consolidar as ações de sensibilização/formação enquanto um processo de apropriação conceitual. Constitui também uma ação estratégica o mapeamento de práticas em RSU que têm sido desenvolvidas na instituição por meio do protagonismo dos sujeitos que atuam no cotidiano da universidade.



Responsabilidade Social UPF

Práticas que transformam

Nesse sentido destacamos alguns dos tantos avanços no ano de 2017 como forma de demonstrar as temáticas da RSU transversalizam nas práticas institucionais e na apropriação dos conceitos e diretrizes da política.

Direitos Humanos no cotidiano da instituição

Desde 2016 a instituição tem promovido uma discussão ampla e coletiva da proposta de um Código de Ética institucional. Esse processo de construção está acontecendo de forma dialógica, perpassando as diversas áreas do conhecimento e da gestão articulado com a RSU, que tem como tema transversal os direitos humanos. A promoção, defesa e garantia dos direitos sociais fundamentais, acompanham historicamente

a trajetória da Universidade de Passo Fundo, o que inscreve a instituição na necessidade de estruturar de forma cada vez mais consistente sua atuação no território na perspectiva dos Direitos Humanos.

Nesse sentido, em 2017, foram realizados diversos encontros a fim de pactuar uma proposta que atenda aos indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), indicadores ABNT e Instituto Ethos no que diz respeito a responsabilidade social, bem como as normas, demandas e especificidades das diversas áreas da instituição.

Outra ação importante nesse sentido foi a Adesão ao Pacto Nacional pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos, que constitui uma iniciativa do Ministério

da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania. O objetivo do Pacto é incentivar a educação em direitos humanos no ensino superior por meio de um plano de trabalho que contemple a aproximação entre instituições educacionais e comunidade, inserção de conhecimentos, valores e práticas convergentes com os Direitos Humanos no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e na convivência universitária e comunitária. O Comitê Gestor do pacto na instituição, foi composto para formalizar essa adesão, sendo formado por representantes de dirigentes, professores, estudantes e funcionários. A partir da constituição do Comitê Gestor, foi elaborado o Plano de Trabalho, documento em que constam as ações desenvolvidas pela nossa instituição no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão e da convivência comunitária. Esse processo se deu de forma conjunta por diversas áreas da instituição pautado no diálogo e na premissa de construção coletiva de uma proposta transversal a temática em questão e realidade institucional.

Aberto à adesão das Instituições de Educação Superior (IES), o objetivo do Pacto é superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover ativi-

Eficiência Energética

A promoção do uso eficiente, do combate ao desperdício, do uso de fontes alternativas e da geração sustentável de energia, em todas as suas formas, no âmbito da comunidade universitária da UPF, constitui uma das importantes diretrizes da política de RSU. Tendo em vista a importância de obter eficiência energética nos meios de consumo, o Setor de Sistemas Elétricos da Fundação Universidade de Passo Fundo realizou diversas ações frente a eficiência energética no ano de 2017, dentre elas a revitalização da rede de média tensão principal do Campus I, com a troca de postes, estruturas e cabeamentos. Com essa melhoria, as perdas elétricas da distribuição são ligeiramente menores. Foi realizada também, a troca de toda a iluminação viária da avenida principal do campus por tecnologias LED, consumindo menos e obtendo-se um ganho considerável na luminosidade. Foram implementadas normativas internas (ordem de serviço) para implementação de ações que visem a Eficiência Energética, tais como, orientações sobre a aquisição de equipamentos eficientes, uso dos sistemas de climatização, iluminação e afins de forma racional, dentre outros. Iniciou-se o programa de retrofit da iluminação da infraestrutura por sistemas LED com maior ganho de luminosidade, durabilidade e diminuição no consumo elétrico.

Durante a 16ª Jornada e a 8ª Jornadinha Nacional de Literatura, esteve em funcionamento uma usina solar fotovoltaica, que contribuiu para o fornecimento de energia elétrica no local do evento, como espaço de sensibilização e formação acerca do tema. O intuito desse projeto foi trazer a discussão sobre sustentabilidade energética para dentro da instituição a fim de

dades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES. Mais informações podem ser acessadas em: educacaoemdireitoshumanos.mec.gov.br

Ainda em 2017, por meio do projeto de extensão Projur Mulher e Diversidade da Faculdade de Direito, a Fundação Universidade de Passo Fundo (FUPF) foi finalista na 87ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, promovida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O projeto apresentou sua experiência e trajetória no case dessa edição do prêmio, apresentando o vídeo do link ao lado na segunda etapa do processo avaliativo (fonte: Canal YouTube UPF TV).

O Projur Mulher e diversidade, atende às mulheres em situação de violência e filhos, nas áreas cível e criminal nos termos da Lei Maria da Penha e legislação pertinente, bem como promove encontros e eventos para informação, conscientização e sensibilização sobre igualdade de gênero, direitos humanos e fundamentais na promoção da multiplicação da cidadania e emancipação social e empoderamento feminino.

Nesse ano a premiação conquistada pela instituição foi o Diploma Mérito Social e a Medalha de Responsabilidade Social na categoria Instituições de Ensino Superior.

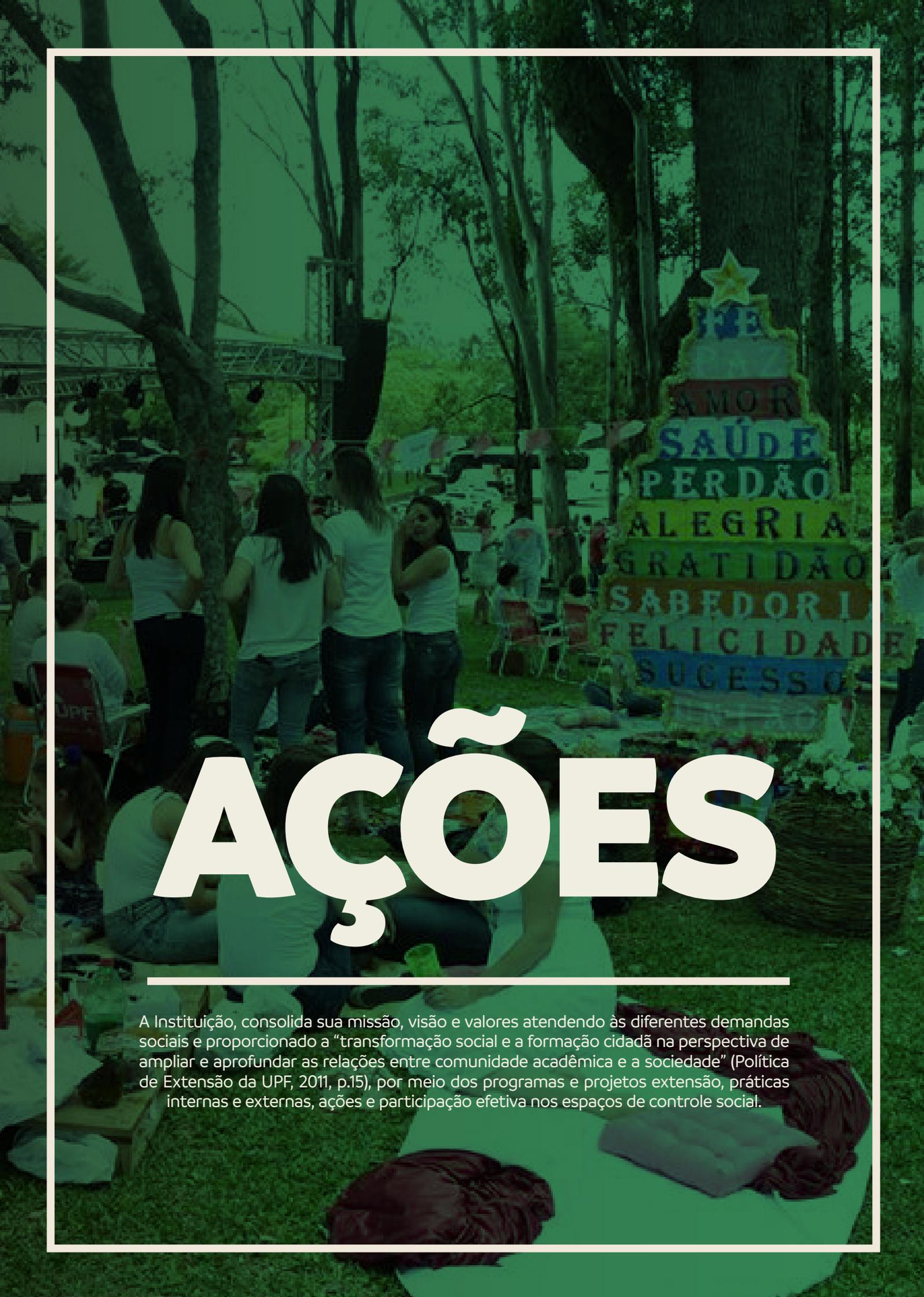


compartilhar conhecimentos sobre essa tecnologia e demonstrar as possibilidades de instituir práticas sustentáveis e de responsabilidade social por meio de ações de eficiência energética.

Foto: Rangel Casanova Danelli



Usina Solar Fotovoltaica na 16ª Jornada Nacional de literatura



AÇÕES

A Instituição, consolida sua missão, visão e valores atendendo às diferentes demandas sociais e proporcionando a “transformação social e a formação cidadã na perspectiva de ampliar e aprofundar as relações entre comunidade acadêmica e a sociedade” (Política de Extensão da UPF, 2011, p.15), por meio dos programas e projetos extensão, práticas internas e externas, ações e participação efetiva nos espaços de controle social.

PROGRAMA INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

É um programa criado para contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica e a inclusão social, por meio da ampliação da integração entre a universidade, escolas e outras instituições. Tem por objetivo promover práticas educativas, culturais e de ensino, em espaços escolares e não escolares, presenciais ou a distância, que potencializem a relação de ensino e de aprendizagem, na busca da conquista plena da cidadania. Destina-se a professores e alunos da educação básica do sistema público de ensino, nas diversas áreas do conheci-

mento, associações, secretarias da cidadania, etc. As propostas devem aproximar os cursos de graduação e pós-graduação das escolas, contribuindo também para enriquecer a formação inicial dos professores. Em 2017, contou com 11 propostas de atividades envolvendo os cursos de licenciatura em Matemática, Química, Física, Geografia e Letras. No qual beneficiou diretamente 2060 sujeitos sociais, por meio de 1670 atendimentos individuais e 625 coletivos.

ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Desenvolve atividades de natureza teóricas e práticas relacionadas à Astronomia, por meio da articulação com os cursos de graduação e da pós-graduação junto as escolas de educação básica. O projeto tem apresentado resultados promissores

na efetivação da relação entre a universidade e a comunidade e contribuído significativamente para a formação dos alunos, divulgação e difusão da ciência. Em 2017, foram 32 encontros que abrangem 624 alunos.

CIÊNCIAS, COMUNIDADE E FORMAÇÃO

Possibilita a integração dos estudos efetuados no âmbito acadêmico e o diálogo com a comunidade, por meio da execução do projeto de capacitação dos professores da rede pública municipal e estadual e eventos, como “A Física na Praça”. Dessa forma, identifica-se como resultados positivos a formação continuada dos docentes em exercício; a formação

dos futuros docentes de física; a relação entre os assuntos estudados no âmbito acadêmico e o contexto escolar; o desenvolvimento de estratégias didáticas para a divulgação científica de maneira simples e divertida. No ano 2017 realizou-se 14 encontros atingindo um público de 280 participantes.

A GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: SABERES E PRÁTICAS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

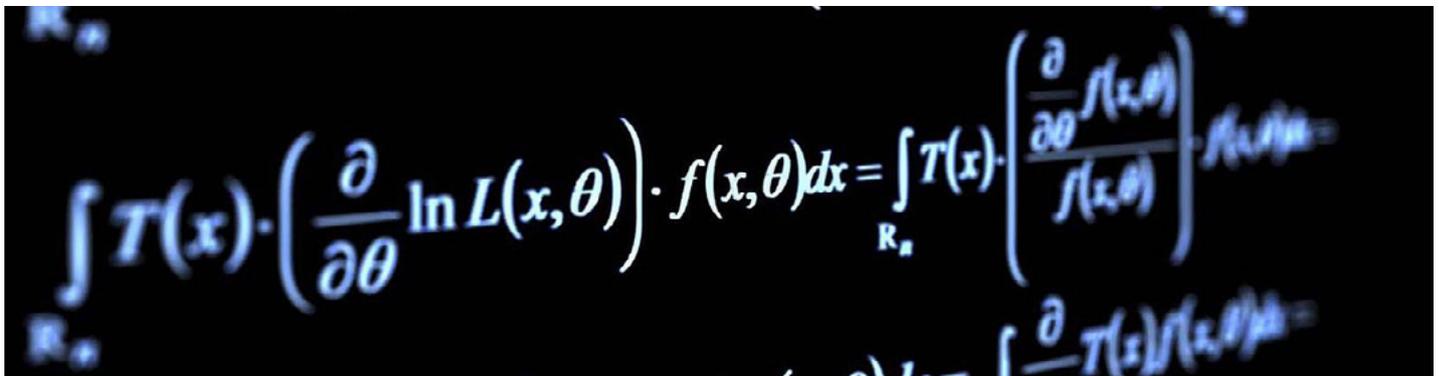
Oferece aos professores de Geografia da rede pública e privada uma formação continuada. Também contempla os estudantes do ensino básico promovendo estudos/atividades e o diálogo entre os saberes construídos na Universidade e as práticas

escolares. Com isso, busca a superação de problemas, promovendo o crescimento científico, social e ético de todos os envolvidos. Em 2017 foram seis encontros e 81 participantes.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Oferece apoio didático-pedagógico para professores de matemática, da educação básica, visando potencializar os processos de ensino e de aprendizagem, por meio da constituição de espaços de investigação, análise e reflexão da prática pedagógica e da (re)elaboração de propostas metodológicas conjuntas. Ao finalizar o ano de 2017 identificou-se resultados significativos em todos os envolvidos, no âmbito docente, tanto para os acadêmicos como professores em exercício a experiência possibilitou o desenvolvimento de procedimentos metodológicos trabalhando a matemática de forma exploratória e investigativa, a qual contribuiu para

que os alunos passassem a compreender o processo de aprender de forma dinâmica e participativa. Em relação à articulação entre ensino e/ou pesquisa, as ações desenvolvidas buscaram a indissociabilidade com o ensino, pois ampliaram o espaço tradicional da sala de aula, possibilitando a inserção do acadêmico em espaços educativos que favorecessem, além da mobilização de conhecimentos teóricos, também a capacidade de lidar com situações reais, resultando na qualificação desse processo inicial de formação e produção e difusão científica. O projeto realizou 88 encontros beneficiando diretamente 468 participantes.



INTERAÇÃO DAS OLIMPIADAS BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM O ENSINO DA MATEMÁTICA

Oportuniza trocas de saberes entre professores de matemática e estudantes da Educação Básica com professores e acadêmicos do Curso de Matemática da Universidade, por meio da análise e discussão de propostas metodológicas que envolve leitura, escrita e resolução de problemas, tomando como base questões da Olimpíada Brasileira de Matemática das

Escolas Públicas (OBMEP). As atividades possibilitam a construção de novas alternativas, estratégias e metodologias do ensinar a matemática, tornando-a uma disciplina menos árida, mais agradável. E, dessa forma notou-se o empoderamento dos alunos no processo de ensino e de aprendizagem. Em 2017, 198 alunos se beneficiaram diretamente.

OFICINAS DE MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS COM ALUNOS SURDOS

Oferece apoio pedagógico e metodológico por meio de oficinas de aprendizagem para adolescentes e jovens surdos, visando potencializar a relação de ensino e de aprendizagem, tendo em vista o aperfeiçoamento das práticas educacionais, a integração e o progresso social, segundo a realidade de cada um. Os resultados apontam a minimização das dificuldades de aprendizagem, o desenvolvimento de competências, habilidades e a

autonomia dos alunos surdos, os quais vem ingressando em turmas regulares, concluindo a formação básica e inserindo no ensino superior. No âmbito acadêmico estudos são realizados sobre a cultura surda, educação de surdos e temas relacionados a inclusão, contribuindo para fundamentação e capacitação da prática docente dos futuros profissionais da educação. No ano de 2017 foram realizados 24 encontros, beneficiando 28 alunos.

OFICINA DE LIBRAS

Proporciona aprendizagem na Língua Brasileira de Sinais para surdos adolescentes e adultos que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Surdos (APAS) e que não possuem fluência nesta língua. Os resultados demonstram a melhora na qualidade na

comunicação e entendimento dos sinais, bem como interação e aprendizagem de novos sinais entre os participantes. No decorrer de 2017, ocorreram 14 atividades que beneficiaram 60 participantes.

EXERCITANDO A MEMÓRIA EM GRUPOS DA TERCEIRA IDADE DO CREATI

Oferece atividades estruturadas, tendo a matemática como guia, para grupos da terceira idade do CREATI da UPF. As atividades acontecem semanalmente, estimulando os idosos através de ações direcionadas a uma constante prática de exercício da atividade de pensamento, raciocínio lógico, criatividade e expressão de ideias, bem

como criar laços de amizade pela convivência em grupo e pela prática de atividades em conjunto. Os resultados indicam uma melhora da memória nos diferentes aspectos cotidianos dos participantes, bem como o fortalecimento da convivência, descobertas e novas conhecimentos. Em 2017 beneficiou 20 idosos.

QUÍMICA/UPF NAS ESCOLAS: CONSTRUINDO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO INTEGRADA

Promove a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem na área de ciências/química, possibilitando ao acadêmico bolsista e professor extensionista conhecer a realidade das escolas da cidade de Passo Fundo. Para tanto, são desenvolvidas oficinas em parceria com o projeto de formação continuada de professores de Ciências/Química e com o Projeto do Museu Mineralógico e ocorreram na UPF, como projeto piloto do PIUEB, envolvendo algumas escolas

de Passo Fundo em momentos de formação de professores e de estudantes. Essas ações possibilitam a integração e despertam nos estudantes interesse pela educação científica voltada aos aspectos relacionados à saúde e ao meio ambiente, a partir da experimentação e da análise crítica da realidade, um dos temas estudados fora sobre “A Química do Rio Passo Fundo” e atividades experimentais nos laboratórios de Química. No ano de 2017 atingiu público de 145 participantes.

A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: RODA DE CONVERSAS ENVOLVENDO SABERES E FAZERES DOCENTES

Oportuniza aos profissionais da área de Química, Ciências Naturais e acadêmicos de graduação, ampliar conhecimentos sobre os fenômenos químicos das ciências nos diferentes contextos, aproximando-os das novas tendências teóricas e tecnológicas dessa área do saber e da necessária transposição para as situações de ensino e aprendizagem. As atividades se consolidaram por

meio da construção de espaço de interação entre educadores das escolas, acadêmicos e professores-formadores. Os resultados apontam avanços significativos no processo de formação continuada; melhora no processo de aprendizagem dos estudantes. Em 2017 realizou-se 80 procedimentos coletivos e 45 individuais, beneficiando 108 participantes.

PROJETO MUSEU MINERALÓGICO DA UPF: AÇÕES DE CLASSIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CATÁLOGO DIGITAL DOS ESPÉCIMES DE ROCHAS E MINERAIS DO ACERVO DO MUZAR

Tem a finalidade de atualizar o acervo Geológico do MUZAR, organizando seus registros para fins didáticos e de conhecimento científico. As ações desenvolvidas possibilitam aos participantes (acadêmicos, estudantes, professores da Educação Básica e comunidade), ampliar, despertar a atenção e curiosidade acerca do conhecimento do acervo mineralógico do museu, tendo em vista que no decorrer das ações desenvolvidas os visitantes podem manusear os materiais selecionados para exposição, elemento que facilita a identificação e exploração das diferentes características dos materiais. Além disso, contribui para processo de sensibilização da população sobre a importância

de um meio ambiente preservado e sustentável através de uma integração em harmonia entre os seres humanos e a natureza, fortalece o conhecimento das potencialidades da região, nas questões relativas a mineração e comercialização de rochas e gemas, além da aproximação com a educação básica. O foco no ano de 2018 será no desenvolvimento de oficinas, sobre rochas, minerais e formação geomorfológica de Passo Fundo e região, em escolas de educação básica, com objetivo de aproximar os estudantes da realidade mineral regional. Em 2017, atingiu um público de 68 participantes.



PROGRAMA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: LABORATÓRIO DE APRENDIZAGENS LÚDICAS

Constitui-se em um espaço para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Infância, proporcionando espaço aberto e diversificado que congrega crianças, jovens e adultos, docentes e discentes e a comunidade. O projeto prevê organização e dinamicidade compartilhada entre o Campus Central e a estrutura multicampi da UPF, nos quais estão instaladas ramificações da brinquedoteca do Campus Central. O referido espaço oportuniza o agendamento de escolas da rede pública e privada de ensino, para participarem das atividades desenvolvidas pelo projeto, envolvendo docentes e acadêmicos bolsistas, caracterizando este como um espaço específico de aprendizagem. Da mesma forma, o espaço também é destinado ao estudo e aprofundamento teórico-prático dos acadêmicos em disciplinas correlatas ao objeto do projeto. Portanto, o seu horário de funcionamento é tanto diurno quanto noturno, contemplando as demandas apresentadas.

Projetos envolvidos

Brinquedoteca Universitária: laboratório de aprendizagens Carazinho
 Brinquedoteca Universitária: laboratório de aprendizagens Lagoa Vermelha
 Brinquedoteca Universitária: laboratório de aprendizagens Soledade
 Brinquedoteca Universitária: laboratório de aprendizagens Passo Fundo
 Espaço Lúdico e de atendimento pedagógico a crianças hospitalizadas

Objetivo

Proporciona à comunidade interna e externa um espaço dinâmico de ensino, pesquisa e extensão, transversalizado pelo brincar e pela ludicidade, sendo essas potencializadoras do desenvolvimento intelectual, emocional, cultural e social das crianças; como também um privilegiado espaço de aprimoramento da formação profissional de acadêmicos e formação continuada do corpo docente.

Resultados obtidos

As brinquedotecas universitárias e o espaço lúdico se apresentam como espaços importantes de aprendizagem para acadêmicos do curso de Pedagogia, bem como para acadêmicos dos demais cursos que integram esse programa. Além disso, promovendo ações de ensino-aprendizagem para instituições de ensino das redes municipais, estaduais e particulares. O resultado desse trabalho é sistematizado em

relatórios e parte desses transformado em artigos e trabalhos publicados e apresentados em eventos.

Uma das atividades integradoras dos projetos do programa foi, em comemoração aos 60 anos da Faculdade de Educação, a atividade denominada Caixas Para Brincar, oportunidade para novas conexões entre a Universidade e escolas da região, públicas e privadas. A atividade teve como objetivos: reafirmar a Universidade como território das crianças, de fomento às conexões entre as mesmas, dessas com a natureza e acolhedor das culturas infantis; promover interações lúdicas, criativas, socializadoras e geradoras de conhecimento entre crianças estudantes, professores e gestores de escolas da região e do Curso de Pedagogia da Faed; Desencadear um processo de sensibilização para os recursos da natureza e outros não industriais enquanto suportes lúdicos de jogos e de brincadeiras, portanto de aprendizagens; Mediar um projeto centrado na participação das crianças e sensível as suas perspectivas, que seja, pela própria metodologia legitimador desse direito e promotor de novos contextos educativos; Aproximar Universidade e Comunidade.



PÚBLICO EXTERNO BENEFICIADO	ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	ATENDIMENTOS COLETIVOS	CURSOS ENVOLVIDOS
5187	463	257	11



PROGRAMA UNIVERCIDADE EDUCADORA UPF

A concepção de Cidade Educadora remete ao entendimento da cidade como território educativo. Nele, seus diferentes espaços, tempos e atores são compreendidos como agentes pedagógicos, que podem, ao assumirem uma intencionalidade educativa, garantir a perenidade do processo de formação dos indivíduos para além das instituições formais e com elas, em diálogo com as diversas oportunidades de ensinar e aprender que o território oferece. Iniciado no começo dos anos 1990, na cidade de Barcelona/ESP, o histórico das cidades educadoras se consolida como uma rede mundial de experiências que acompanham um desejo emergente de reconfiguração das cidades no contexto mundial. Com mais de 550 cidades oficialmente vinculadas, a Associação Internacional das Cidades Educadoras - AICE (17 só no Brasil) está baseada em uma carta de princípios (carta das cidades educadoras ou carta de Barcelona) que orienta os rumos pactuados em cada cidade, respeitando suas identidades singulares e suas características históricas e culturais. O Programa UniverCidade atualmente conta com três projetos em três unidades diferentes desta universidade: Circulando Cidadania (FAED), Descaminhos da Escola (FEAR), e Cidades Inteligentes (ICEG).

Objetivo Geral

Promover e articular ações educativas intencionais (enrodilhando educação formal, não formal e informal associativamente) com diferentes atores da cidade de Passo Fundo/RS, salientando o potencial pedagógico dos espaços, a dimensão pedagógica das políticas públicas, a apropriação social da cidade pela comunidade e o potencial de curricularização universitária, garantindo uma formação ampla e permanente com diversas oportunidades de ensinar e aprender em uma perspectiva territorial.

Objetivos Específicos

- Criar práticas de pedagógicas instituintes da/na/ com a cidade, como estratégia de indução e divulgação do conceito de cidade educadora na cidade de Passo Fundo/RS e região de abrangência da UPF;
- Articular ações educativas na cidade mobilizando pesquisa, ensino e extensão de forma a garantir espaços de formação integral em uma perspectiva territorial;
- Proporcionar as crianças de escolas públicas e/ou privadas de Passo Fundo uma apropriação adequada dos espaços públicos a partir dos trajetos casa-escola,

como forma de ampliar seu protagonismo na cidade e desenvolver uma cidadania ativa;

- Propor tecnologias para o desenvolvimento de soluções computacionais em cidades inteligentes, como forma de oportunizar aos cidadãos qualidade de vida, sustentabilidade e bem-estar;
- Promover e articular ações educativas relacionadas a mobilidade urbana no município de Passo Fundo/RS, ampliando o controle social da população no que tange os diversos tipos de modais e formas de circulação, visando uma vida de qualidade e a sustentabilidade ambiental na perspectiva do direito à cidade.

Desenvolvimento e Conclusões Parciais

Considerados tais marcos no contexto de uma cidade que assume um papel educador, conectada com as pessoas e saberes do lugar, seria possível pensar arranjos educativos territoriais, desenvolvendo os diferentes saberes em conjunto com os espaços de aprendizagem que o urbano potencializa. Ampliar o espaço de formação reconhecendo o caráter formativo que o bairro pode assumir em diferentes dimensões, articulando os diversos agentes do território, aponta para uma possibilidade de formação integral e integrada. O que a rua pode ensinar? O que as políticas públicas podem ensinar? O que os moradores podem contribuir de forma deliberada e pensada coletivamente com a escola, podem ensinar-aprender? O que as empresas, ONGs, movimentos sociais, associações comunitárias, podem ensinar e aprender? A feirinha local pode mobilizar saberes e oportunidades educativas? E o padeiro, mecânico, velhos moradores, nos contam sobre suas artes de viver e fazer? Criar arranjos educativos locais pode ser um caminho potente para pensar uma cidade que funciona como um “nó” numa teia cultural de conhecimentos distribuídos e promovedores de cidadania.

Em seu primeiro ano de implantação, primou pela consolidação de sua dinâmica interna, pela construção de metodologias de organização e articulação de suas atividades, pelo aprofundamento e amadurecimento dos seus pressupostos, pela formação dos seus componentes, pela realização de espaços de debates coletivos, pela participação de inúmeros debates na cidade em consonância com os objetivos e metas propostos. Para tanto, construiu cinco temas transversais basilares:



1. Ampliação da participação e do controle social: Imprescindível que as políticas em diálogo com Cidades Educadoras e inteligentes tenham como princípio o avanço da democracia e o aprofundamento das formas de participação social. Dos fóruns locais, passando pelos conselhos, comissões, audiências e consultas, a Cidade Educadora deve cultivar políticas públicas que ensejem um profundo compromisso com a transparência e contemplem, em todas as suas etapas – elaboração, implementação e avaliação – o engajamento da sociedade civil.

2. Dimensão intersetorial e pedagógica das políticas públicas: Na Cidade Educadora e inteligente, o arranjo das políticas deve transcender a lógica setorializada da gestão pública, assumindo a intersetorialidade como premissa norteadora das ações e instrumento estratégico de articulação entre instituições, pessoas e saberes. Fundamentada pela descentralização, a intersetorialidade emerge como oportunidade para que, nos territórios, a gestão de políticas e serviços esteja mais próxima daqueles a quem se destinam, bem como de seus mecanismos de controle social e de formação cidadã.

3. Cidades Educadoras e Inteligentes no marco da educação integral: Na Cidade Educadora e inteligente, a escola é parte essencial do processo educativo e assume o território como campo de pesquisa, currículo e lugar de estudo. Aberta à comunidade, ela envolve locais e se reconhece no território, atuando em prol de suas transformações. Assumindo-se como centro de liderança local, a escola busca outras instituições para que, juntas, possam avançar na garantia do desenvolvimento integral de crianças e jovens. Essa configuração permite que a escola amplie tempos, espaços, recursos e agentes, conferindo sentido ao aprendizado e estabelecendo um diálogo permanentemente com o contexto de vida daqueles que devem ser o centro de todas as suas ações: os estudantes. Embora a escola seja estratégica para que uma Cidade Educadora se consolide como tal, é preciso ressaltar que, nessa concepção, a educação é vista como um processo permanente, que se dá ao longo da vida. Para além da etapa escolar, é possível aprender na cidade (cidade como espaço onde a aprendizagem ocorre), aprender com a cidade (cidade lida como texto, como emissora constante de aprendizados) e aprender a cidade (cidade como intervenção, passível de transformação, de ação política).

4. A valorização dos espaços públicos na perspectiva da sustentabilidade ambiental: A Cidade Educadora compromete-se a valorizar os espaços públicos, abrindo caminho para as diferentes identidades, expressões e saberes comunitários. A partir de políticas públicas e ações que estimulam o vínculo e o reconhecimento da população com o território, uma cidade que educa deve assegurar acesso a todos e fomentar a sua valorização na perspectiva da sustentabilidade ambiental.

5. Inovação e empreendedorismo no território:

Cidades Educadoras e Inteligentes exigem a criação de mecanismos e estratégias capazes de contemplar as diferentes vozes que compõem o território, aproximando processos de inovação tecnológicos com as grandes questões sociais materializadas na cidade. Parte do pressuposto que para gerar uma ambiência de inovação e criatividade aplicada ao espaço urbano, deve garantir o exercício de uma cidadania de alta intensidade, apostando em dispositivos capazes de mobilizar o território de forma produtiva e democrática ao mesmo tempo.

O UniverCidade Educadora UPF por se tratar de um programa novo centrou suas ações nos meses de março e abril no planejamento. A necessidade de criar uma organicidade maior dos projetos e a identidade coletiva do programa, impulsionou o entendimento do seu fluxo inicial na organização e compreensão de sua forma de funcionar. Para tanto, realizou quatro reuniões de equipe envolvendo os professores coordenadores dos projetos, funcionários, bolsistas e voluntários. As reuniões possuem o objetivo de construir processos formativos entre o grupo, destacando os principais conceitos trabalhados no programa (novas tendências do urbanismo, cidades educadoras, cidades inteligentes, mobilidade urbana, direito à cidade), além de debater e planejar a dinâmica dos projetos, suas ações, calendário de execução, metodologias, itinerário formativo dos estudantes, organização de campanhas e eventos, assessorias e atendimentos as entidades parceiras, articulações internas e externas, fortalecimento do grupo dinamizador, convivência e construção coletiva da gestão do programa, bem como a vinculação do programa com processos de curricularização por meio dos cursos de Pedagogia/FAED, Arquitetura e Urbanismo/FEAR, Mestrado em Tecnologia/ICEG, Direito/FD, e suas respectivas disciplinas e organização curriculares. Além disso, realizou ações importantes como a vídeo conferência sobre cidades inteligentes e humanas, com o presidente da rede brasileira André Gomyde; O Startup Day que intenciona desenvolver o empreendedorismo tecnológico e social em relação ao urbano, evento realizado no Parque Tecnológico da UPF; Os cursos de atualização e formação de instrutor de trânsito em parceria com o Detran/RS; Dois encontros do Fórum de Mobilidade Urbana e Educação (primeira terça de cada mês), que reúne inúmeras entidades parceiras com objetivo de criar uma “currículo de mobilidade urbana em Passo Fundo”, além de promover a formação dos seus integrantes com base no estudo e debate dos temas relacionados à mobilidade urbana, articulando as diversas ações das entidades que fazem parte do fórum; Reunião com o Canal Futura, Agenda 21 local e o Programa Comunidades Sustentáveis, afim de articular as ações no sala futura junto às escolas; Palestra no Corede Produção (na reunião da Ampla na casa dos municípios); Assessorias às cidades que buscam informações sobre o conceito de cidade

educadora; Reunião com a UPFTV para planejar o Programa de televisão Vidas em Movimento que terá uma edição mensal a partir de maio/2017; Reunião para a construção do site do programa como uma ferramenta para dar visibilidade e divulgar os conceitos de cidades educadoras e inteligentes; Começou a organizar o seminário CIDADES EDUCADORAS SÃO CIDADES INTELIGENTES, que acontecerá nos dias 13 e 14 de setembro de 2017, contando com a presença de representantes da Associação Internacional das Cidades Educadoras, do Portal Aprendiz, da rede brasileira das cidades Inteligentes e Humanas e do Canal Futura; Criação das rotas literárias para o desenvolvimento do aplicativo para formação de leitores da cidade e leitores de literatura; Reunião com as escolas parceiras para o desenvolvimento das ações do des-caminhos da escola; A preparação do Maio Amarelo por dentro do Fórum de Mobilidade e Educação e das reuniões internas do programa; Planejamento das ações dos bolsistas nos projetos, partindo da premissa da construção do itinerário de aprendizagens que o Programa deve representar em suas ações/vivências; Orientação de capítulo de tese no stricto sensu das Letras, sobre “gameificação” e literatura na cidade a partir da perspectiva das cidades educadoras; Diante dessas ações supracitadas os desafios para o programa nos próximos meses são:

- Consolidar a identidade do Programa por dentro dos diferentes projetos;
- Divulgar os conceitos e fomentar práticas de cidade educadora e cidade inteligente no Município de Passo Fundo e região;
- Vincular-se de forma permanente e processual com os diferentes parceiros do programa no território;
- Criar redes de aprendizagem na cidade, fomentando práticas pedagógicas em diferentes espaços da cidade;
- Ampliar a participação dos estudantes no programa;
- Aprofundar a formação dos estudantes/bolsistas no programa;
- Criar estratégias de curricularização do programa nos cursos vinculados (Pedagogia; Arquitetura e Urbanismo; Mestrado em Tecnologia);
- Fomentar o uso das NTICs como forma de apropriação social da cidade e do cultivo de uma cidadania de alta intensidade;
- Criar práticas de pedestrianismo nas escolas;

De maio a setembro de 2017, todos os desafios propostos no primeiro parecer foram contemplados. Destacando a continuidade das reuniões sistemáticas do Programa UE, como forma de aprimoramento da formação acadêmica dos estudantes, professores, voluntários e comunidade participantes; a divulgação e aprofundamento dos conceitos de Cidades Educadoras e Inteligentes, sobretudo, por meio do I Encontro das

Cidades Educadoras e Inteligentes realizado nos dias 13 e 14 de setembro. O encontro contou com a participação de cerca de 600 pessoas tendo cumprido o objetivo de sensibilizar os gestores públicos, profissionais da educação, representantes da iniciativa privada para o tema da cidade em seus desdobramentos pedagógicos e inteligentes; da mesma forma, por intermédio das ações da tríade de projetos que o compõem, a vinculação territorial se faz cada vez mais presente, dando especial atenção ao Fórum de Mobilidade e Educação, que de março a outubro realizou 7 reuniões mensais e participou ativamente do Encontro das Cidades Educadoras e Inteligentes, bem como, reuniões com prefeituras e parceiros diversos, em especial a Escola Arcoverde, as empresas Coleurb e Autotec e a Agência 21 local; Ampliação de propostas pedagógicas no espaço da cidade se deu por ações vinculadas a 16ª Jornada da Literatura entre elas: Caminho das artes, Rotas leitoras, Leituras Boêmias, Estações de leitura; Também através da semana nacional do trânsito, com a ocupação do largo da literatura pelas ghost bikes, intervenções da sala futura e do próprio maio amarelo; O programa vem desenvolvendo algumas iniciativas de promoção da curricularização nos cursos envolvidos. Destacamos a experiências na disciplina de Processos Educativos em Espaços Não Escolares do curso de Pedagogia, que vem realizando ações conectadas com o Curso de Instrutor de Trânsito, com o uso de conteúdos produzidos pelo Programa Vidas em Movimento (5 programas realizados até o momento), durante o I Encontro das Cidades Educadoras e Inteligentes, além de diversas parcerias com os demais projetos. Também destacamos, as articulações com o Programa de Mestrado em Computação do ICEG, o Programa de Pós-Graduação das Engenharias (nesse, em especial, a tese de doutorado em andamento da doutoranda Vanessa Tibola); Mesmo com todos os esses avanços, sentimos que é um ponto a ser melhor cuidado no Programa, necessitando de uma melhor sistematização e planejamento; outro desafio alcançado foi a criação da página do Programa UE, importante veículo de divulgação das ações e de prospecção junto aos municípios para que desenvolvam práticas de cidades educadoras e inteligentes na região; Aliás, nesse aspecto, colhemos bons frutos e expectativas para os próximos passos. Estão previstas assessorias às cidades de: Soledade, Vila Maria, Marau e Lagoa Vermelha. Todas a serem realizadas ainda em 2017. Trata-se de um novo e amplo desafio a ser realizado pelo Programa UE e que implica um novo estágio de complexidade das ações.

Projetos vinculados

(DES) CAMINHOS DA ESCOLA – Proporciona as crianças de escolas públicas e/ou privadas de Passo Fundo uma apropriação adequada dos espaços públicos a partir dos trajetos casa-escola, como forma de ampliar seu protagonismo na cidade e desenvolver uma cidadania ativa. Em 2017, beneficiou 20 crianças.



Mobilidade, universidade e poéticas mobilizam Cidade Educadora em Passo Fundo (RS)



UniverCidade Educadora, em Passo Fundo (RS), dissemina integração entre conhecimento e território



Instituições de ensino buscam caminhos e investem na melhoria da qualidade de vida

CIDADES INTELIGENTES: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O BEM ESTAR DO CIDADÃO

Propõe tecnologias para o desenvolvimento de soluções computacionais em cidades inteligentes, como forma de oportunizar aos cidadãos qualidade de vida, sustentabilidade e bem-estar. Em 2017 atingiu um público de 712 pessoas.

CIRCULANDO CIDADANIA – Promove e articula ações educativas relacionadas a mobilidade urbana no município de Passo Fundo/RS, ampliando o controle social da população no que tange os diversos tipos de modais e formas de circulação, visando uma vida de qualidade e a sustentabilidade ambiental na perspectiva do direito à cidade. Em 2017 beneficiou 1073 participantes diretos e nas atividades coletivas atingiu um público de 9319.

PROGRAMA COMSAÚDE



Produz e divulga informações qualificadas sobre promoção de saúde e qualidade de vida por meio de estratégias de comunicação e tecnologias de informação e comunicação. É uma parceria concebida como projeto de extensão entre os cursos de Farmácia, Medicina e Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, desde 2011, a partir da disciplina Educação em Saúde. Atualmente abrange a área da saúde, comunicação e artes visuais, e permeia várias disciplinas, especialmente as que abordam as relações entre os profissionais de saúde e pessoas cuidadas em distintos territórios (pacientes, familiares, cuidadores, usuários).

O desenvolvimento de hábitos saudáveis, o conhecimento sobre como prevenir doenças e as informações qualificadas em saúde são mecanismos eficientes para evitar que as pessoas adoçam e constituem as práticas de saúde denominadas tecnologias leves. É pauta permanente de todas as políticas de saúde vigentes no país e o enfrentamento das doenças crônicas necessita de profissionais competentes para comunicação sensível e empática como abordagem terapêutica e profilática.

A era digital ampliou o volume de informações, mas não garante por si só qualidade e eficácia na conscientização dos sujeitos em prol de sua saúde. O ComSaúde visa qualificar a formação de graduação, pós-graduação e ensino médio, ampliar o conhecimento e autonomia das pessoas sobre sua saúde, bem como fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, por meio do trabalho em equipe, interprofissional, articulado com parceiros internos e externos, e alicerçado na indissociabi-

lidade entre ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de criar espaços discursivos de acesso público que promovam ações de promoção da saúde e de prevenção de doenças, em nível individual e coletivo, com impacto na saúde pública e na agenda midiática da comunidade abrangida pela Universidade de Passo Fundo.

3- OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA (elo de ligação entre os 6 projetos de extensão vinculados ao Programa):

Produzir e divulgar informações qualificadas sobre promoção de saúde e qualidade de vida por meio de estratégias de comunicação e tecnologias de informação e comunicação capazes de:

- Produzir, divulgar e publicizar informações sobre promoção de saúde e qualidade de vida através de diferentes estratégias midiáticas e TICs (rádio, TV, fotografia, vídeo, blogs).
- Qualificar o desenvolvimento da competência da comunicação em saúde na formação universitária e na educação permanente em saúde.
- Promover o conhecimento e autonomia da população por meio do empoderamento e articulação de “conexões” e “redes” entre os profissionais em formação e a população beneficiada.
- Fomentar a curricularização da extensão através da aprendizagem interprofissional entre estudantes das áreas da saúde e da comunicação, por meio de ações de promoção de saúde veiculadas em mídia de massa.
- Fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, alicerçada na indissociabilidade entre



o ensino, a pesquisa e a extensão e pela articulação de diferentes projetos de extensão já existentes na universidade.

4- METAS DO PROGRAMA ComSaúde (prazo de execução = 2 anos):

a) Qualificação dos espaços formativos e de desenvolvimento das competências e habilidades gerais das diretrizes curriculares de ensino de graduação na área da saúde (atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente) e da comunicação, buscando a integração com a pós-graduação.

INDICADORES: disciplinas ofertadas; projetos conjuntos; laboratório de habilidades de comunicação; mudanças/ adequações curriculares.

b) Formação de multiplicadores em saúde, a partir da experiência dos discentes envolvidos no programa em cenários de práticas e territórios diferentes dos usualmente oferecidos pelos currículos dos cursos, por meio da educação interprofissional e das práticas colaborativas.

INDICADORES: ações, palestras, eventos e cursos realizados; projetos colaborativos; TCC; comunicações científicas; artigos.

c) Promoção da discussão, reflexão e compreensão sobre as questões sociais, políticas e culturais da comunidade acerca da promoção da saúde e da incorporação de hábitos de vida saudáveis.

INDICADORES: ações, palestras, eventos e cursos realizados; projetos colaborativos; TCC; comunicações científicas; artigos; articulação de demandas para conferências de saúde e outros setores.

d) Fomentar e/ou consolidar grupos de pesquisa e de extensão na área de comunicação em saúde, articulando instituições/ organizações externas com nossas unidades acadêmicas, centros/ núcleos, cursos e disciplinas, com a participação docente e discente, visando à construção de conhecimentos com ênfase nas demandas previamente identificadas no território de atuação do programa.

INDICADORES: número de docentes e discentes envolvidos no Programa; articulação das ações de extensão com programas de pós-graduação stricto e lato sensu; TCC; captação de recursos externos.

5- METODOLOGIA DE TRABALHO:

O desenvolvimento do Programa de Extensão ComSaúde contempla os princípios de aprendizagem de adultos (contextualização baseada nas vivências prévias; formação integrada das

competências técnicas, cognitivas e emocionais; integração teoria-prática; avaliação formativa).

Para o desenvolvimento das ações será empregada a metodologia de pequenos grupos, por meio de metodologias ativas, com ênfase na problematização, que propiciem o desenvolvimento das competências gerais das diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação (atenção a saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento; e educação permanente).

O ensino fundamentado na problematização não ensina nem aperfeiçoa conhecimento de uma pessoa, mas colabora na ampliação de horizontes para a busca do conhecimento. A formação contextualizada com a valorização da cultura, da epidemiologia regional e do saber de quem aprende, seja o estudante, o professor, ou os parceiros abrangidos pelo Programa ComSaúde, reafirma a formação de competências e habilidades e estimula a resolução de problemas do mundo real. (MATEDE, 2014, p.28).

Em todos serão realizadas atividades pautadas na promoção da qualidade de vida e de hábitos saudáveis dos indivíduos e das comunidades, por meio de tecnologias leves de cuidado, tendo como estratégias prioritárias:

a) O protagonismo dos estudantes/ extensionistas, por meio do: aprender a aprender, como parte do processo de ensino aprendizagem; do aprender com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada; do aprender interprofissionalmente, com base na reflexão sobre a própria prática e pela troca de saberes com outros sujeitos de diferentes áreas do conhecimento (Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina, 2014).

b) O protagonismo do público-alvo beneficiado, através da construção e do desenvolvimento das demandas em conjunto com nossos parceiros, pautadas no trabalho em equipe, na ética profissional, na escuta sensível, no desenvolvimento de relação horizontal e compartilhada, no fortalecimento das parcerias e na constituição de redes.

c) A produção e publicização de conhecimentos qualificados sobre promoção de saúde, em linguagens apropriadas conforme o público-alvo (radio, TV, internet, histórias, jogos educativos, etc).

d) A formação de multiplicadores em promoção de saúde e qualidade de vida, que considere sempre o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou grupo social e reconhecendo os indivíduos como protagonistas ativos de sua própria saúde, com empoderamento de pessoas e instituições, pois todos os projetos prevê momentos de formação voltados

O Programa de Extensão ComSaúde abrange SEIS projetos de extensão, especificados no quadro a seguir.

PROJETO DE EXTENSÃO	OBJETIVO GERAL	LOCAL DAS AÇÕES PÚBLICO-ALVO	EM NÚMEROS
SORRISO VOLUNTÁRIO (Início do projeto: 2014)	Promover a comunicação sensível no ambiente hospitalar, em uma perspectiva interprofissional, por meio de estratégias lúdicas (palhaçaria e terapia do riso), tornando a relação profissional de saúde/paciente mais humanizada, segura e integral.	Hospital São Vicente de Paulo (Enfermaria de adultos - Postos 6, 7 e 8 e Hemodiálise)	Atendimentos individuais: 640 Atendimentos coletivos: 10
ACAMPAMENTO DA CRIANÇA COM DIABETES (Início do projeto: 2014; institucionalizado em 2017)	Promover a qualidade de vida e o autocuidado orientado à criança e jovem com diabetes tipo I (DM1) e sua família por meio de vivências e experiências lúdicas.	UPF Campus I UPF Campus II Associação dos Funcionários do HSVP	individuais: 200 Atendimentos coletivos: 6
AUTISMO: diferente é o mundo que queremos! (Início do projeto: 2017)	Promover a qualidade de vida e o autocuidado orientado às pessoas que apresentam o transtorno do espectro autista (TEA) e sua famílias, por meio de vivências e troca de experiências.	Locais diversos Parceiro do projeto: Associação dos amigos da criança autista - AUMA	Atendimentos coletivos: 6
COMUNICAÇÃO SENSÍVEL NO CUIDADO EM SAÚDE (Início do projeto: 2016)	Desenvolver ações de formação, extensão comunitária e de prestação de serviços que contemplem a comunicação sensível no cuidado à saúde, a humanização do cuidado e a promoção de segurança do paciente nos estabelecimentos de saúde.	Hospital São Vicente de Paulo Comunidade em geral PARCEIROS POR SUB-AREA: Grupo de Cuidados paliativos do HSVP Comissão Intra-hospitalar de Doação de órgãos e tecidos para transplante - CIHDOOT Serviço de Hemoterapia do HSVP.	Atendimentos individuais: 2000 Atendimentos coletivos: 5
PROMOÇÃO DO USO CORRETO DE MEDICAMENTOS (Início do projeto: 2017)	Promover o uso correto de medicamentos, por meio de diferentes estratégias de comunicação e TICs, seguindo quatro princípios fundamentais: integralidade do cuidado; educação interprofissional e trabalho em equipe; educação permanente em saúde; e autonomia dos sujeitos cuidados.	Ambulatório da UPF Unidades de saúde DA SECRETARIA DE SAÚDE DE PASSO FUNDO População em geral.	Atendimentos individuais: 100
AMIGOS DA PELE (Início do projeto: 2016)	Promover o estudo e a promoção das medidas de fotoproteção e a produção científica com dados locais relacionados a elas.	Unidades de saúde DA SECRETARIA DE SAÚDE DE PASSO FUNDO População em geral.	Atendimentos individuais: 300 Atendimentos coletivos: 5

6- PÚBLICO-ALVO

O público-alvo abrangido pelo Programa de Extensão ComSaúde é amplo, e tem particularidades conforme os Projetos de Extensão que os integra. De modo geral inclui:

- População em geral (ouvintes de rádio, expectadores de TV e “navegadores” das redes sociais).
- Pacientes, familiares e cuidadores atendidos pelos projetos.
- Colaboradores das instituições parceiras do ComSaúde.
- Comunidade acadêmica em geral (professores, estudantes e funcionários).

e) Equipes de saúde, educação e assistência social da rede municipal de Passo Fundo e no âmbito da 6ª Coordenadoria Regional de Saúde e 7ª Coordenadoria Regional de Educação.

f) Docentes e estudantes de graduação, pós-graduação e ensino técnico das áreas da saúde e da comunicação da UPF e de outras IES.

g) Conselheiros, lideranças comunitárias e representantes dos movimentos sociais.

h) Meios de comunicação de Passo Fundo e região que se interessarem em veicular nossas mídias.

PROGRAMA CULTURA E PATRIMÔNIO

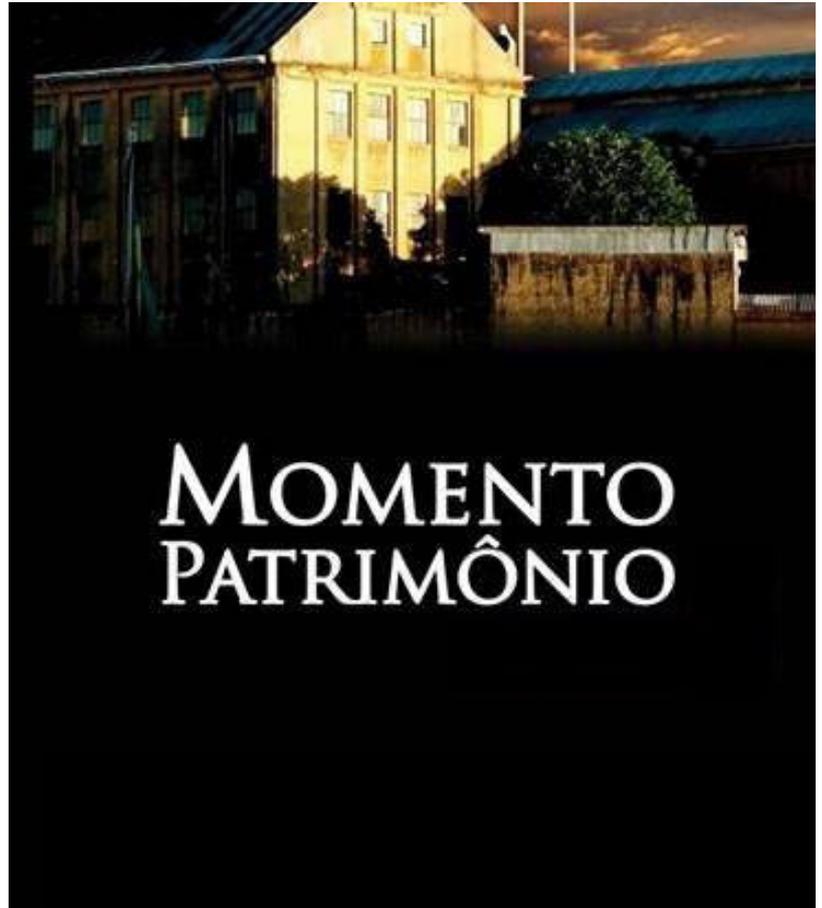
Promove a curricularização de atividades de pesquisa e extensão estão sendo contemplados ao longo da formação do acadêmico; Promover o debate e conscientização junto às lideranças políticas, empresariais, universitária e comunitária acerca da importância do patrimônio histórico, cultural, artístico e ambiental de Passo Fundo, Região e Nacional, que viabilize políticas públicas de reconhecimento, preservação e tombamento do patrimônio público;”

RESUMO DO PROGRAMA: “Vínculo: Centro de Cultura, Memória e Patrimônio (CCMP)

Proponentes: Núcleo de Estudos de Memória e Cultura (NEMEC/PPGH), Centro de Cultura Memória e Patrimônio (CCMP), Programa de Pós-Graduação em História (PPGH), Curso de História, Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.

Participes: projetos, cursos, eventos e prestação de serviços ofertados pela UPF em seus múltiplos setores e institutos que tenham relação com a temática da cultura e patrimônio. Proposta aberta à todos os interessados.

Ementa: As amplas e profundas transformações contemporâneas nas formas de viver, pensar e agir sobre o mundo, bem como seus corolários na mudança de paradigmas nas Ciências, contribuíram para que novos objetos, problemáticas, abordagens e dimensões da História fossem contempladas pelos pesquisadores. Nesse sentido, o programa Cultura e Patrimônio – homônimo e articulado a linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em História da UPF – debruça-se sobre as recentes abordagens interdisciplinares dedicadas ao estudo do campo cultural e patrimonial, tão necessárias e prementes na pós-modernidade global. O eixo concernente à Cultura ocupa-se da reflexão, identificação e estudo de fenômenos culturais, estéticos, religiosos, ritualísticos, relativos ao imaginário, aos simbolismos, à cultura de massa, etc., em suas abordagens micro e macro, contemplando suas articulações intrínsecas com o social. Para dar conta de tal abrangência, parte-se da consideração da Cultura como uma teia de significados que o homem teceu e tece, uma teia que estrutura significações sobre o mundo e torna possível e compreensível a ação sobre o mundo ; transformando-o constantemente. Já o eixo dedicado às questões Patrimoniais preconiza a consideração e análise dos processos de constituição de bens artísticos, culturais, ambientais, intelectuais e históricos pertencentes a uma coletividade. Tal conjunto de referências são articuladas à constituição de memórias e identidades específicas que, abordadas sob uma perspectiva histórica, evidenciam o quanto as demandas, seleções, recordações, discursos e representações se tornam ou são tor-



nados referenciais para as comunidades. Refletir acerca do patrimônio extrapola as questões legais e perpassa, indelevelmente pelo eixo da cultura. Por ser intrinsecamente dinâmica, a cultura se transforma cada vez mais rapidamente no atual contexto de globalização, sendo que articula-se e passa a servir a grupos, interesses e indivíduos de uma maneira também inovadora. O lugar da Cultura e do Patrimônio extrapola fronteiras, invade outros campos e torna-se um forte amparo para constituições do outro e de formas de agir social, política e esteticamente em relação ao ;outro; ; o olhar sobre a Cultura e sobre o Patrimônio, portanto, deve perpassar pela análise das representações, dos discursos e das práticas sociais, bem como pelos sentidos legados à ambos pela sociedade foco maior e imediato de nossa proposta.”



PARTICIPANTES DIRETAMENTE BENEFICIADOS NO PROGRAMA	PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS NO PROGRAMA	PROCEDIMENTOS COLETIVOS NO PROGRAMA
109702	323	140

MOMENTO PATRIMÔNIO - PROGRAMA TELEVISIVO E RADIOFÔNICO

Promove o debate e conscientização junto às lideranças políticas, empresariais, universitária e comunitária acerca da importância do patrimônio histórico, cultural, artístico e ambiental de Passo Fundo, Região e Nacional, que viabilize políticas públicas de reconhecimento, preservação e tombamento do patrimônio público. Ainda, busca fomentar na comunidade universitária a integração dos conhecimentos em nível de graduação, de pesquisa via extensão à preservação e valorização do patrimônio histórico, cultural, ambiental, assumindo uma postura de cuidado e identifican-

do-se com a comunidade e, assim, reconhecendo as demandas sociais que suscitam de estudo como cumprimento da vocação universitária de responsabilidade social. Os resultados apontam a contribuição diferenciada no processo de formação dos acadêmicos da graduação, pós-graduação, na formação continuada de professores, bem como aos estudantes da educação básica que participam de oficinas e ações de educação patrimonial. Em 2017, desenvolveu 260 encontros, atingindo públicos de 43000 pessoas, entre profissionais da educação e estudantes dos diferente níveis.

REDE DE MEMÓRIAS

Incentiva a reconstrução de elementos constitutivos da memória da região das comunidades de Passo Fundo, a partir dos registros de memória orais, escritos e icnográficos, partindo de uma ampla pesquisa de campo para a coleta dos dados e o posterior desenvolvimento de ações concretas junto às escolas locais. Os resultados apontam

contribuições com o desenvolvimento das políticas públicas que versam sobre a educação patrimonial no município, tendo em vista a adesão, participação e envolvimento pleno das escolas nas diferentes ações e oficinas realizadas. No decorrer de 2017 atingiu um público de 182 estudantes.

MUSEU VIRTUAL

Estabelece um circuito expositivo virtual no qual os visitantes possam realizar uma visita fictícia on-line podendo ter acesso a documentos digitalizados, acervo audiovisual e interatividade acerca da temática. Todo o projeto seria respaldado em diretrizes museológicas e contemplado por uma base expográfica seguido pelos métodos da museografia adaptado para o contexto digital. Os resultados apontam que os objetivos e metas foram atingidas plenamente porque envolveu a graduação e a pós-graduação com o desenvolvimento das ações, colocado o Curso de Pós-graduação em História e a Universidade de Passo Fundo em destaque na comunidade passofundense, sul-rio-grandense e em outros estados; o poder público municipal participou ativamente das ações,

incluindo, as iniciativas do próprio executivo e legislativo acerca do patrimônio tendo assessoria do projeto; professores do curso fazem parte dos conselhos municipais que correspondem a cultura e patrimônio, a educação patrimonial tem se dado de forma parcial nas escolas da rede pública de Passo Fundo. Além disso, a realidade do território trabalhado indica avanços significativos na educação patrimonial, demos voz e vez às comunidades antes não reconhecidas, temos chegado a cursos de graduação (pedagogia, arquitetura e história) em outras universidades (UCS, EFPeL, UFSM, UNIPAR, UNIVALI, Indaial, etc.). Em 2017, atingiu público de 66520 pessoas.

PROGRAMA ENSINO E INOVAÇÃO (VINCULADO AO CENTRO DE EXTENSÃO CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO, DO INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS)

Constitui-se como um espaço de qualificação e de educação continuada visando discutir e encontrar soluções inovadoras para os desafios da educação, agregando diferentes projetos de extensão e demais ações que tenham esse foco.

PROJETOS VINCULADOS:

(1) Grupos de Estudo na Universidade, com o Grupo de Estudo (GU) de Filosofia, de História, de Língua Espanhola, de Língua e Discurso e de Língua Inglesa. (2) Bookcrossing (libertação e troca

de livros). (3) Literatura em Diálogo. (4) Escrita Criativa. Esses projetos abrangem um grande número de ações que envolvem a comunidade interna e externa (professores da educação básica) da UPF, ultrapassando a participação de 500 pessoas semestralmente, em cursos, encontros, seminários, fóruns dentre outros. Os resultados são extremamente positivos, considerando que os Projetos e suas ações buscam contribuir e promover a qualificação da educação das 3 principais áreas envolvidas: Filosofia, História e Letras.

MUTIRÃO PELA INCLUSÃO DIGITAL: TRANSFERINDO TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS DE INCLUSÃO DIGITAL PARA A SOCIEDADE

Implementar ações de Inclusão Digital com vistas à apropriação criativa e inovadora das tecnologias digitais por parte da sociedade, por meio de uma relação estreita entre atividades de pesquisa acadêmica e ações de extensão, sendo estas desenvolvidas por estudantes de graduação, mestrado e doutorado. Neste sentido, as ações de extensão priorizam intervenções que contemplem a programação de computadores e a robótica livre como formas de ação no mundo e de complexificação do conceito de inclusão digital. Interdisciplinar por natureza, o projeto congrega estudantes e professores de diferentes níveis e cursos, dentre os quais destacamos: Ciência da computação, Pedagogia, Matemática e Física. Os cursos ligados a licenciatura dão suporte metodológico, os da área de informática auxiliam no suporte técnico e, por fim, os PPGs realizam atividades de pesquisa que acabam por gerar novos conhecimentos para a área de Inclusão Digital e, conseqüentemente, desdobramentos sobre o projeto de extensão. Ao trabalhar questões que não são tratadas nas escolas na área de informática educativa, o projeto contempla as diretrizes de extensão ao apontar que o seu caráter educativo pressupõe a sua vinculação com o conhecimento adquirido pelo estudante e sua aplicação nas situações cotidianas, estabelecendo uma ampla integração com os órgãos públicos e setores da sociedade civil, sem a pretensão de substituí-los naquilo que lhes é inerente. Com relação ao PNE, o projeto contempla diretamente 3

eixos: Impacto e transformação, a medida em que trabalha o desenvolvimento de habilidades de programação de computadores com crianças do ensino fundamental e infantil; Interdisciplinaridade, uma vez que congrega conhecimentos da matemática, da física, da pedagogia e da informática; Indisociabilidade ensino-pesquisa-extensão pois trata de transferir o conhecimento construído nas pesquisas realizadas no Grupo de Estudo e Pesquisa em Inclusão Digital na área de Programação de Computadores e da Robótica. Uma vez que um dos objetivos da extensão universitária é assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade, aponta-se para o fato de que o projeto atende uma demanda urgente e estratégica do cidadão do século XXI, o domínio das ferramentas de informática. Com relação aos PPC, aponta-se que o projeto atende diretamente à necessidade de atender a demanda referente à utilização das tecnologias como espaços de valorização cultural e de redução das desigualdades étnico/raciais.

PARTICIPANTES DIRETAMENTE BENEFICIADOS NO PROGRAMA	PROCEDIMENTOS INDIVIDUAIS NO PROGRAMA	PROCEDIMENTOS COLETIVOS NO PROGRAMA
318	11	18

CONEXÕES TECNOLÓGICAS: CAPACITAÇÕES, REFLEXÕES E SEGURANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação têm sido um fator de grande impacto na sociedade, seja pela inserção de jovens no mundo do trabalho, seja pela sua utilização nas mais variadas aplicações. O constante crescimento desta área e os reflexos dos seus usos e sentidos na vida humana resulta na necessidade de indivíduos capacitados de forma ampla para desenvolver e empregar estes aparatos inovativos. Profissionais estes que não apenas devem demonstrar domínio sobre a tecnologia, mas que também compreendam e avaliem criticamente seus impactos sobre a privacidade das pessoas e segurança de seus dados, entre outros aspectos pertinentes.

Nesse sentido, o presente programa se constitui num conjunto de projetos que visam apoiar e potencializar a área de TI no contexto regional, através de ações de pesquisa, ensino e extensão, alinhando os discentes e docentes dos cursos envolvidos, sobretudo os cursos de graduação na área de Informática, o mundo do trabalho local e a comunidade regional.

À partir da estruturação e implementação deste programa e seus respectivos projetos, além do esperado envolvimento dos alunos dos cursos de TI e áreas afins, almeja-se a configuração de um ambiente interdisciplinar propício à uma formação diferenciada dos alunos da instituição. Além disso, a partir das ações propostas, pretende-se que o programa potencialize o setor de TI da região, subsidiando maiores possibilidades de atuação para os acadêmicos e modificando assim a realidade social dos sujeitos envolvidos.

Objetivo do programa:

Este programa tem por objetivo possibilitar formação complementar diversificada, ampla e continuada para estudantes da UPF, jovens do ensino médio e profissionais da área de Tecnologia da Informação (TI) e da comunidade regional de forma à atender à crescente demanda por mão de obra qualificada para o setor, aumentar a interlocução dos nossos acadêmicos, de forma crítica, com o mundo de trabalho e a conscientização da sociedade referente às questões de segurança da informação e privacidade de dados na utilização de recursos digitais.

Projetos envolvidos / Objetivos

1) CAPTI - Capacitação Profissional em Tecnologia da Informação – Visa a formação complementar e a interação entre estudantes dos cursos de graduação e as empresas do setor de Tecnologia da Informação através da desenvolvimento de diversas ações de capacitações, captação de mão de obra e aproximação



NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTE AO ANO DE 2017

303

dos acadêmicos com o Parque Científico Tecnológico UPF, a Sociedade Pólo de Exportação de Serviços de Software (PoloSul.org) e do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação (APL-Tec). No ano 2017 atendeu 142 estudantes.

2) Go Code Blocks: Aproximando Alunos do Ensino Médio e o Mundo do Trabalho em TI – Capacita jovens de Ensino Médio da rede pública de ensino de Passo Fundo em lógica de programação, construção de aplicativos para dispositivos móveis e habilidades profissionais de mercado por meio de capacitações ministradas por voluntários vinculados à academia e ao mundo do trabalho. Em 2017 atingiu um público de 20 estudantes.

3) Zion: segurança, privacidade e pluralidade na era digital – Promove ações formativas à comunidade regional quanto a segurança e privacidade de informações no uso de recursos digitais. Bem como, configurar um ambiente multidisciplinar para estudar, sob as perspectivas de diferentes áreas do conhecimento, as problemáticas referentes a tais questões e os possíveis reflexos na sociedade contemporânea. No ano de 2017 atendeu 142 alunos.

A importância das ações, especialmente para a comunidade

O programa perpassa as questões diretamente técnicas, e visa construir meios de formação para a comunidade regional, sobre questões de segurança da informação e privacidade nos usos de recursos digitais. Busca-se, entre outros aspectos, dialogar sobre os sentidos dados ao uso dos aparatos tecnológicos de comunicação, sendo que medidas como a discussão do “bullying digital” com professores e alunos, podem, em nossa concepção, conscientizar a população em idade escolar para a diminuição de casos como injúrias raciais, homofobia e difamação nos meios de comunicação.

Logo, o programa possui um amplo conjunto de medidas que buscam interferir diretamente na sociedade, com ações pontuais que têm potencialidade de trazer benefícios num cenário de curto e médio prazo. Não obstante, possibilita a interface interdisciplinar, entre os cursos humanísticos e tecnológicos, criando novas vertentes de atividades de extensão, contribuindo para uma formação mais ampla para nossos alunos e dando maiores subsídios à curricularização da extensão nos cursos de graduação da área.



Gênero e Internet: discutindo a pluralidade na era digital



Segurança da Informação é tema de aula aberta na UPF



UPF promove aula aberta sobre Segurança da Informação



Projeto Zion debate o uso da internet e sua segurança



UPF sedia evento global em comemoração ao aniversário do Linux



Linux Day é celebrado na UPF



Inscrições abertas para a 2ª edição do Projeto Go Code [Blocks]



Aula inaugural do projeto Go Code aconteceu nessa segunda-feira



Aula inaugural do projeto Go Code [Blocks] aconteceu nessa segunda-feira (4)



UPF forma segunda turma do projeto Go Code [Blocks]



Segunda edição do Go Code Block é lançada em Passo Fundo



Estudantes participam do Projeto Go Code Blocks em Passo Fundo, RS



JA Ideias: projeto Go Code Blocks abre inscrições em Passo Fundo, RS

INOVASOFTWARE - INOVAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O programa InovaSoftware – Inovação em Desenvolvimento de Software na Região Norte do Estado do Rio Grande do Sul, busca articular ações para prospectar demandas da comunidade de TI regional por inovação em software, potencializando tanto a geração de soluções inovadoras, quanto a melhoria da qualidade dos softwares produzidos pelos estudantes, profissionais e empresas da área.

O programa está vinculado ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), e buscará atuar junto à comunidade, estudantes, profissionais e empresas, em especial, aquelas vinculadas ao UPF Parque e aos parceiros deste programa (PoloSul.org e APLTec), integrando e articulando ações de outros projetos com o envolvimento de docentes e discentes dos cursos de graduação da área de informática e do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PPGCA) da UPF.

Objetivo:

Articular ações para estimular o desenvolvimento de software com criatividade e inovação, baseado na relação entre a academia e o mercado de TI regional, contribuindo com a ampliação da qualidade do software produzido.

Projetos envolvidos

1) Fábrica Experimental de Desenvolvimento e Teste de Software – Proporciona à comunidade de TI regional um ambiente colaborativo para atividades voltadas à inovação e prototipagem de softwares inovadores, bem como, para a melhoria da qualidade dos softwares produzidos na região.

2) Potencializando a Inovação Tecnológica nas Empresas do APLTec – Promove uma constante mobilização nas empresas de abrangência do APLTec, com o intuito de identificar o potencial de inovação tecnológica e impulsionar projetos criativos e inovadores.

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES, ESPECIALMENTE PARA A COMUNIDADE

Terá uma contribuição direta para o desenvolvimento deste setor na região e, indireta com os demais setores da economia regional por meio de ações que ampliem as possibilidades de geração de soluções inovadoras em software que, pela sua transversalidade, tem sido estratégico para o desenvolvimento de qualquer setor.

Está amparado em um ecossistema altamente inovativo disponível no UPF Parque, que tem condições de promover uma interação produtiva entre empresas, instituições, associações e a comunidade, proporcionando um ambiente que contribua para a interação entre o ensino, pesquisa, extensão e o mercado, propiciando também, um diferencial de qualidade na formação dos acadêmicos dos cursos da área de informática da UPF.

Dentre os resultados das atividades do programa e projetos vinculados destacam-se:

- Implantação de uma fábrica experimental de desenvolvimento e teste de software, incluindo infraestrutura, modelos de processo, equipe de professores e alunos (voluntários e bolsistas);
- Atendimento de demandas em projetos de P&D na área de TI envolvendo empresas da região, com captação de bolsas pagas pelas empresas para alunos da UPF;
- Atendimento de demandas em projetos de P&D na área de TI envolvendo outros projetos de extensão, de pesquisa, programas e demandas internas da UPF, com captação de bolsas para alunos da UPF;
- Prospecção e organização de capacitações para estudantes e profissionais da área de TI/Software;
- Socialização de conhecimentos por meio da organização de seminários para a comunidade de TI regional abordando os seguintes temas: (i) A importância da inovação no contexto da Tecnologia da Informação; (ii) A importância de fábricas de software para o desenvolvimento do setor de TI/Software.



NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTE AO ANO DE 2017:

PARTICIPANTES DIRETAMENTE BENEFICIADOS (PÚBLICO EXTERNO)	ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	ATENDIMENTOS COLETIVOS
244	47	4

PROJETOS DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Com mais de dez anos de atuação, é operacionalizado pelos cursos de Artes Visuais, Jornalismo, Letras, Serviço Social e do complexo de radiodifusão da UPF. Suas ações apresentam-se atentas às demandas sociais, as quais inicialmente, atenderam à proteção social básica e, atualmente, opera na proteção social especial de alta complexidade desenvolvendo atividades com monitores e com crianças e adolescentes usuários das três casas de acolhimento, mantidas pela Secretaria de Cidadania e Assistência Social de Passo Fundo (SEMCAS). Em 2017, desenvolveu trabalho mais específico com os monitores, o qual contribui na consolidação de uma relação mais perene e de confiança entre a equipe do projeto e os monitores, bem como entre eles próprios, pois a participação no projeto possibilita a reflexão do cotidiano das casas, promovendo mais diálogo e resolução coletiva das situações de conflito, percepção partilhada pela gestão da Semcas. Assim como, busca a desnaturalização de conceitos, melhor

entendimento sobre a função de cuidador e sobre os sentidos do trabalho. Além disso, são realizadas oficinas direcionadas à temáticas como a mulher-trabalhadora-cuidadora, a relação empática e a mediação (com parceria do Paifam e PAV), como resultado fora produzido o Documentário *Cuidar: matéria-prima do trabalho. Também realizou-se atividades com o públicos externos (estudantes dos cursos da área da saúde da UPF e estudantes dos cursos da FAED); Fortalecimento da página do Facebook com publicações semanais que abrangem as atividades desenvolvidas e temática do projeto. Realização de parcerias com outros profissionais, órgão e instituições, resultando na produção de uma mostra fotográfica e cursos de preparação aos pretendentes à

No decorrer de 2017, foram realizados 18 procedimentos coletivos, que contemplaram 309 sujeitos.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA EQUOTERAPÊUTICA

É um projeto de extensão da FEF - UPF (Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo) e ocorre em parceria com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo, por intermédio do Grupo Cultural e Tradicionista Cavaleiros do Planalto Médio, CASE (Centro de Assistência Socioeducativo) e Brigada Militar 3º RPFMON de Passo Fundo. Os sujeitos atendidos são crianças, adolescentes e adultos na faixa etária que varia de três aos quarenta anos de idade com as seguintes patologias: transtorno do espectro autista, paralisia cerebral, traumatismo neurológico, síndromes de

rett e west, distúrbios neuromotores e osteomusculares, todos pertencentes à comunidade de Passo Fundo e região. As sessões (aulas) de equoterapia são realizadas duas vezes por semana na Fazenda da Brigada Militar e os resultados obtidos apontam a potencialização da qualidade de vida dos alunos/pacientes atendidos e seus familiares, pois trata-se de uma terapia alternativa, realizada em ambiente aberto (susceptível a estímulos externos), contato direto com o cavalo e uso de materiais lúdicos terapêuticos que potencializam resultados. Em 2017, beneficiaram-se diretamente 585 sujeitos.



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM DEFICIENTES VISUAIS

A partir de uma parceria entre a Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo (Feff/UPF) e a Associação Passo-fundense de Cegos (Apace), o projeto possibilita ao cidadão com deficiência visual atividades de reabilitação, as quais visam a melhora da mobilidade, da força muscular, do equilíbrio estático e dinâmico, da postura, da orientação espacial e da marcha e o alívio da dor nos casos em que ocorre

apresentação. Dessa forma, contribui na prevenção das disfunções e minimizando os déficits posturais, sensoriais e motores e oportuniza aos pacientes se tornarem cada vez mais independente e autoco-nhecedor de sua imagem corporal, resultando no fortalecimento de sua identidade e melhor qualidade de vida. Em 2017 beneficiou diretamente 90 pacientes.

DANÇA SOBRE RODAS E PRÓTESES: EXERCÍCIO FÍSICO, REABILITAÇÃO E PRAZER

Disponibiliza espaço de apoio e atenção a cadeirantes e sujeito amputados com prótese por meio do acolhimento, a atenção, avaliação, orientação e encaminhamento tendo a dança como forma de intervenção considerando-a enquanto prática de exercício físico e reabilitação. As atividades são realizadas em dois encontros semanais, conforme a necessidade e o gosto pelos estilos de dança dos

grupos. Além disso, em caso de necessidade os integrantes podem ser encaminhados para outros laboratórios da FEFF e Clínica de Fisioterapia. Os resultados apontam a melhora de capacidades físicas, emocionais e sociais dos participantes e o fortalecimento da identidade e interação social. Em 2017, realizaram-se 148 atendimentos coletivos, os quais beneficiaram 46 pacientes



ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O projeto visa ao melhoramento e à qualidade de vida das pessoas com espectro autista e auxilia, por meio de atividades aquáticas, o autista a identificar seus segmentos corporais e melhorar sua coordenação. Além disso, as atividades desenvolvidas estimulam a ação motora e social, a aprendizagem de ambientação ao meio líquido, o desenvolvimento de habilidades na água, de recreação e relaxamento. Os participantes do projeto são pessoas com idade entre 5 e 14 anos ligadas à Escola Municipal de Autistas

Prof.^a Olga Caetano Dias. Os resultados apontam o gosto dos participantes pela atividade aquática, os pais e responsáveis destacam a minimização da ansiedade, o relaxamento da musculatura, elementos que demonstram a eficácia das atividades motoras aquáticas para o desenvolvimento motor, social e comportamental dos participantes, culminando na melhor qualidade de vida. No ano de 2017, ocorreram 99 atendimentos individuais e 25 atendimentos coletivos, atingindo um público de 99 sujeitos.



PONTO DE CINEMA - CINECLUBE UPF

Impulsiona o alcance à cultura audiovisual e promove o conhecimento artístico por meio da interdisciplinaridade na discussão de seus temas, aproximando a Universidade e a comunidade em geral por intermédio do diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e suas amplas abordagens através do cinema, tendo em vista ser uma ferramenta de ensino que auxilia na mobilização da PONTO DE CINEMA - CINECLUBE UPF expressão e da comunicação pessoal, intensifica as relações dos indivíduos tanto com seu mundo interior quanto com o exterior. Além disso, contribui para a compreensão da diversidade de valores que orientam

os modos de pensar e agir na sociedade. Em 2017, beneficiaram-se 960 participantes, por meio da promoção de oficinas com os professores da rede municipal do Núcleo de Educação, no Colégio Marista Conceição e no Centro de Ensino Médio Integrado UPF, palestras, encontros, mostras de cinema abertos à comunidade, as quais ocorreram junto à Casa de Cultura Vaca Profana e no Teatro Municipal Múcio de Castro, em parceria com o projeto Momento Patrimônio e ainda ações em Parceria com o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e com os imigrantes senegaleses e comunidade afrodescendente.



NÚCLEO SUZUKI DE VIOLINOS DA UPF

O Método Suzuki desenvolve o talento musical de crianças e jovens, e sua maneira de ensinar é baseada em sua filosofia educacional: não é uma metodologia técnica, mas mantém suas próprias características, que a distinguem do ensino tradicional. O talento não é inato. As crianças começam cedo a participar do ensino da leitura musical, com repertório igual para todos os instrumentos, repetição constante das peças estudadas e memorização. Os efeitos que a filosofia Suzuki causa sobre os pais e as crianças manifestam-se no aprender. No ano de 2017, ministrou-se aulas para as crianças do Projeto de Coro e Orquestra Infantil da UPF,

em parceria com as escolas públicas do município de Passo Fundo e com auxílio de alunos bolsistas, que desenvolveram aulas de musicalização com o instrumento do violino, envolvendo crianças de 6 a 16 anos de idade. A motivação dessas atividades rendeu frutos significativos com a seleção e a participação de alunos do projeto na Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, na Orquestra Sinfônica de Santa Maria, na Orquestra de Câmara UPF, no Curso de Música da UPF, além de uma grande representatividade de alunos ter participado de cursos e oficinas. Em 2017 realizou 21 apresentações atingindo um público de 3.365 pessoas.



GRUPO DE PERCUSSÃO UPF

Trabalha com dinâmicas que estimulam o estudo da música e, mais especificamente, da percussão. Compartilhando o talento, a experiência e o conhecimento dos músicos do grupo é fundamental para contribuir na formação pessoal, musical e profissional dos sujeitos, aproximando-os ainda mais das manifestações artísticas desenvolvidas na comunidade ou próximo dela. Essas ações pro-

porcionam a democratização do conhecimento acadêmico, estreitamento do relacionamento da universidade com a comunidade, e também acolhe informações que possibilitam a renovação constantemente dos currículos e das ações desenvolvidas, atualizando-se para a realidade regional e nacional. Em 2017 realizou 6 apresentações atingindo um público de 500 pessoas.



PROJETO CORO E ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DA UPF

Desenvolve oficinas de canto coral, musicalização, violino, violão e flauta para crianças entre 6 e 16 anos de idade oriundas da rede pública de ensino, crianças da ONG Amor e filhos de funcionários da instituição. É um trabalho em equipe no qual as pessoas são inseridas em um processo que busca o entendimento e o respeito pelo próximo, as crianças interligam-se, aprendem a respeitar as aptidões naturais dos colegas e as individualidades, bem como dividir responsabilidades, erros e acertos. Trata-se de uma ação que demonstra o quanto a UPF acredita no poder transformador da música e na capacidade de envolver e desenvolver o universo no qual está inserida. Desenvolver o projeto com o público infantojuvenil é plantar sementes que

germinarão e impulsionarão o crescimento intelectual e social dos futuros cantores e instrumentistas, pois a música toca direto nos sentimentos de quem a escuta, e, quando executada por crianças, esse toque aumenta e impulsiona os sujeitos a ver o mundo com melhores possibilidades de alegria e boa convivência. Dessa forma, identifica-se que essas crianças além de vislumbrar novas perspectivas de vida, tornam-se agentes transformadores de suas realidades e também daqueles que os assistem. Para celebrar a caminhada no ano de 2017, foi realizado o espetáculo Intergerações, no Teatro do Sesc, com mais de 350 pessoas e com o projeto realizando uma demonstração do quanto a música realiza momentos únicos na vida das crianças.



ATLETA DO FUTURO: PASSO FUNDO E SOLEDADE

Desenvolve atividades esportivas em diferentes modalidades com crianças e adolescentes da rede pública de ensino municipal e estadual, projetos sociais e entidades de Passo Fundo e Soledade. O trabalho desenvolve-se por meio de dois eixos, o primeiro propicia ao público-alvo ações recreativas e desportivas, motivando a prática de atividades físicas, promovendo o lazer, a saúde, a qualidade de vida e a experiência socioeducativa. O segundo eixo visa fomentar nos participantes a pretensão de

tornar-se um atleta de rendimento. Os resultados identificados apresentam a construção de um espaço de convivência de respeito à diversidade, de reconhecimento de capacidades e habilidades esportivas, de fortalecimento da convivência em grupo, de construção de rotina de atividades, de entendimento e de cumprimento de regras, e, dessa forma, contribui com o desenvolvimento pessoal, psicológico, motor e social dos integrantes do projeto. Em 2017, registraram-se 3348 crianças e adolescentes participantes.



SAÚDE BUCAL DO ATLETA DO FUTURO

Trata-se de uma parceria entre a Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (FEFF) e o Faculdade de Odontologia (FO), a qual tem a finalidade prestar atendimento clínico odontológico as crianças e jovens integrantes do projeto, de forma gratuita e assim garantir a manutenção da saúde bucal destes pacientes. Tendo em vista, que a saúde bucal é de suma importância para o melhor rendimento do atleta. Além disso, são desenvolvidas atividades educativas que visam à sensibilização quanto à necessidade de bons hábitos de higiene oral, manutenção da saúde dentária e prevenção de acidentes durante a prática desportiva. Essas ações tem contribuído para a melhoria no desempenho do atleta, além de representar um fator primordial para a manutenção da qualidade de vida. No



decorrer 2017 foram realizados 73 atendimentos individuais e 130 atendimentos coletivos.

ATENÇÃO ODONTOLÓGICA INTEGRAL E INTERDISCIPLINAR EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA APAE DE PASSO FUNDO/RS

Implementa ações preventivas baseadas na orientação, motivação e exercício da higienização aos usuários, familiares e colaboradores da APAE/Passo Fundo. As ações consistem em palestras, atendimentos e tratamentos, os quais são realizados na entidade e/ou na Faculdade de Odontologia. No

decorrer da execução do projeto, notou-se a melhora nas condições de saúde bucal, pois tornaram-se coautores desses cuidados. No decorrer de 2017 foram realizados 80 atendimentos. No decorrer de 2017, foram realizados 18 procedimentos coletivos, que contemplaram 309 sujeitos.

PREVENÇÃO E MANEJO DOS DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO

Desenvolve e dissemina ações de prevenção, promoção e manejo dos distúrbios da comunicação e da alimentação, em diferentes instituições da comunidade, buscando promover a atuação profissional frente às necessidades da comunidade, calcadas em ações interdisciplinares, na cidadania e na função social. No decorrer 2017 atingiu público de 287 pacientes.



OBSERVATÓRIO DE JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (CÁTEDRA DA UNESCO-UPF)

Na contemporaneidade constitui-se como um centro de referência no desenvolvimento de ações e produção de conhecimento relacionados à juventude, de forma ampla e multidisciplinar, priorizando a compreensão das violências, a resolução dos conflitos e a produção de uma cultura de paz. Integra às redes Brasil, Ibero-americano e Internacional de Observatórios de Juventude e na UPF encontra-se processo de implementação do Núcleo do Observatório Juventude, educação e sociedade com a finalidade de incentivar a pesquisa, o ensino e a extensão, levantando indicadores para a elaboração de políticas públicas sociais e educacionais, bem como desenvolvendo estratégias de prevenção e enfrentamento da violência nas instituições educativas. No decorrer de 2017 foram



realizadas oficinas do PAV (incluindo cinco oficinas de sensibilização, uma básica, uma avançada, uma de treinamento e uma de manutenção), três formações envolvendo sujeitos e coletivos que discutiram o tema, na perspectiva de articulações estaduais, nacionais e internacionais. E, ainda iniciou-se a constituição da equipe da pesquisa intervenção e primeiro mapeamento das violências da/na juventude, com co-produção de relatório, além do processo de construção da cartografia; formação de jovens e educadores do território Záchia. Destaca-se ainda, a articulação com demais projetos, inicialmente com Mediajur. Em 2017, beneficiaram diretamente 3012 sujeitos, por meio de 97 atendimentos coletivos e 14 individuais.



MEDIAJUR - NÚCLEO DE MEDIAÇÃO E JUSTIÇA RESTAURATIVA

O projeto destina-se aos usuários de prática de ato infracional, a violência no âmbito escolar e familiar, sobretudo com idosos e, intervenções objetivando à ressocialização de apenados, a partir de uma abordagem integrada, cooperativa e humanitária. A operacionalização decorre de procedimentos circulares que contemplam os princípios da Justiça Restaurativa e da Mediação, sendo conduzidos por um coordenador e por dois co-coordenadores que visam restabelecer a comunicação entre as partes envolvidas no conflito, oportunizando um espaço de escuta ativa, de expressão dos sentimentos e emoções, buscando que se responsabilizem pelos seus atos e assumam compromissos futuros harmônicos, diminuindo a incidência de processos judiciais. No momento, os atendimentos são realizados pelos profissionais e acadêmicos dos cursos de Direito, Pedagogia e Serviço Social, no Campus Carazinho, Passo Fundo e Sarandi, entretanto, o objetivo a médio e longo prazo é implementar o MEDIAJUR em todos os Campus. Além disso, conta com a parceria dos projetos Observatório da Juventude e Violência nas Escolas e PROJUR MULHER, Poder Judiciário de Carazinho, Ministério Público de Passo Fundo, 7ª Coordenadoria Regional de Educação de Passo Fundo, Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo, além de casos encaminhados pelo Presídio Estadual de Sarandi. O MEDIAJUR também tem como objetivo realizar intervenções na esfera extrajudicial, a fim de evitar a judicialização e polarização de inúmeros conflitos, especialmente, aqueles oriundos do ambiente escolar e familiar. O projeto apresenta bons resultados

nos três municípios, em Carazinho atua-se em casos envolvendo adolescentes em conflito com a lei. Em Passo Fundo, os encaminhamentos decorrem do Ministério Público, especialmente, conflitos envolvendo idosos e desenvolve-se atividades preventivas com a questão da violência nas Escolas-Piloto por meio de círculos de construção de paz com alunos e professores. Em 2017 fora implementado MEDIAJUR, no campus Sarandi, por meio de Termo de Parceria formalizado com o Presídio Estadual de Sarandi, onde está sendo realizado círculos de reintegração e ressocialização com apenados do regime semiaberto. E, ainda fora estabelecida parceria com a 39ª Coordenaria Regional de Educação, por meio do CIPAVE - Comissão Interna de Prevenção e Acidentes e Violência Escolar, para a realização de formações mensais de professores da rede municipal, estadual e servidores da rede de atendimento de Carazinho, Sarandi e de sua região de abrangência, com vistas à implementação de ações no ambiente escolar que envolvam a cultura de paz. Em números foram realizados 137 atendimentos individuais, 36 atendimentos coletivos beneficiando diretamente 874 usuários.



MEDIA JUR

Núcleo de Mediação e Justiça Restaurativa - UPF

CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENÇÃO AO IDOSO

Constitui-se num espaço de debate e de estudos das questões que envolvem o processo do envelhecimento humano, por meio de um desenvolvimento educativo permanente, de caráter interdisciplinar, o qual envolve toda a comunidade da região norte do Rio Grande Sul e a comunidade acadêmica universitária, tendo suas sedes em três campi da UPF: Carazinho, Passo Fundo e Lagoa Vermelha. O principal objetivo do Creati é oportunizar aos idosos e adultos “maduros” da região (pessoas com mais de 55 anos de idade) programas e serviços de atividades educacionais, físicas, técnicas, mentais, culturais, sociais, cívicas e afetivas, preservando a qualidade de vida na longevidade e trazendo benefícios diante de situações de vulnerabilidade social. Além disso,

outros objetivos visam atender às demandas sociais dos municípios e das instituições, bem como o crescimento científico, social e ético, servindo como um espaço de investigação dos problemas emergentes na área do envelhecimento humano. Além disso, oferece cursos em nível de formação e de capacitação e oportuniza aos acadêmicos dos cursos de todos os níveis de graduação da UPF a realização de atividades curriculares e extracurriculares.

O número de idosos matriculados varia conforme a época do ano e a demanda, mas, geralmente, fica em torno de 900 indivíduos, somando-se os três campi, mas o número de “oficineiros” é maior do que esse, pois um mesmo idoso, muitas vezes, participa de mais do que uma oficina.



Atividades extras desenvolvidas:

a) Clube do Idoso

Ocorre mensalmente e gratuitamente. É uma atividade feita em parceria com cursos e/ou setores da UPF ou com a comunidade regional.

b) Participação na Campanha Maio Amarelo

Ocorre em parceria com o projeto UniverCidade Educadora e com a guarda municipal de trânsito – com distribuição de panfletos de conscientização no trânsito.

c) Dia do Desafio

Divulgação e mobilização de alunos e professores do Creati, em parceria com a Liga Acadêmica de Nutrologia e Medicina Esportiva da Faculdade de Medicina da UPF e com o Sesc.

d) Viagens

Auxílio na organização e no contato com empresas para verificar orçamentos, incluindo professores e alunos do Creati: Florianópolis, SC – Fórum Nacional de Instituições de Ensino Superior com Ações Voltadas à Terceira Idade, no mês de outubro de 2017; Júlio de Castilhos, RS – Passeio das turmas de ioga no Jardim das Esculturas.



e) Festa Junina

Organizada pelo Diretório Acadêmico do Creati, com auxílio dos professores e da coordenação.

f) Missa dos avós

Suporte ao Diretório Acadêmico a fim de possibilitar a participação dos idosos.

Avaliações físicas:

Essas avaliações são realizadas pelos instrutores do Creati, conforme área de atuação, feitas antes da matrícula, visando oferecer ao idoso a atividade mais adequada possível à sua necessidade e desejo, além de oportunizar ao professor e ao aluno interessado uma interação inicial.

Novembro 2017 – Creati Carazinho

OFICINA	GRUPO	Nº VAGAS	Nº MATRICULADOS
Coral	1	40	16
Ginástica Ativa	1	25	19
Informática II Intermediário	1	20	13
Informática II Avançado	1	25	16
Oficina Literária	1	20	9
Pilates Solo	1	15	16
Pilates Solo	2	15	15
Pilates Solo	3	15	17
Total			121

CLÍNICA DE ESTUDOS, PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO À VIOLÊNCIA - CEPAVI

É um serviço de referência na prestação de serviços em psicologia na perspectiva de prevenir, assistir e intervir em situações de violência, aplicados contra às crianças, adolescentes, adultos e idosos. Sendo operacionalizado por uma equipe multidisciplinar nas áreas Psicologia, Direito, Medicina e Serviço Social, entre outros, além de parcerias junto a instituições municipais e estaduais de ensino, prefeituras, delegacias, conselhos municipais e instituições beneficentes que solicitam atividades específicas para a população em situação de violência

e vulnerabilidade social ao nível coletivo e individual. Entre as ações coletivas estão os grupos na escola com crianças, adolescentes e familiares, grupos com mulheres vivenciando situações de violência, os grupos de capacitação com professores e monitores. Ao nível individual, o acolhimento, avaliação psicológica e o acompanhamento dos casos que necessitem de intervenção psicológica específica. Em 2017, realizou 25 atendimentos individuais e 145 atendimentos coletivos, culminando em 1200 participantes beneficiados.



PAIFAM : PROGRAMA DE ACOLHIMENTO INTERINSTITUCIONAL ÀS FAMÍLIAS

Acompanha as famílias em crise, intervindo na relação através da proposta de constituir o diálogo como um novo lugar, o lugar para a palavra e promoção da saúde, por meio do método que chamamos de intervenção para o diálogo e assim busca-se reconstituir a relação e a reconstrução do processo de paz na família. As ações desenvolvidas tem se revelado um instrumento para favorecer a mediação familiar no contexto dos conflitos, relacionados à separação conjugal, guarda dos filhos, revisão de alimentos, e tantas outras questões que envolvem a dissolução do núcleo e as consequências deste processo perante cada integrante. O rompimento

da sociedade conjugal implica em problemáticas oriundas da ausência do diálogo, se mostrando necessária a criação de mecanismos interventores, como a mediação, para a solução do litígio. Para tanto, contamos com o apoio de integrantes dos cursos de psicologia e direito da Universidade de Passo Fundo, incluindo docentes e discentes. As ações tem caráter preventivo, destinadas a população local, e reafirma o papel da UPF enquanto instituição comunitária, assegurando sua função social. No ano de 2017, ocorreram 68 atendimentos individuais e 47 atendimentos coletivos atingindo um público de 256 sujeitos.



BALCÃO DO TRABALHADOR

Proporciona ao cidadão, seja empregado ou empregador conhecimento sobre os seus direitos e deveres no que diz respeito às relações de trabalho nos diversos setores da sociedade e as legislações vigentes no âmbito do Direito do Trabalho. Essa atividade consolida a integração comunitária da Universidade de Passo Fundo, Poder Público e Co-

munidade em Geral nas demandas que envolvem essas relações. Dessa forma, possibilita a minimização de processos trabalhistas, uma vez que, informa, compartilha conhecimentos, dialoga e orienta o público alvo. Em 2017 atingiu público de 1300 pessoas, por meio de 50 atendimentos individuais e 26 ações na comunidade.



BALCAO DO CONSUMIDOR

O projeto é desenvolvido pela Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, conveniado com a Prefeitura Municipal de Passo Fundo (Procon) e com o Ministério Público Estadual, instalado no Campus III da UPF e nos campi da região: Carazinho, Casca, Lagoa Vermelha, Sarandi e Soledade, desenvolvendo ações voltadas aos públicos residentes em cidades próximas a esses municípios. Os atendimentos são realizados por acadêmicos e professores do curso de Direito que buscam uma solução para as demandas apresentadas pelos consumidores. Além do atendimento direto aos consumidores e fornecedores, desenvolve atividades de educação para o consumo, as quais visam sensibilizar os cidadãos sobre a importância de conhecerem seus direitos e de-

veres com relação ao ato de consumir, tendo em vista vivermos em uma sociedade de consumo de massa, agravada com a globalização que eliminou divisas e fronteiras. Para o desenvolvimento do trabalho, possui um veículo equipado para fazer o atendimento em bairros e cidades da região e o personagem Tchê Consumidor, que, por meio de histórias em quadrinhos e vídeos, dialoga com as crianças nas escolas públicas e particulares, onde é distribuído um mix de materiais: cartilhas, flyers, revistas em quadrinhos do personagem, livros e códigos, além dos videoaulas com temas específicos para a educação dos consumidores, programetes para televisão e internet, as quais são veiculadas na UPF/TV e TV Câmara de Passo Fundo.

Em 2017, beneficiou na sua estrutura:



BALCÃO DO CONSUMIDOR – PASSO FUNDO

Participantes diretamente beneficiados: 2984



BALCÃO DO CONSUMIDOR UPF CARAZINHO

Participantes diretamente beneficiados: 982



BALCÃO DO CONSUMIDOR – CASCA

Participantes diretamente beneficiados: 407



BALCÃO DO CONSUMIDOR – LAGOA VERMELHA

Dados solicitados em 16/04

BALCÃO DO CONSUMIDOR – SARANDI

Participantes diretamente beneficiados: 5666

BALCÃO DO CONSUMIDOR – SOLEDADE

Participantes diretamente beneficiados: 274



DESTAQUES ESPECIAIS

FÓRUM DE ESTUDANTES/BATE PAPO UPF

O Bate Papo UPF veio se constituindo como uma ação de fortalecimento do diálogo entre a Reitoria e os estudantes no ano de 2017. Essa ação se caracteriza por um significativo espaço de debate e de aproximação dos estudantes com a Reitoria, no sentido de promover e ampliar a comunicação e diálogo acerca do contexto da universidade, das pautas e demandas que os estudantes levantam de forma individual, ou por meio de seus Diretórios Acadêmicos, além dos diversos espaços de discussão e debate na universidade. Esse espaço veio se constituindo de forma democrática e colaborativa, buscando fortalecer as relações, a autonomia, o protagonismo estudantil e a discussão que permeia o processo de formação na instituição.

Durante esse ano, foram realizadas 8 edições, tendo como referência as últimas terças-feiras de cada mês, às 17h30min, ocorrendo no hall das unidades acadêmicas. Essa iniciativa das edições do Bate Papo UPF serem realizados de forma itinerante, foi uma sugestão proposta em 2016 e realizada no ano de 2017, possibilitando o envolvimento de estudantes de diferentes cursos/unidades, e propiciando a aproximação com a Reitoria na construção das pautas, de acordo com as diferentes realidades e necessidades. As edições do Bate Papo ocorreram: em março no hall do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH; abril no hall do Instituto de Ciências Biológicas - ICB; maio no hall da Faculdade de Educação - Faed; junho no hall da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - Famv; julho

no hall da Faculdade de Direito - FD; agosto no hall da Faculdade de Artes e Comunicação - FAC; setembro no hall do Instituto de Ciências Exatas e Geociências - Iceg; outubro no hall da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - Feff.

Em novembro, ocorreu uma conversa com os estudantes do Campus Soledade, que manifestaram interesse, ao longo do ano, em levar ações mais específicas para os estudantes do campus. Nesse sentido, ações serão pensadas para ampliação do Bate Papo nos campi. Ao longo do ano, estiveram presentes nas edições dos Bate Papos





em torno de 200 participantes, incluindo estudantes, professores, funcionários e demais interessados. Percebe-se que houve um aumento da participação em relação ao ano de 2016 para o ano de 2017, tornando-se um importante momento de fortalecer pautas e demandas compartilhadas. Apresentam-se a seguir as principais pautas discutidas: 1. Vigilância e segurança, com participação do Setor de Vigilância no bate papo de março. 2. Políticas de assistência estudantil, incluindo a pauta da alimentação. Durante os bate papos, foi organizada uma comissão de alimentação, sendo realizadas conversas com o Restaurante Eureka, que proporcionou um prato, com alimentação mais saudável, por R\$ 9,00. 3. Apresentação do Código de Ética Institucional para que os estudantes pudessem fazer suas contribuições. 4. Divulgação da IV Semana do Conhecimento. 5. Fórum de Estudantes Extensionistas, constituído pelos estudantes, visando ser um espaço de valorização do papel dos estudantes nos projetos de extensão e de diálogo sobre as ações, incluindo fala e escuta das diferentes realidades, anseios que muitas vezes não tem espaço para discussão. 6. Ampliação do Bate Papo para os campi, principalmente em Sarandi, demanda dos estudantes. 7. Estrutura física da universidade: espaços de convivência, iluminação, investimentos nas unidades acadêmicas, conexão de internet Wi-Fi no campus; 8. Regularização dos Diretórios acadêmicos: assessoria jurídica e fiscal. Durante os Bate Papos, foi acordada parceria com

o Serviço de Assessoria Jurídica – Sajur e o Núcleo de Apoio Fiscal – NAF, para auxiliar os diretórios na regularização e acesso aos recursos financeiros depositados mensalmente pela universidade, no sentido de qualificar e promover ações formativas para os estudantes. 9. Estatuto e Regimento da instituição. 10. Política de Extensão e Assuntos Comunitários. Percebe-se que a sequência das edições do Bate Papo em 2017 aproximou a Reitoria dos estudantes, com pautas importantes sendo discutidas, socializadas e atendidas, uma forma de aproximar a gestão da universidade e os estudantes, professores e funcionários, agilizando demandas pertinentes a todos.



PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES REPRESENTATIVAS

A Universidade de Passo Fundo (UPF) e a Fundação Universidade de Passo Fundo (Fupf) participam atualmente de 55 órgãos colegiados na cidade de Passo Fundo e região: Conselho Municipal de Desenvolvimento Agrário, Conselho Municipal sobre Drogas, Conselho Municipal do Negro (inativo em 2017), Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, Conselho Municipal do Turismo, Fórum da Agenda 21 Locais, Conselho Municipal de Arborização Urbana (Comau), Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Passo Fundo, Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado (CMDI), Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social, Conselho Municipal do Meio Ambiente de Passo Fundo, Conselho Municipal de Saúde de Passo Fundo, Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Direitos da Mulher, Conselho Municipal de Políticas Culturais, Conselho Municipal de Desporto, Conselho do Fundo Municipal de Gestão Compartilhada (CFGC), Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Compede), Conselho Consultivo do Parque Estadual do Papagaio Charão, Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Passo Fundo, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo, Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí, Conselho Gestor do Centro de Referência Saúde do Trabalhador (Cerest Nordeste), Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Carazinho, Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Passo Fundo, Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção – Casca, Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio de Passo Fundo, Comissão Nacional de Residência Multipro-fissional/Coordenação da Comissão de

Residência Multiprofissional, Fórum Gaúcho das IES com Ações Voltadas ao Envelhecimento, Comissão de Educação – Diretoria de Educação – Associação Brasileira de Enfermagem do RS, Assembleia Permanente pela Preservação Ambiental, Fórum Regional da Economia Solidária (Fresol), Conselho Consultivo do Parque Natural Municipal de Sertão, Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Aracuri – Esmeralda, Conselho Consultivo da Fundação Educacional e Tecnológica de Carazinho (Fundetec), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdicacar), Fórum Municipal de Educação (FME), Comissão de Integração Ensino Serviço da 6ª CRS – CIES, Conselho Consultivo do Parque Estadual do Espigão Alto, Conselho Gestor do Programa Municipal de Pacificação Restaurativa, Conselho do Território Rural da Produção, Acisar, Comtur – Sarandi, Fórum Municipal de Educação de Passo Fundo, Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos (FGCIA), Comitê Impulsor do Movimento Eles por Elas, Câmaras Setoriais e Temáticas do Mapa, Fórum de Mobilidade Humana, Conselho Deliberativo da Fundação Educacional da Criança e Adolescente (Feca), Comitê Municipal de Investigação de Óbitos, Colegiado de Gestão do Arranjo Produtivo Local Polo Norte Gaúcho, tendo em vista que a participação em atividades representativas se constitui em uma ação de caráter extensionista, a Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários acompanha sistematicamente as ações e encaminhamentos pertinentes a esses espaços. Para isso foi criado um grupo de discussão e articulação bem como para compartilhamento de ações e documentos no Facebook ([Representantes Institucionais UPF](#), [link ao lado](#)), além dos contatos por e-mail e agendas específicas conforme demanda.



Esse espaço consolida práticas de responsabilidade social de uma instituição de ensino que se enraíza na comunidade com o compromisso de promover um processo de formação integral e articulado com o contexto político, econômico e social em que está inserida. A metodologia de trabalho desenvolvida com esse grupo. Além das pautas e agendas específicas, tem sido dois encontros de formação por ano sendo um em cada semestre. O objetivo central é pensar estratégia para qualificar as representações e os espaços de controle social, buscando a discussão de temas polêmicos e pertinentes para a comunidade regional e que possam estar ancorados pelas referências e documentos institucionais. O primeiro encontro de 2017 foi realizado em 1º de agosto tendo como tema diálogos institucionais: as experiências da representação na comunidade com objetivo de aprofundar o sentido da representação institucional e a importância da identidade da UPF.

Estiveram presentes 16 representantes, totalizando 26 representações institucionais. O segundo encontro aconteceu no dia 12 de dezembro, tendo como objetivo aprofundar as articulações entre representações institucionais e discutir a importância do diálogo no cotidiano desses espaços. O tema balizador se deu a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo que os participantes foram divididos em pequenos grupos com a tarefa de refletir acerca de um ODS específico e construir uma ação/proposta conjunta que contemplasse a representação institucional individual, de forma integrada, evidenciando a importância e as potencialidades da dialogicidade. Estiveram presentes 21 participantes, totalizando 31 representações institucionais, sendo definido como encaminhamento principal o estudo dos ODS a partir de material específico que será disponibilizado pela Vreac.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Universidade ao longo de sua trajetória tem suas ações norteadas e sustentadas por quatro pilares: ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Na estrutura da Vreac que está ancorada na Divisão de Assuntos Comunitários, com ações destinadas a promover a integração da Universidade com a Comunidade. Nessa perspectiva, o setor de desenvolvimento regional da Vreac é a instância articuladora entre a instituição comunitária por excelência e regional por natureza e, tem buscado criar mecanismos de sensibilização, de comunicação e de aproximação às demandas da comunidade regional. A concepção norteadora das ações que envolvem a divisão de assuntos comunitários entre outros é a promover o bem-estar social, o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Assim, pelo compromisso institucional de participar ativamente na sociedade, com propostas que venham a estimular a geração de novas ações de impacto na promoção de mudanças sociais na região de sua abrangência e dando continuidade, de uma forma mais efetiva, aos propósitos da Vreac, que em 2017 dando sequência ao trabalho desenvolvido onde a Instituição continua a fazendo parte da Diretoria do Conselho Regional de Desenvolvimento da Produção – Corede Produção, reafirmando mais uma vez seu compromisso institucional não só com os municípios que integram o referido conselho, mas pra além deles. Das ações desenvolvidas neste período pela Diretoria Executiva do Corede Produção deve-se destacar que em 2015, a SPGG e o Fórum dos Coredes assinaram convênio de nº 1636/2015 para a atualização e ampliação dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – PED dos Coredes. Para

executar o PED do Corede Produção, foi lançado um Edital de Carta Convite Nº 01-2016 na qual a vencedora foi a Universidade de Passo Fundo por meio de Convênio. O Plano Estratégico tinha como objetivo(s): atualizar e ampliar a base de dados regionais anteriormente elaborada e divulgada no Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do Corede, de 2010, tendo como base os perfis socioeconômicos dos 28 Coredes, elaborados pela Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão (Seplan); definir a visão de futuro e as estratégias de desenvolvimento de cada Corede; identificar, em conjunto com a comunidade regional, os principais condicionantes, problemas e potencialidades setoriais e regionais; elaborar uma carteira/lista de projetos hierarquizada; estimular e valorizar o desenvolvimento do capital social e da identidade regional, a partir da indicação de projetos estruturantes, de acordo com o perfil histórico da região, de suas potencialidades atuais, de novas oportunidades e de suas possibilidades de interação com outras regiões do estado; qualificar o processo de participação das regiões no planejamento e orçamento governamental; identificar projetos de curto, médio e longo prazos sempre à luz das políticas públicas; produzir indicadores voltados para resultados com foco nos impactos na qualidade de vida da sociedade e que priorizem a transparência, a maximização do uso dos recursos públicos e a prestação de contas para a população; publicar o relatório final do Planejamento Estratégico.

Ressalta-se a importância desse plano, que apontará as reais necessidades da região da Produção, por meio de projetos considerados importantes no atendimento às demandas das comunidades,

na tentativa de reduzir as deficiências regionais. A execução do PED se desenvolverá, em curto, médio e longo prazo, até o ano de 2030. É importante também destacar que o processo desencadeado para a realização do PED foi participativo e plural, com o envolvimento da sociedade para a sociedade onde a participação de setecentos e cinquenta (750) sujeitos foi o maior desafio para a implementação dos projetos regionais. Além do PED, o Corede Produção realizou

Das ações desenvolvidas neste período pela Diretoria deve-se destacar que: em 2015, a SPGG e o Fórum dos Coredes assinaram convênio de nº 1636/2015 para a atualização e ampliação dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – PED dos Coredes. Para executar o PED do Corede Produção, foi lançado um Edital de Carta Convite Nº 01-2016 em que a vencedora foi a Universidade de Passo Fundo por meio de Convênio, o Plano Estratégico tinha como Objetivo(s): definir a visão de futuro e as estratégias de desenvolvimento de cada corede; identificar, em conjunto com a comunidade regional, os principais condicionantes, problemas e potencialidades setoriais e regionais; elaborar uma carteira/lista de projetos hierarquizada; estimular e valorizar o desenvolvimento do capital social e da identidade regional, a partir da indicação de projetos estruturantes, de acordo com o perfil histórico da região, de suas potencialidades atuais, de novas oportunidades e de suas possibilidades de interação com outras regiões do estado; qualificar o processo de participação das regiões no planejamento e orçamento governamental. O Processo foi participativo e plural, com o envolvimento da sociedade para a sociedade; Processo de diagnóstico, prognóstico e gestão da implementação; construção de projetos regionais com aproximadamente setecentos e cinquenta (750) sujeitos, o maior desafio para um curto, médio e longo prazo será a implementação dos projetos regionais.

Assembleias Municipais do PED: 21; Assembleias Macrorregionais: 04; Reuniões dos técnicos com a diretoria do Corede Produção: 06; Seminário Integrador para o Desenvolvimento Regional: (oficinas) e reuniões técnicas com a Seplan RS, nos municípios de Casca e Carazinho, nos dias 21 e 22 de outubro de 2016. Cabe aqui ressaltar o importante papel dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, os Comudes, que têm um importante papel de articulador no processo de desenvolvimento regional e municipal, no âmbito municipal é importante destacar a presença destes Conselhos Municipais de Desenvolvimento em ações de cunho regional, na participação efetiva, na realização do PED Produção.

Além do PED, o Corede Produção realizou diversos movimentos com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento regional, entre elas, a Consulta Popular, processo instituído em 1998 pelo Esta-

do do Rio Grande do Sul, por intermédio da Lei nº11.179, em que a população define diretamente parte dos investimentos e serviços que constarão no orçamento do Estado, dentro do cronograma de atividades da Consulta Popular, no período de 2015 a 2017, o Corede Produção realizou 03 Assembleias Públicas Regionais, 62 Assembleias Municipais, 03 Assembleias Regionais Ampliadas.

A diretoria do Corede Produção realizou em 15 dos 21 municípios de sua região de abrangência, avaliação da Consulta Popular entre os dias 04 e 24 de novembro de 2015. O Objetivo da Avaliação foi apontar os aspectos positivos e negativos da Consulta Popular no horizonte de 5 anos, identificando as reais necessidades de cada município, no que diz respeito ao desenvolvimento local e regional.

Passaremos a listar outras atividades desenvolvidas pela Diretoria Executiva entre 2015 e 2017. Conduzido pela UPF em parceria com os Coredes Produção e Norte, em 22 de outubro de 2015, O Fórum Estratégico para o Desenvolvimento Regional, contou com a participação dos Técnicos do Dnit/RS apresentando Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para a duplicação da BR 285 (trecho Passo Fundo/Carazinho) e a conclusão da obra da BR 153, Transbrasiliana (trecho Passo Fundo/Erechim). Número de participantes: 100.

Participação em reuniões e eventos: Audiência Pública da Comissão da Aviação Civil Regional, na UPF, sob a presidência do Deputado Estadual Frederico Antunes; Reunião para Elaboração do Plano Energético do RS, promovida pela Secretaria de Minas e Energia do RS, na UPF; Audiência Pacto Federativo, na UPF, sob a presidência do Deputado Estadual Vilmar Zanchin; Oficina de Avaliação e Planejamento do Fórum da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul, na Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amosc), em Chapecó/SC; 1º Ciclo de Debates – Perspectivas Temáticas do Projeto RS 2030, promovido pela Famurs, na UPF; II e III LOGISTECH, promovidas pela UPF; Seminário Perspectivas de Produção de Etanol na Região Norte do RS, no Centro de Eventos da UPF; Reuniões do Comitê Executivo Pró Conclusão BR 153 Transbrasiliana; Reuniões com as Coordenadorias Regionais de Educação – Passo fundo e Carazinho; Conduzidos pela Universidade de Passo Fundo, pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento: Corede Produção e Corede Norte, pelos Poderes Executivo e Legislativo e pela classe empresarial da região Norte do RS, em favor da conclusão da BR 153, “Transbrasiliana” (trecho entre Passo Fundo e Erechim), e da BR 285 (trecho Passo Fundo à Carazinho), total de 35 mil assinaturas.

**DEMONSTRAÇÃO DE
INFORMAÇÕES DE NATUREZA**

SOCIAL E AMBIENTAL

DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL EXERCÍCIOS 2017 E 2016 (EM REAIS)

1. Identificação:

Nome da Instituição: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
 Endereço: Rod. BR 285 - Campus I, Bairro São José, CEP 99052-900, Passo Fundo, RS
 Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas: 92.034.321/0001-25
 Área de atuação: Educação Superior
 Data de Fundação: 28/06/1967
 Tipo/categoria: Instituição de Ensino Superior
 Natureza jurídica: Fundação
 Sem fins lucrativos? Sim
 Isenta da cota patronal do INSS? Sim
 Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)? Sim
 Possui reconhecimento de utilidade pública? Estadual e Municipal

2. Geração e distribuição da riqueza

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2017		2016	
	VALOR R\$	%	VALOR R\$	%
Receitas	328.086.946,83		306.224.092,18	
Vendas de serviços e produtos	321.575.906,15		303.068.013,27	
Outras receitas	7.745.425,89		5.443.331,27	
Perda na realização de créditos	-1.234.385,21		-2.287.252,36	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	31.839.340,01		27.825.404,12	
Custos de produtos e serviços vendidos	9.341.787,95		7.395.479,88	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	22.497.552,06		20.429.924,24	
VALOR ADICIONADO BRUTO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	296.247.606,82		278.398.688,06	
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	8.495.009,87		8.275.475,01	
Depreciação, amortização e exaustão	8.495.009,87		8.275.475,01	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	287.752.596,95		270.123.213,05	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.199.568,50		9.351.943,90	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2017		2016	
	VALOR R\$	%	VALOR R\$	%
Receitas financeiras	5.028.706,52		7.433.155,41	
Aluguéis	2.170.861,98		1.918.788,49	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	294.952.165,45	100,00%	279.475.156,95	100,00%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	294.952.165,45	100,00%	279.475.156,95	100,00%
Pessoal:				
Remuneração direta	173.613.719,83	58,86%	161.361.744,43	57,74%
Benefícios	8.017.102,41	2,72%	7.244.655,11	2,59%
FGTS	13.629.985,64	4,62%	12.734.947,15	4,56%
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	13.675,50	0,00%	6.424,23	0,00%
Estaduais	0,00	0,00%	23.611,45	0,01%
Municipais	11.626,59	0,00%	11.400,27	0,00%
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	16.548.776,73	5,61%	21.770.381,95	7,79%
Aluguéis	991.301,84	0,34%	698.344,33	0,25%
Gratuidades:				
Gratuidade educacional beneficente	65.271.793,97	22,13%	61.314.040,70	21,94%
Gratuidade educacional	14.254.522,90	4,83%	13.277.257,44	4,75%
Superávit do período	2.599.660,04	0,88%	1.032.349,89	0,37%

3. Indicadores sociais internos

RECURSOS HUMANOS	2017		2016	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Remuneração e benefícios concedidos				
Empregados	131.550.369,30	2.231	122.281.524,56	2.206
Estagiários remunerados/não-remunerados	931.799,17	142	812.010,47	126
Terceirizados/autônomos	1.484.948,57		1.280.628,59	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	25 vezes		28 vezes	
Gastos com encargos sociais	49.681.169,81	2.231	47.226.912,71	2.206
Gastos com alimentação	2.324.672,78	1.021	2.182.051,01	1.012
Gastos com transporte	687.652,58	350	503.425,00	357
Gastos com previdência privada	2.491.677,89	765	2.129.925,46	814
Gastos com saúde	2.226.975,13	1.079	2.082.108,85	1.054
Gastos com segurança e medicina do trabalho	842.422,75	2.302	755.433,91	1.966
Gastos com educação (exceto os de educação ambiental /cultura)	6.622.290,39	535	6.039.411,51	531
Gastos com cultura	2.588.191,15	3.960	2.157.383,64	4.143
Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional	2.157.383,64	4.143	148.759,54	4.840

RECURSOS HUMANOS	2017		2016	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Gastos com creches ou auxílio-creche	243.601,88	71	215.380,59	63
Composição dos recursos humanos				
Total de contratos de trabalho no final do exercício	2282		2.260	
Total de empregados no final do exercício	2.231		2.206	
Total de admissões	247		274	
Total de demissões	225		309	
Total de estagiários no final do exercício	142		126	
Total de empregados com necessidades especiais no final do exercício	96		96	
* N° de negros que trabalham na instituição	72		69	
Total de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	258		233	
Total de homens que trabalham na empresa	1.024		1.024	
Total de mulheres que trabalham na empresa	1.207		1.182	
Número de acidentes de trabalho	16		24	
Total de empregados no final do exercício, por faixa etária				
Menores de 18 anos	0		0	
De 18 a 35 anos	766		772	
De 36 a 60 anos	1.318		1.321	
Acima de 60 anos	147		113	
* N° de aposentados	160		164	
* Primeiro emprego	244		245	
Total de empregados por nível de escolaridade				
Não-alfabetizados / com ensino fundamental incompleto	53		57	
Com ensino fundamental	82		81	
Com ensino médio/técnico	567		592	
Com ensino superior	365		353	
Pós-graduados(as)	1.163		1.123	
Percentual de ocupantes cargos de chefia				
Masculino	59,22%		57,84%	
Feminino	40,78%		42,16%	
* Percentual de negros ocupantes cargos de chefia	1,00%		1,00%	
Contingências trabalhistas				
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	227		249	

RECURSOS HUMANOS	2017		2016	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Número de processos trabalhistas julgados procedentes		20		37
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes		15		23
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça		3.595.418,62		2.495.615,25

4. Interação da entidade com o ambiente externo

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2017		2016	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Investimentos em				
Educação (exceto a de caráter ambiental)	1.049.759,63	14.600	906.736,72	19.503
Cultura	745.987,03	16.420	680.968,19	37.509
Saúde e saneamento	799.341,78	48.627	807.827,21	50.156
Esporte e lazer (exceto patrocínio com finalidade publicitária)	153.083,10	45.294	139.585,99	54.841
Alimentação	410.740,00	280	443.865,00	277
*Combate à violência	495,55	1.222	385,22	527
*Geração de emprego e renda	0,00	982	2.482,48	589
*Inclusão digital	4.027,83	29	24.572,72	575
*Garantia de direitos	1.125.962,72	22.835	954.495,08	22.530
Interação com os clientes				
*Nº total de alunos		18.045		19.090
*Alunos com bolsa Integral/Parcial	70.372.508,27	6758	66.013.628,25	6.906
*Alunos com bolsa de Iniciação Científica e Pesquisa	2.974.068,21	190	3.010.508,38	199
Número de reclamações recebidas diretamente na entidade		588		506
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor		0		0
Número de reclamações recebidas por meio da justiça		0		0
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada		0		0
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	555.162,76		524.342,18	

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2017		2016	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	- Contatos e reuniões com as direções das unidades acadêmicas, coordenações de cursos, com os professores e com os setores pertinentes à questão em pauta.			
*Interação com fornecedores				
Utilização de critérios de responsabilidade social para seleção de seus fornecedores?	não		não	

5. Interação com o meio ambiente

INDICADORES AMBIENTAIS	2017		2016	
	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC	VALOR R\$	**QUANT/BENEFIC
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	457.781,49	198.799	386.556,73	197.798
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	0,00	14.088	0,00	10.895
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados	0,00	0	0,00	
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	242.737,49	39.008	240.090,26	41.236
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	232.023,21	9.352	205.572,70	1.300
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		0		0
Valor das multas e indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	0,00		0,00	
Valor de passivos e contingências ambientais	0,00		0,00	

6. Outras informações

DISCRIMINAÇÃO

a) * Informações adicionais ao que preceitua a NBC T 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

b) ** Informações fornecidas pelos Coordenadores dos setores ou projetos relacionados a cada item.

c) As demonstrações do Valor Adicionado encontram-se em consonância com as demonstrações contábeis do ano de 2016.

